

24 PAGINAS

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

Nº XXII — DOMINGO 18 DE DEZEMBRO DE 1949 • Direção: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — Nº 6 589

Avança o Entendimento UDN-PSD, Fracassa Ademar e Jobim Afastado

O CAVALO DE TROIA DO POPULISMO

Danton JOBIM



O completo fiasco da viagem do sr. Ademar de Barros ao Rio mostra que o povo carioca não é tão sensível como se pensa às explorações demagógicas. Nas campanhas políticas — dizia um parlamentar inglês — a falta de dinheiro é ruim, mas o excesso é pior. Quando o povo se apercebe de que alguém está pagando para excitá-lo, aí começa a fechar a propaganda, sobretudo num regime democrático, em que ela não se acha sozinha em campo, sendo contradição, pela imprensa e o rádio independentes.

Muita gente superestima, entretanto, o valor eleitoral do populismo. Supõem certos udenistas que o ex-ditador garantiria a vitória de uma candidatura de combate ao general Dutra; não faltam, por outro lado, pessedistas que admitem o apoio do governador de S. Paulo a uma candidatura de luta contra a UDN.

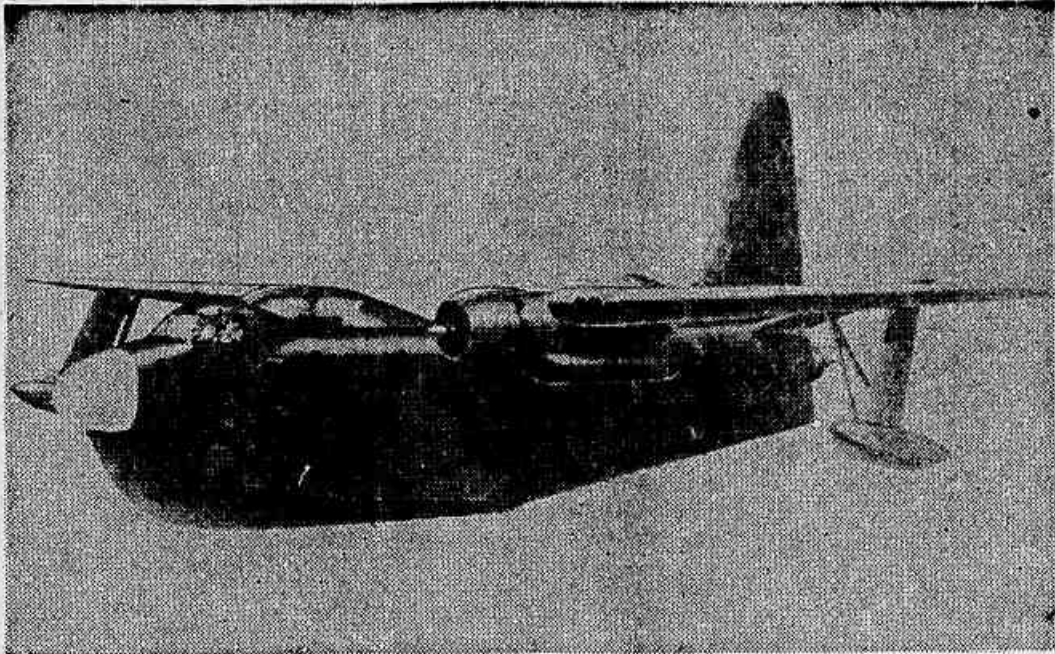
A realidade é que Ademar é, hoje, mais candidato que nunca, ante as dissensões no seio do acordo interpartidário. Há vista seu esforço para reformar a Constituição de S. Paulo. Sua viagem ao Rio Grande não teve por objetivo comparecer a nenhuma mesa redonda, que afinal não existe. Foi tentar obter do sr. Getúlio Vargas o amparo da bancada trabalhista para as mudanças constitucionais que lhe permitiam desincompatibilizar-se.

Ademar sabe que no dia em que descer as escadas dos Campos Elísios muitos dos pândegos que o cercam deixarão até de cumprimentá-lo em público. Sabe que os homens honestos, obrigados a tolerar-lhe o contato, dobrarão a esquina quando o virem. Sabe também que os políticos cuja cauda está presa na "caixinha" acabarão rindo-se dele quando lhes for cobrar os compromissos. Mas Ademar não resiste à ambição de ser candidato a qualquer preço. Sua insensatez é, sem dúvida, congênita, porém muito agravada pela falsa atmosfera de grandezas em que respira, com o recurso fácil do tesouro de guerra e dos favores oficiais alimentando o otimismo alvar e o entusiasmo fingido de miríades de "profiteiros" de suas loucuras, que voejam em torno do dinheiro de Vespasiano como as moscas ao redor da estrumeira.

O plano de Ademar consiste em estimular a confusão até a hora de candidatar-se oficialmente. É preciso desconhecê-lo totalmente para imaginar que a cisão Cato Batista o tenha demovido de concorrer no pleito federal.

Não há dúvida que o governador de S. Paulo só tem duas alternativas diante de si: ou sai do poder para pleitear a presidência ou permanece nele até o fim do mandato para eleger seu sucessor. A primeira das hipóteses é a aventura descabelada, o salto no escuro. Mas a segunda tem esta desvantagem: dada a coincidência dos mandatos, Ademar sairá dos Campos Elísios para casa, convertido num particular, um homem na calçada. E uma vez apeado do governo não temos dúvida em que lá não porá mais os pés, pois dificilmente se repetiria um conjunto de circunstâncias como o que levou ao governo esse fribusteiro da política.

O que os partidos do centro democrático têm a fazer, se querem uma sucessão tranquila e normal, não é perder tempo com as promessas falazes de Ademar e com as conversas de Getúlio, mas caminhar lealmente para um novo entendimento, reconstituindo o acordo sob a égide do presidente e repelindo o cavalo de Troia do populismo.



BALTIMORE — Este é o primeiro hidro plano a ser construído no pós-guerra, pela companhia Glenn L. Martin, para a Marinha dos Estados Unidos. Deverá ser usado em operações contra submarinos, sendo dotado dos mais modernos equipamentos eletrônicos, para localizar e destruir submarinos. O Martin P5M possui ainda aparelho de radar, sendo sua tripulação de sete homens. (Foto UP-ACME).

UNIÃO SINO-SOVIÉTICA ASSENTADA NA REUNIÃO STALIN-MÃO TSE TUNG

Prelúdio da Intensificação Das Atividades Comunistas No Extremo Oriente a Conferência do Kremlin

MOSCOU, 17 (INS) — Acredita-se que o generalíssimo Stalin e o chefe do regime comunista chinês estão em conferência, nesta capital, procurando fixar as bases de um amplo acordo entre a Rússia e a China comunista.

O "News Chronicle", de Londres, especula

RECRUDESCIMENTO DA AÇÃO COMUNISTA

WASHINGTON, 17 (INS) — Os funcionários do Departamento de Estado consideram a visita do líder comunista chinês a Moscou, Mao Tsé Tung, como o prelúdio de uma intensificação das atividades comunistas no Extremo Oriente.

Um funcionário disse que a recepção oficial prestada ao líder chinês pelo premier Stalin seria uma indicação de que "existe" uma colaboração, mais

hoje sobre se o líder comunista chinês Mao Tsé Tung preparará ou não o terreno para uma aliança sino-soviética.

Tal pacto seria um idêntico aos habituais pactos russos de amizade e que tem ligado o Kremlin aos diversos países satélites.

estreita entre a Rússia e a China.

A Rússia foi acusada com frequência, especialmente pelos nacionalistas chineses de haver ajudado aos comunistas em sua campanha militar.

Outro funcionário disse que Stalin e Mao Tsé Tung discutirão muitas questões de importância.

Fez notar que o Kremlin tem o costume de convidar os líderes de seus satélites, todas as vezes que deseja tomar decisões de importância.

POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DA VISITA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os Estados Unidos observam de perto o panorama político do Extremo Oriente para descobrir indícios de repercussões da visita do marechal Mao Tsé Tung, presidente da China Comunista, à capital soviética.

Os círculos diplomáticos locais consideram que a recepção feita ao marechal Mao Tsé Tung pelo chefe do governo russo, generalíssimo Stalin, e outras altas figuras soviéticas do politburo é um sinal de possível tendência a estreitar os vínculos de amizade e cooperação entre a Rússia e a China, numa nova campanha para "comunizar" toda a Ásia.

Os funcionários do governo norte-americano descreveram o marechal Mao Tsé Tung como "novo líder satélite que renderá homenagem aos pés do Impérador" mas admitem que a reunião de Moscou pode causar os maiores aborrecimentos aos Estados Unidos.

Considera-se quase certo que será concluído um novo tratado de aliança entre a Rússia e a China, acompanhado da renúncia de todos os acordos

(Conclui na 2ª pag.)

Ataque Atômico Aos EE. UU. Através de Submarinos Russos

BASES DA URSS NA AMÉRICA CENTRAL Segundo Denúncia a "Intelligence Digest"

WASHINGTON, 17 (United Press) — Kenneth De Courcy, diretor da revista "Intelligence Digest", declarou num discurso em Indianópolis que os russos estão realizando preparativos para um ataque atômico contra os Estados Unidos, partindo de submarinos. Acrescentou que a União Soviética está estabelecendo, quase ostensivamente, bases submarinas na América Central para essas operações. Os círculos militares norte-americanos declararam que é possível, tecnicamente, utilizar submarinos para travar uma guerra atômica porém os peritos em questões centro-americanas declararam que duvidam muito que os russos estejam construindo bases submarinas na América Central.

SUBMARINOS COM MOTORES ATÔMICOS Os círculos militares prevêem que chegará o momento em que os submarinos estejam em condições de lançar bom-

(Conclui na 2ª pag.)

CONFERENCIARAM ONTEM DE NOVO CIRILO E KELLY

Desmentido Ademar Por Getúlio — Impossível a Candidatura Jobim: Teria de Entregar o Estado a Vargas

Enquanto se afasta a possibilidade da candidatura Jobim pelo PSD, atendendo-se à circunstância de que o governador gaúcho, para desincompatibilizar-se, teria de entregar o governo a um elemento de Getúlio, os entendimentos UDN-PSD progredem satisfatoriamente, tendo conversado novamente ontem os presidentes Cirilo e Kelly; e as coordenações de Ademar se desenvolvem num ambiente de absoluta indiferença.

OS ENTENDIMENTOS CIRILO-KELLY

Prosseguem os entendimentos entre o PSD e a UDN, no último esforço destinado a preservar o Acordo Interpartidário para a solução do problema sucessório.

Ontem, voltaram a avistar-se os srs. Cirilo Junior e Prádo Kelly. Não obstante a reserva observada pelos dois líderes, sabe-se que "a conversa foi muito boa" para os que desejam ver a UDN e o PSD caminhando juntos na sucessão. Neste acerto, os dois presidentes ratificaram a bondade que anima a ambos no sentido da solução comum.

Ao que adiantam fontes bem informadas, os srs. Cirilo Junior e Prádo Kelly não chegaram a discutir nomes, considerando que seria mais oportuno deixar que a questão viesse a ser aprofundada depois da entrevista que o sr. Ademar de Barros deverá ter ainda hoje com o presidente da República.

A CANDIDATURA JOBIM Dentro do PSD, a dificuldade de maior surgiu com a possibilidade da candidatura do sr. Valtér Jobim anolada pelos populistas. Este risco, no entanto, parece já ultrapassado. No próprio partido majoritário,

(Conclui na 2ª pag.)

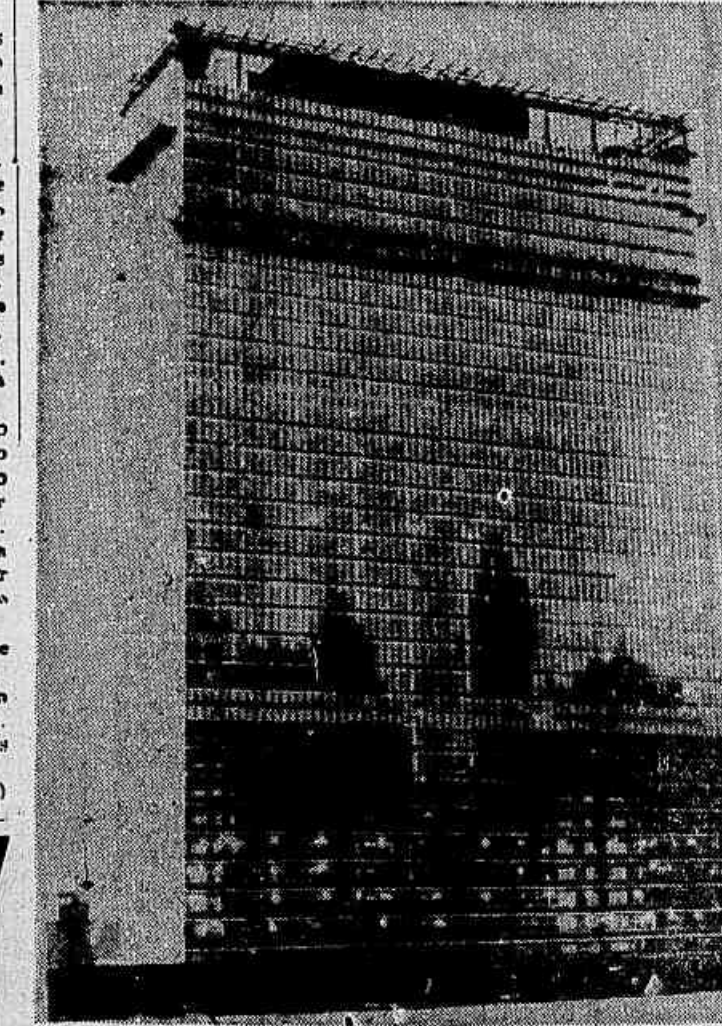


Já é Lei o Abono de Natal Sanctionado Ontem o Projeto — Publicação No "Diário Oficial" — A Feitura Das Folhas e Cheques

O presidente da República sancionou ontem a lei que concede o abono de Natal aos servidores da União que percebam vencimentos iguais ou inferiores aos correspondentes à classe "K".

De modo confuso, a informação, que ontem divulgamos, anunciando que a assinatura presidencial seria on-

(Conclui na 2ª pag.)



NOVA YORK — Este é o edifício das Nações Unidas, na rua 42 em Nova York, e que está prestes a ficar pronto. Todos perguntam se a sua estrutura será um monumento duradouro do triunfo da humanidade sobre a guerra ou o túmulo para os sonhos mortos de "um mundo só". (Foto UP-ACME).

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

10 anos de
garantia
SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7322

teclado completo
88 notas
SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7322

3 pedais
cepo de metal
SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7322

DA BANCADA DE IMPRENSA CARGOS ESCAMOTEADOS

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO D. C.

Estão sendo processadas, em alguns Estados, reformas constitucionais de fundo e intenção de mera política, como a supressão imediata do cargo de vice-governador. Ora, se é certo que nada impede as assembleias de reformarem as Constituições estaduais, nada mais duvidoso, entretanto, que o efeito retroativo que lhe pretendem emprestar.

EFEITO RETROATIVO E APLICAÇÃO IMEDIATA

Dir-se-á que não se trata de efeito retroativo, mas de aplicação imediata do novo preceito constitucional. Procuraremos demonstrar que não é assim e que a aplicação do dispositivo reformado ao período governamental em curso é, na verdade, tipicamente retroativo, não podendo por isso, aplicar-se imediatamente, senão para o efeito de condicionar a formação de um novo período governamental.

Em primeiro lugar, saliente-se a insensatez de se pretender modificar a estrutura do Estado e os poderes de seus governantes, vigentes os que foram conferidos legalmente e estão sendo exercidos por seus legítimos titulares. A Assembleia Constituinte é que os fixou e uma assembleia ordinária não os pode cassar, declarando-os inoperantes. A própria Constituição prevê o processo de sua reforma, sem nova convocação de assembleia com poderes constituintes, ao contrário da de 91, que exigia esses poderes para a reforma constitucional. Foi como se fez em 1926, sendo presidente o sr. Artur Bernardes.

Acetada a proposta, as duas Casas do Congresso se reúnem, para modificar a Constituição nos pontos indicados. Infelizmente não temos à mão a Constituição de 91, para verificar com exatidão o processo estabelecido para sua revisão, mas era mais ou menos isso. Na atual, o processo é o da elaboração comum das leis, pronunciando-se as duas Casas sucessivamente. Apenas, a aprovação tem que ser feita "em duas discussões, pela maioria absoluta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em duas sessões legislativas ordinárias e consecutivas." Se a aprovação foi por 2/3, nas duas Casas, em duas discussões, dispensa-se o apelo a nova sessão legislativa, considerada imediatamente aceita e emenda.

Dar-se-á por aceita, mas para entrar em vigor quando? Imediatamente, sem dúvida, respeitados, porém, todos os direitos e todas as situações que se tenham constituído validamente, nos termos e sob o regime das normas anteriores. Isto é que vem a ser aplicação imediata. Ir além, aplicando a modificação a situações constituídas, "precipitadas", definidas no

regime anterior, não é aplicação imediata, mas aplicação retroativa.

REFORMA E SUBVERSÃO

Deixemos de parte a discussão acadêmica em torno da preeminência do direito público sobre os direitos individuais. Os direitos individuais diretamente decorrentes da ordem constitucional, principalmente no que se refere a questões de estruturação do Estado, são também direitos essencialmente políticos, que a uma reforma constitucional não é lícito ferir ou desrespeitar. Na vigência de certas normas, criaram-se situações subjetivas, para indivíduos, grupos, classes ou partidos, que hão de ser respeitadas até ao natural perecimento. Se assim não fosse, nenhuma garantia de estabilidade poderia oferecer-nos um sistema constitucional.

Não haveria garantias, por exemplo, quanto à duração dos mandatos, à extensão dos poderes e suas limitações, às relações dos poderes entre si e da União com os Estados. Por uma reforma de aparente inocência, os mais rudes golpes seria lícito desfechar contra a ordem institucional da República. Assim, por exemplo, onde se encontrassem mandatos de 5 anos, poderia esse período ser aumentado para 50, e estava acabada a democracia, que passa a ser ditadura, quando, perdida a rotatividade, o governo se consolidaria em cargos vitalícios e inamovíveis. Quer dizer, nada disso é reforma, o que há, na hipótese, é a completa subversão da ordem institucional.

Semelhante subversão seria promovida subrepticiamente pelos que se convertessem nos beneficiários das vantagens materiais e políticas, ou sob sua influência e por sua ordem, possivelmente sob coação. E tudo isso é a negação da República e da democracia. No caso, o que se pretende é cassar mandatos de alguns vice-governadores, que estão na plena posse dos direitos pessoais e políticos recebidos com aqueles mandatos.

Recebidos por cada um dos mandatários, por si, individualmente, e por seus partidos. Ferir e desrespeitar esses direitos através da supressão do cargo de vice-governador, na estrutura dos órgãos governativos do Estado, não é possível. A reforma só vai, portanto, produzir efeito sobre o cargo depois de esgotado o conteúdo do mandato, isto é, para o novo período governamental, no qual não mais existirá o cargo.

A tentativa de suprimi-lo por aplicação da emenda aprovada aos mandatos vigentes, isto é, por aplicação retroativa, é inconstitucional e dá ensejo a medidas de proteção judicial a serem requeridas pelos vice-governadores e seus partidos, uns e outros atingidos e lesados.

DIMINUIÇÃO DA VENDA DE CAFÉ EM PÓ NOS EE. UU.

Previsão da Associação Nacional do Café — Incerteza Entre os Produtores

NOVA YORK, 17 — (United Press) — A Associação Nacional do Café dos EE. UU. — que representa a grande maioria da indústria cafeeira deste país — predisse, em sua "carta semanal" que haverá diminuição nas vendas dos torrefatores.

Indicou a Associação que todos os grupos da indústria do café esperam essa diminuição e que a única incerteza é quanto a sua duração. Entretanto, a opinião mais generalizada é que essa diminuição não se deverá a uma verdadeira redução do consumo, mas a que se tenderá agora à utilização dos estoques existentes em poder dos distribuidores e consumidores. Segundo a mesma carta, "a redução no consumo se produzirá mais tarde, se vier a produzir-se".

Adverte a carta que é preciso ter em consideração todos esses fatores, para que, quando se manifestar a esperada baixa nas vendas, não se crie uma situação de insegurança.

Por seu lado, o Escritório Comercial do governo brasileiro, em Nova York, divulgou uma declaração de Alceu Parrera, presidente da Associação Comercial de Santos, negando, categoricamente, que a recente alta se deva a atividades dos especuladores. Adverte a declaração que, na realidade "os especuladores sofreram prejuízos, por não terem calculado devidamente o efeito da diminuição das colheitas sobre os níveis dos preços" e por adotarem uma atitude errônea, quanto à

desvalorização da moeda brasileira. Entretanto, a revista "Business Week", comentando a situação do café, em geral, disse que não se acreditava que ocorresse uma verdadeira resistência dos consumidores aos altos preços. Diz a revista que o povo norte-americano gosta do café como bebida e predisse que "as donas de casa, em vez de renunciarem ao café, o que farão provavelmente, passarão para o consumo dos tipos mais baratos".

Parrera, em seu "relatório explicativo", ao representante norte-americano na Organização dos Estados Unidos Americanos, Paul C. Daniels, insistiu em que os preços mais elevados se devam principalmente ao fato de que as colheitas foram menores, em relação com a procura em crescimento. Assim, foi que os brasileiros, cujo país é o principal produtor do café, estão pagando quase tanto quanto os norte-americanos.

Revele, também, que o Congresso Brasileiro, quando voltar a reunir-se, a 16 de janeiro, estudará um projeto de lei para aliviar, por intermédio do Banco do Brasil, os prejuízos causados pela seca aos cafeicultores brasileiros.

Por sua vez, a Associação Nacional do Café, dos EE. UU., em sua carta, reiterou a resolução aprovada pela convenção de Boca Raton, na qual exprimiu sua preocupação ante as gestões de alguns produtores para a "reabsorção" dos contratos.

Avança o Entendimento UDN - PSD

(Conclusão da 1ª pag.)

surgiu um movimento sério de oposição, por isso que a candidatura Jobim trazia como consequência imediata a entrega do governo do Rio Grande do Sul ao sr. Getúlio Vargas, na pessoa de representante desta na Assembleia Estadual.

O substituto do governador gaúcho seria o presidente da Assembleia, sr. José Diogo Brochadoro da Rocha, cuja substituição por sua vez só poderia ser processada por outro elemento trabalhista, em virtude da maioria de que dispõe o PTB na Assembleia.

Com o sr. Valter Jobim, no Rio Grande do Sul, passou-se, assim, a mesma coisa que se ocorreu ao sr. Milton Campos, em Minas Gerais, quando o nome do governador mineiro foi lembrado para a sucessão do general Dutra.

HONORIO E LAFER
Sobre as duas candidaturas, dos srs. Honório Monteiro e Horácio Lafer, esclarecem elementos autorizados que os dois paulistas não encontraram grande entusiasmo em torno dos seus nomes, pelo que também parece ultrapassada a chance destas duas candidaturas.

AS MANOBRAS DO ADEMAR
Entretanto, o sr. Ademar de Barros continua sua obra de torpedeamento do Acordo entre os partidos do Centro. Pedindo e insistindo, vai obtendo entrevistados, sem embargo do nenhum preço que suas palavras merecem daqueles que o recebem.

Hoje, o governador de São Paulo manterá nova conversa com o presidente Dutra.

Não se sabe se, ontem, o referido governador chegou a encontrar-se com o brigadeiro Eduardo Gomes e com o sr. Nereu Ramos, embora tivesse sido largamente difundida a notícia desses encontros.

O BRIGADEIRO, NAO
No que se refere ao Brigadeiro, aproveitamos a

oportunidade para desmascarar a mentira de que tivesse comparecido ao desmembramento do chefe do governo paulista. De fato, o brigadeiro Eduardo Gomes estava no aeroporto, mas para receber seu amigo Cesar Tinoco, cuja chegada coincidiu com a do sr. Ademar de Barros.

DESMENTINDO ADEMAR
S. PAULO, 17 (D.C.) —

Revela "A Gazeta" que o maior Porfírio da Paz vai impetrar um mandado para interdição do filme que ora se exhibe nos cinemas da capital sobre a estada do sr. Ademar de Barros em Santos Reis. No filme o locutor diz que o senador Getúlio Vargas declarara que não era nem seria candidato à presidência da República. O sr. Porfírio da Paz entende que essa divulgação não corresponde à verdade dos fatos e que prejudica o Partido Trabalhista, do qual é presidente o senador gaúcho. A medida legal seria pleiteada junto ao Tribunal Eleitoral.

Revela ainda o referido vespertino que os srs. Porfírio da Paz, Newton Santos e Frota Pereira — membros da Comissão Coordenadora do PTB que acabaram de chegar de Santos Reis — revelaram que o governador de S. Paulo não conversou sobre a sucessão com o sr. Getúlio Vargas.

Segundo adiantaram, o ex-ditador lhes dissera que a sua palestra com o chefe do Executivo bandeirante giraria em torno da reforma da Constituição de São Paulo. Acharmos esquisito isso e perguntamos: "Mas, que tem o senador Vargas com isso?" A resposta veio rápida: "O que ele mesmo disse. Que a questão pertence à bancada e à Comissão de reestruturação. Ambas já se definiram. Somos contra a extinção do cargo de vice-governador, como fomos contra a intervenção em 1948".

CERCADOS EM CHENG TU TREZENTOS MIL SOLDADOS NACIONALISTAS

Os Comunistas Desfecharão o Golpe Final

HONG KONG, 17 (U. P.) — Notícias de Chengtu dizem que aproximadamente 300.000 soldados nacionalistas que se encontram numa região cercada de certo e aniquilamento.

Dizem as referidas notícias que o 1.º Exército de Campo comunista está investindo na direção de Chengtu, aguardando sua junção com as forças comunistas que já se encontram ali para desfecharem o golpe final.

O objetivo dos comunistas não é Chengtu, mas o grosso das forças nacionalistas, sob o comando do general Hsueh-

nan. Hu é o rancho inimigo dos comunistas, desde o tempo em que se dedicou a combater o famoso 8.º Exército da Bata da em vez de lutar com os japoneses durante a guerra.

O grosso dos seus exércitos, que são a última força nacionalista organizada existente no território continental chinês, foi cortado em três partes e tropeça com graves problemas de abastecimento de víveres e material.

AVIÕES FRANCESES
HONG KONG, 17 (U. P.) — Os comunistas chineses algararam hoje que quatro aviões fugissem na Indochina.



Natal Dos Pobres Promovido Pela Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro

Já Estão Sendo Entregues os Cartões — Distribuição Dos Presentes No Próximo Dia 22

A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, conforme tem feito nos anos anteriores, realizará o seu Natal dos Pobres, com a distribuição de presentes à população menos favorecida de Niterói. A entrega será feita num dos prédios onde está instalada uma das dependências daquele Instituto de crédito, durante todo o dia 22 próximo. Os cartões já estão sendo distribuídos aos pobres que os procuram, a rua Aurelino Leal.

São os seguintes os dizeres contidos nos cartões distribuídos, devidamente numerados:

"Oferta do dr. José Pedroso, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro". — "Sempre haverá pobres neste mundo — esta foi a palavra d'Aquela que, no primeiro Natal da Crisandade, lançou as bases da caridade e do amor ao próximo: Jesus Cristo". E ainda: "É grato à Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, associar o pensamento do Mestre ao nome de d. Santinha Dutra, cuja vida se inspirou naquela admissão do Evangelho, de que ela se lembrou tantas vezes, quando mais alto se elevou".

TRUJILLO RECLAMA DA INTERVENÇÃO EXTERNA

Palavras do Chanceler Virgilio Diaz

CIDADE TRUJILLO, 17 (I. N. S.) — O chanceler Virgilio Diaz Ordenes afirma que a República Dominicana não possui recursos suficientes para enfrentar a situação de emergência, sensatez e tolerância durante os últimos três anos, frente ao clima injusto criado pelo ilegítimo intervencionismo em seus assuntos.

Essa firme declaração foi feita aos microfones da emissora "A Voz Dominicana", precisamente num momento em que uma comissão parlamentar estudava a mensagem do presidente Rafael Trujillo, pedindo a autorização ao Congresso para declarar guerra à qualquer nação que tolere ou fomenta conspirações contra seu regime.

O sr. Diaz Ordenes manifestou que a República Dominicana, "com boas razões e provas convincentes, comprou as organizações do sistema americano para pedir e obter — como já obteve — justiça para sua causa".

Acrescentou o chanceler que "não conhecemos na história americana, o caso de qualquer outro povo do continente que tenha suportado com tamanha paciência e conhecimento esse estilo de emboscadas, tão vergonhosas para os que as supõem".

Em seguida, aludindo à mensagem dirigida pelo presidente ao Congresso, o ministro declarou:

"Cumprir cabalmente as tarefas da conduta tradicional da República Dominicana e não franceses voaram há três dias sobre territórios da China. A rádio de Pequim, numa emissão cantada em Hong Kong, afirmou que a incursão verificou-se quando os aparelhos voaram a baixa altura na região limítrofe da Indochina com a China, e que um deles realizou um vôo de observação sobre Chenan, donde se guirram combatendo as forças comunistas com as nacionalistas.

A rádio da Pequim informou também a captura de quatro mil soldados nacionalistas, inclusive a do segundo comandante da Força, antes que o 87.º Exército se refugiasse na Indochina.

se trata de responder à surpresas com outra surpresa, à emboscada com outra emboscada, ou à agressão traiçoeira com uma violência inesperada."

Diz ainda o sr. Ordenes que a mensagem preconiza "em termos precisos, com voz elevada e cavalheiresca, um remédio heroico para o mal", e "adverte lealmente sobre as consequências que poderia acarrear qualquer reincidência".

Finalmente, o chanceler concluiu que, quando a delinquência se torna internacional, quando a cumplicidade se faz oficial, e não se cumprem os tratados, a despeito dos regulamentos dos organismos internacionais, que outro recurso não resta ao agrido senão arbitrar-se a si próprio os meios para sua defesa, na medida das suas forças, e ainda muito além de suas forças, se as circunstâncias assim o exigirem?"

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 — 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26-6.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23 3586

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310 — Telefone: 32 3415
Res. Av. N. S. Fatima, 42 apartamento 603
Tel.: 32-3415

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Dr. Gilvan Torres

Imпотencia — Doenças do Rins — urinais — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 12 às 19 horas

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 45-R. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

Clinica Radiológica

Dr. Waldir Moreira
Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
VARZEA — TERESOPOLIS

Francisco Campos

Aprigdo dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

REI

REI DOS FOGAREIROS.

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. J. S. Copacabana, 605 A

Você TAMBÉM precisa ler

A MENSAGEM

o livro que Alberto Montalvão escreveu e dedicou aos homens fortes e lutadores.

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luís 103, 2.º — Tel. 82-1875

UNIÃO SINO-SOVIETICA ASSENTADA

(Conclusão da 1ª pag.)

existentes entre Moscou e o governo nacionalista chinês.

CONVÍDADO DE STALIN
HONG KONG, 17 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — A visita a Moscou do presidente do regime comunista chinês, Mao Tse-Tung, é a culminação de uma intensa campanha russa tendente a colocar a China dentro da esfera de influência soviética. Fontes locais bem informadas acreditam que Mao visitou Moscou a convite pessoal de Stalin, precedido de uma sugestão nesse sentido feita pelo embaixador soviético em Pequim, N. V. Roschin, o qual acompanhou o líder vermelho chinês na viagem. Admite-se a possibilidade de que surja dessa visita um tratado de amizade sino-soviético, pois sabe-se que a Rússia está muito interessada nos recursos naturais da China, como sejam urânio, volfrâmio e estanho, produtos esses muito escassos naquele país.

Existe também o fator ideológico importante de propagar o sistema de vida soviético por todo o globo, processo esse que está bastante avançado. A propaganda oficial sino-soviética não ocultou o fato de que grande auxílio tecnológico proporcionado pelos peritos russos à China. Nos últimos meses, a China foi invadida por, no mínimo, onze missões soviéticas especializadas numa ampla série de conhecimentos, desde a extinção de insetos até a construção de estradas de ferro.

Além dessas missões técnicas, houve várias outras de caráter cultural, presididas por escritores como Alexander Fayev e Konstantin Simonov, além de outros literatos e poetas, propagandistas estes cuja

Já é Lei o Agono de Natal

(Conclusão da 1ª pag.)

tem mesmo portas aos autôgrafos recebidos do Senado.

ABERTO O CREDITO
O presidente determinou imediatamente a abertura do crédito especial até o limite de Cr\$ 500.000.000 para atender às despesas com o pagamento do abono, de acordo com a autorização constante do art. 3.º da lei.

PUBLICAÇÃO
Imediatamente após a sanção foi providenciada a publicação no "Diário Oficial", a fim de que fossem as repartições pagadoras efetuar os pagamentos antes do Natal.

FEITURA DAS FOLHAS
Já se iniciou o trabalho de preparação das folhas e cheques de pagamento nos diversos Ministérios

tarifa é exaltar o regime comunista chinês ante os olhos do povo russo e do Comintern. Ademais, o fato da realização de duas importantes conferências comunistas internacionais em Pequim, no mês passado, indica que os chineses foram aceitos no seio do Comintern.

A recente propaganda oficial deixa pouca margem à dúvida de que os comunistas chineses consideram Pequim como centro asiático equivalente a Bucareste onde se acha a sede do Comintern na Europa Oriental.

A rádio de Pequim que há um ano se dedicava exclusivamente a assuntos chineses, inclui, agora, em suas transmissões diárias uma porção de coisas que afetam a outras nações asiáticas.

Por ocasião das duas últimas conferências em Pequim, a emissora transmitiu programas adicionais com discursos completos dos delegados de quatorze nações, para distribuição nos países a que pretendiam os palestras, assim como também para salientar o fato de que Pequim é agora o centro de toda a inspiração anti-imperialista da Ásia.

Para os comunistas chineses, a Ásia estende-se desde Madagascar até Cuba.

Ataque Atomico Aos EE. UU. Através de Submarinos Russos

(Continuação da 1ª pag.)

curso, assegurou que o serviço secreto anglo-americano está perfeitamente a par das iniciativas soviéticas. Acrescentou que a Rússia tentava realizar tal operação dentro de 2 anos.

Não foi possível confirmar em Washington a informação do sr. Courtney. Os peritos norte-americanos em questões da América Central afirmam que jamais ouviram falar qual quer coisa a respeito sobre as supostas atividades soviéticas na América Central. Acrescentaram que embora a ameaça soviética seja possível, isto não significa que o Canal do Panamá esteja sob ameaça imediata. Aliás, o maior perigo que existe para o Canal do Panamá, é a sabotagem. E entre os perigos figura, por exemplo, o envio de uma embarcação com bomba atômica às águas do Canal. Mas a possibilidade de um ataque aéreo ou de submarino contra o Canal é tão remota que já se retiraram instalações de casa e de aviões de bombardeio da Zona do Canal.

Desconhece-se até que ponto chegaram os russos em suas investigações para uso da energia atômica em submarinos. Mas os Estados Unidos desenharam um motor atômico para submarinos e que será construído dentro de um ano na fábrica de Arco Idaho. Diz-se que submarinos munidos de motor atômico poderiam permanecer indefinidamente no mar.

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1783; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-7824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-B — Tel: 8-4564

ANO XXII 18-12-1949 N. 6.589

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

ADEMAR, GETÚLIO & CIA.

AS negociações políticas em torno da questão da sucessão presidencial continuam a preocupar todas as atenções do povo brasileiro. Está na consciência dos nossos concidadãos o desejo de se encontrar uma fórmula que harmonize os interesses dos partidos com os interesses da Nação. Muitos são os perigos que se apresentam e esses perigos só poderão ser conjurados com a união e a boa vontade de todos.

Os últimos acontecimentos, oriundos de certas incompreensões e intransigências de momento, não irão nos levar certamente a situações alarmantes que só poderão servir aos inimigos do regime e ao populismo demagógico que sopra do sul, procurando invadir as outras regiões do território nacional.

Chegou a hora precisa dos partidos se entenderem, acertarem os seus relógios, formando uma barreira sólida contra os que apenas nutrem ambições e esperam vencer pelo suborno, pelo esbanjamento dos dinheiros públicos e pelo favoritismo remunerado regamente. Se os homens de responsabilidade dos grandes partidos políticos não souberem ou não quiserem conhecer a delicadeza do momento, estaremos condenados a cair às mãos dos aventureiros e dos cínicos desonestos que andam por aí enfeitados de salvadores da pátria e orientadores da opinião pública do país.

O sr. Ademar de Barros, por exemplo, vem como um desses salvadores. Seria preciso que a Nação não conhecesse esse velho político para se deixar arrastar pelas suas cantigas e suas lérias, seguindo a sua política de arranjos imorais e de mercantilismo eleitoral.

Felizmente para nós, não chegamos a um estado de decadência moral tão grande que sejamos obrigados a agarrar Ademar ou Getúlio como anjos de guarda da pátria. Triste de nós se essa contingência dolorosa surgisse como um imperativo social e político. Ainda não assistimos ao naufrágio das nossas possibilidades. O nosso potencial humano, graças a Deus, está em plena forma e temos onde ir buscar figuras capazes de honrar o mandato político que se iniciará em 1951.

O charlatanismo de Ademar assume as proporções de gritante cinismo, de ignóbil afronta à dignidade nacional, assim como as ambições de Getúlio tornam um capítulo monstruoso da nossa história republicana. Contra os dois urge uma demonstração decidida e enérgica dos partidos democráticos, se estes quiserem permanecer como colunas mestras do regime.

A aproximação dos dois — Ademar e Getúlio — está na lógica dos fatos. O que não está nesta lógica é qualquer entendimento com eles, quando se procura encontrar uma fórmula elevada para a escolha do futuro presidente. Ademar deliberou engrupar-se no posto de coordenador, Getúlio acompanha com riso diabólico essa encenação do seu ex-interventor em São Paulo. O povo brasileiro assiste estupefato a esse novo ato da nossa política. Mas, no fim, saberá apurar os artistas mambembes. Se eles são capazes de tamanha desfaçatez, a platéia também é capaz de expulsá-los convenientemente.

A firma Ademar, Getúlio e Cia. não tomará conta dos negócios da nossa casa. Seria a falência rápida. Seria a bancarrota econômica e moral da Nação. Já nos chegamos às calamidades que temos suportado. Mas uma — e desse porte — nos faria chorar lágrimas de sangue. Por isso temos confiança na dignidade dos homens públicos da nossa pátria e nos sentimentos cívicos do povo brasileiro.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Solenidade Marcada
Para o Dia 20, Na Escola de Estado Maior

Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente, às 10 horas, com toda solenidade a cerimônia de inauguração da Escola de Estado Maior.

As duas "formas" das oficinas Alunos, que concluíram os respectivos cursos, em número de cento e nove, sendo 71 brasileiros e cinco estrangeiros. A cerimônia será presidida pelo chefe do governo, com a presença das altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados. Uniforme: 4.º grau e traje de passeio para os civis.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Negreiros Faício (PSD, Baía), autor do projeto que aumentou o subsídio dos parlamentares, está decidido a repor em circulação um outro projeto seu o que importaria na prorrogação do mandato do general Dutra por mais um ano...

...QUE a iniciativa se dá nos primeiros dias do período de sessão extraordinária do Congresso, a iniciar-se no dia 16 de janeiro próximo e a justificação política se baseará nas dificuldades que atualmente eram um caos em torno da sucessão presidencial...

...QUE o dito projeto já contaria com pareceres favoráveis dos juristas Francisco Campos e Eduardo Espinola...

...QUE, aos descrentes da viabilidade do seu projeto, ao qual se oporia o próprio beneficiário, general Dutra — o deputado Negreiros responde: "Também descrentes do outro projeto, todo mundo era contra, inclusive os deputados e senadores, e a verdade é que hoje estamos ganhando os 24 e não os 15 contos"...

...QUE o sr. Bias Fortes explicou assim o seu comportamento ao desembarque de Ademar: "Fui receber meu particular amigo, pois todas as vezes que vou a S. Paulo Ademar me recebe cordialmente; ademais, sou independente, maior, vacinado e reservista, portanto posso receber quem quiser"...

...QUE, segundo um telefonema de leitor do DIÁRIO CARIOCA, Ademar, ao passar ontem pela Penha, foi homenageado com alguns ovos podres...

...QUE, apesar do embelezamento de Niterói, ontem, anunciando a chegada de Ademar e da gritaria feita pelas caminhonetas da "Pro-pago" enviadas especialmente de S. Paulo, o comício do homem da calxinha no jardim do Rink teve a assistência apenas dos duzentos bealeguins que integram a sua comitiva e um pequeno punhado de curiosos...

...QUE a duração do comício — meia hora — e o número de oradores — apenas quatro — comprovaram o fracasso total da arregimentação do sr. Ivalir, o que deu lugar a comentários nas rodinhas íntimas dos adeptos logo depois do "meeting", indicando que em Campos tinha sido melhor, e isto por causa do churrasco, que não houve em Niterói...

...QUE os queremistas do P.S.D. e do P.T.B., tendo à frente o deputado Ponça de Leon, compareceram à reunião para aumentar o número de inscritos na conta corrente da calxinha e fazer número no coreto...

...QUE houve charanga encomendada na Ponte das Barcas mas como as furiosas tocavam ao mesmo tempo hinos patrióticos diferentes o povo chegou a pensar que se tratava de um novo samba carnavalesco em homenagem a Ademar...

O Dever Dos Funcionários

O presidente da República sancionou, ontem, a lei que concede abono aos funcionários civis e militares. O critério adotado foi justo, pois atende apenas aos servidores que percebem menores vencimentos.

Mesmo assim, a despesa anual é elevada, constituindo pesado ônus para o erário. O "deficit" orçamentário atingirá no próximo exercício, segundo a previsão da lei de meios, a três bilhões e quinhentos milhões de cruzados. As emendas continuam sendo feitas em escala crescente, devendo bater todos os recordes neste mês de dezembro.

E, portanto, bem crítica a situação financeira do país. Apesar disso, foi dado o abono, porque realmente era preciso minorar as aflições dos pequenos funcionários da União. A vida tem subido de modo alarmante, desquadrando os salários domésticos.

E agora, que o sacrifício do Tesouro foi feito a fim de satisfazer uma reivindicação legítima, resta apenas lembrar o fato aos servidores do Estado para que redobrem de esforços, trabalhando pelo país cada vez com maior dedicação. Todos devem conjugar vontades visando tornar mais eficiente e

A QUESTÃO ATÔMICA

De Leroy Pope, da U.P.

NOVA YORK, 17 (Leroy Pope, especial para a U.P.)

— Perto de três meses depois da proclamação, por Truman, de que havia ocorrido uma explosão atômica na Rússia, ainda não há acordo firme, no seio do governo norte-americano, quanto ao tipo de sociedade atômica que se deve oferecer à Inglaterra e ao Canadá. Isso é reconhecido, por altos modeladores da política norte-americana. Tem-se a esperança de que seja possível encontrar uma fórmula de acordo antes da terceira série de conversações exploratórias que deverá iniciar-se em janeiro ou fevereiro.

Consta que Truman tomou firmemente a atitude de que é preciso elaborar a fórmula de acordo. Mas, não obstante a misteriosa bomba atômica russa e todas as suas decorências, o problema vem sendo complicado por considerações de ordem política, tanto no E.E.U.U. quanto na Inglaterra. O temor de se exporem a ataques políticos teria feito com que certos elementos do

governo de Truman se mostrassem temerosos de agirem com consequência, oferecendo a plena sociedade à Inglaterra.

Por outro lado por uma questão de prestígio, o governo britânico se mostra relutante em aceitar um plano que limite a fabricação e o armazenamento de bombas atômicas aos E.E.U.U. O fato de que o ano de 1950 é um ano de eleições, num e noutro país, não pode deixar de ser tomado em consideração. A sorte do governo socialista britânico está em jogo, nas eleições parlamentares e a força do "Fair Deal" de Truman será posta à prova nas eleições para o Congresso.

Fala-se que algumas figuras militares dos E.E.U.U. temem que os E.E.U.U. estejam assumindo um risco injustificado, em matéria de segurança, permitindo que demais informações atômicas sejam transmitidas à Inglaterra. Esse ponto de vista é compartilhado por congressistas influentes, o que parece refletir desconfiança de pelo menos alguns elementos do governo socialista britânico.

Sem embargo, os negociadores civis norte-americanos exprimam a convicção de que os E.E.U.U. teriam muito a aprender dos especialistas atômicos britânicos.

Ao concluir-se a primeira série de conversações exploratórias, em setembro último, queria parecer que a projetada sociedade estava muito próxima de sua conclusão. Havia sido dada consideração favorável ao acordo que permitia um intercâmbio quase pleno de informações atômicas, mas reservando a produção e o armazenamento das bombas aos E.E.U.U.

Esse clima de expectativa se dissipou quase inteiramente na segunda série das conversações, que se concluiu nos primeiros dias de dezembro. Consta que os ingleses adotaram a atitude de que a posição norte-americana refletia desconfiança básica e seria mal recebida pelo público britânico. Além disso disseram que não tinham a certeza sequer de que teriam acesso às informações necessárias para o emprego industrial.

O ENSINO

Baixas das Instruções Para Admissão ao Inst. de Educação e a E. N. Carmela Dutra

Aumento Dos Salários Dos Professores — Incidente Entre o CACO e a Secretaria da F. N. D. — Natal do Universitario — Formatura Dos Bachareis do Colegio Pedro II

A Secretaria de Educação da Prefeitura baixou instruções para o concurso de admissão à primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra. Determinam essas instruções o prazo de 26 de dezembro corrente a 5 de janeiro próximo, para as inscrições, devendo as candidatas apresentar prova de haverem sido aprovadas em exame de admissão a qualquer outro estabelecimento de ensino secundário, oficial, equiparado ou reconhecido. A idade mínima estabelecida é de 11 anos, e a máxima de 16, a completar-se até o dia 31 de março de 1950. Caso a candidata já esteja cursando qualquer série do Curso Ginasial, pode substituir o certificado de aprovação em exame de admissão por um atestado autenticado pela autoridade federal competente.

AS PROVAS
As provas serão realizadas em janeiro, em caráter eliminatório, compreendendo as seguintes disciplinas: a) matemática; b) português; c) geografia e História do Brasil. Consideram-se eliminadas as candidatas que não obtiverem o mínimo de 50 pontos em qualquer das provas. Em caso de empate a candidata mais idosa terá preferência para classificação.

AUMENTO DE SALÁRIOS DOS PROFESSORES
Aproveitando a oportunidade da passagem do 3º aniversário da gestão do sr. Clemente Mariani na pasta da Educação, o presidente do Sindicato dos Professores, sr. David Perez, dirigiu-lhe um telegrama no qual reitera suas solicitações anteriores relativas à atualização da Portaria 204-A, que regula o cálculo de salário de professores.

DESINTELIGENCIA ENTRE O CACO E A SECRETARIA DA F. N. D.
A solicitação da Diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, à direção do estabelecimento, no sentido de serem divulgadas com 24 horas de antecedência as listas de chamadas para os exames orais deu origem a um incidente de que o CACO deu ontem ciência aos alunos. E' que, em vez de encaminhar o requerimento do CACO ao diretor, o secretário da Faculdade mandou arquivá-lo, exorbitando de suas funções. O órgão representativo dos estudantes da F.N.D. protestou contra esse ato do secretário.

NATAL DO UNIVERSITARIO
A União Nacional dos Estudantes, o Diretório Central dos Estudantes e a União Metropolitana dos Estudantes comemoraram o Natal de 1949 fazendo distribuir entre os universitários diversos prêmios. Os interessados deverão inscrever-se nas listas que se en-

contram nas sedes da UME e do DCE.

As 10 horas do dia 24 do corrente haverá um grande almoço de confraternização no Palácio Universitario, à Praia Vermelha.

ENCERRAMENTO DAS AULAS NO COLEGIO PAN-AMERICANO
Hoje, às 16 horas, na sede do internato, será realizada a

solenidade de encerramento do ano letivo no Colégio Pan-Americano.

EXAMES NA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA
Faltou faltados na portaria da F.N.A. os horários e listas de chamadas para exames do 3º ano, nas seguintes disciplinas: Resistência dos Materiais, Me-

Córdoba Sem Florestas

Humberto Bastos

BUENOS AIRES, 16 — E' com tristeza que os argentinos assistem à lenta decadência de uma província, Córdoba, riquíssima em quase tudo e numa posição geográfica invejável. Pode comunicar-se com o resto do país através de estradas que vão para o sul, o oeste, o este, o norte. Córdoba está no centro. Dizem que o solo vale ouro, é de uma excelência insuperável. Nenhuma província lhe é semelhante.

Contudo, devido a uma imprevisão sem análise das consequências, sentem os argentinos como pesa a morte de um celeiro. O que lhe aconteceu é mal crônico no Brasil, onde a pretensão de fornecer lenha aos trens da "Great Western" na zona nordestina, de vender madeiras a bom preço, devastam-se imprudentemente as florestas. Nada se planta; corta-se apenas. E daí é fácil a conclusão: a terra mingua, define-se e morre.

Córdoba está perdendo as forças. Conta-se que houve um período áureo, durante o qual a província de Córdoba sustentava o país inteiro. Oe 1933 a 1943 era de onde provinha o melhor algodão; não somente isso — cereais de boa qualidade, frutas, alimentos vitamínicos. Ocorreu o clássico descaso, destruindo-se o valor natural e precioso em troca de um lucro fácil e temporário. Desde a primeira guerra mundial começou o desflorestamento. Alegava-se a falta de combustível, a necessidade de atender à expansão do país. Só recentemente, apesar das observações dos economistas e estudiosos, confirmam-se as previsões. Alarmado com a diminuição de poços, de riachos, e o aumento de secas em extensas regiões, o Centro de Engenheiros acaba de dirigir-se ao governador de Córdoba e solicita providências. Que providências, além de impedir o desflorestamento?

Primeiro que tudo tornar a plantar, de acordo com o decreto 13.773 que o governo remeteu ao legislativo para exame do assunto. Também opinam os entendidos a respeito da necessidade de aproveitar o acúde de La Viña, com a construção de canais que irriguem a terra.

E' curioso acrescentar que, enquanto o governo clama pela plantação de árvores, a municipalidade de Córdoba pretende cobrar aos cidadãos um imposto de dez pesos por árvore que se plante, além de três pesos por "derecho de poda". Observa "La Nación" que se trata de uma medida até certo ponto excelente; pelo menos com uma contribuição certa, o cidadão ficará sabendo o valor de uma boa sombra. Caso essa intenção não prevaleça, trata-se, é claro, de "voracidade fiscal".

E' ilustrativo o caso de Córdoba e não reflete somente um fenômeno argentino. Cai a produção aqui, cai também a produção nas regiões nordestinas, no centro do Brasil, nas terras paulistas. Há "deficit" de árvores e, como em Córdoba, o solo torna-se cada vez mais seco. No Brasil existe uma lei multando o cidadão que derrube um cajueiro; aqui em Córdoba paga-se um imposto de quatorze pesos para plantio e conservação da árvore. Uma e outra intervenção fiscal pouco resolvem, e se demonstram alguma intenção é mais fiscal que a de facilitar o reflorestamento.

Um Informe Sobre Preços

PRODUÇÃO ESTACIONÁRIA — Este é um dos motivos da queda no m. r. cado de carnes, em comparação com os anos anteriores.

res. A "Corporación Argentina de Productores de Carnes" deu a conhecer num amplo comunicado as razões dessa ligada crise, apresen-

tando a seguir uma série de medidas que, se aplicadas devidamente, irão solucionar temporariamente os problemas ligados a esse setor da pecuária portenha.

OBEDIENCIA A'S NORMAS DO EXECUTIVO —

A Livre Iniciativa e os Controles

UM dos maiores inconvenientes dos controles de preços consiste nos tabulamentos dos gêneros e certos produtos de alimentação. Como ninguém desconhece, a iniciativa privada e o capital procuram o lucro, que constitui o prêmio dos seus esforços. Deste modo, havendo um fator econômico sob o regime de intervenção do Estado e outro livre, todos se inclinam naturalmente para o último.

Assim, desenvolve-se a produção na área não controlada, ao influxo das preferências gerais.

Acontece que os produtos de alimentação estão tabelados. Logo, para este campo não se voltam as atenções dos homens de empresa, que não de sejam ser afetados pelas medidas da burocracia.

Alí está a grande causa do não desenvolvimento econômico do país no tocante ao abastecimento. Tem-se marcado passo mal atendendo ao consumo interno, sem qualquer sobras para a exportação.

Consequentemente, a escassez dos produtos determina a elevação do seu preço, havendo até "cambio negro". A verdade é que ninguém vai realizar investimentos de capital em atividades sujeitas a controles oficiais quando há outros empenhamentos isentos de tabelamentos, que melhor compensam os que trabalham e produzem.

ênica Racional e Técnica da Construção — T. J. J. J.

PAGUEM A' UNE
A Tesouraria da União Nacional dos Estudantes lembra às entidades filiadas a necessidade de reconhecer as anuidades devidas de acordo com a resolução do III Congresso Nacional dos Estudantes.

BACHAREIS "HONORIS CAUSA" DO COLEGIO PEDRO II

A Congregação do Colégio Pedro II conferiu títulos de Bachareis "Honoris Causa" do estabelecimento oficial de ensino secundário aos srs. presidentes da República, general Eurico Dutra e ministro da Educação, Clemente Mariani. COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHAREIS DO PEDRO II
Realizar-se-á no dia 23 do corrente, no auditório do MI. (Conclui na 8ª pag.)

Em primeiro lugar, todas as compras a serem efetuadas deverão estar de acordo com os preços tabelados pelo poder executivo, em resolução aprovada a 2 de agosto deste ano. Nessas condições, devem ficar satisfeitos as reivindicações dos produtores, o que já ficou devidamente aprovado pelas "Comissões Federações Rurais Argentinas".

PLANO DE COMPRAS — Além disso é necessário organizar um plano de compras nas fazendas, procurando-se assim defender o pequeno produtor e todo aquele que encontra dificuldades para poder chegar o seu produto aos mercados, aos frigoríficos, às fabricas por via direta. Acrescenta a "Corporación Argentina de Productores de Carnes" que isto vem sendo cumprido devidamente e com o devido êxito.

EVITAR AS OSCILAÇÕES DO MERCADO — A política estatal de preços tem por fim evitar as bruscas oscilações no mercado. As violentas altas ou quedas inesperadas têm sido um dos fatores no retrocesso dos negócios. Essa de orientação econômica é fatal quase sempre para os produtores de pequeno crédito.

EM DEFESA DO PRODUTO PREPARADO — Se as medidas de preço dizem respeito ao animal antes de ser abatido, a "Corporación Argentina de Productores de Carnes" recomenda especial atenção em defesa do produto destinado ao consumo e à exportação, sem que se descuide das categorias diversas do gado.

NÃO EXISTE PRESSÃO MONOPOLISTA — E por fim, conclui a "Corporación" recomendando que as determinações devam ser cumpridas. Se houve baixa no preço da carne, não há interferência monopolista. De pois das outras considerações, afirma que o Estado tem dispensado a esse assunto um interesse amplo e em fins de proteger a indústria nacional.

Humberto Bastos

As Potências Ocidentais Advertem a Alemanha

DESTINO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

STALIN DEIXARÁ O GOVÊRNO E SERÁ SUBSTITUÍDO POR UM DIRETÓRIO

CONTRA O REARMAMENTO ALEMÃO — Hoffman Deixará o "Plano Marshall"

Em Londres, o cronista do "Daily Graphic", informa que um diretório constituirá por Malinkov, Molotov, Bulganin e Bulganin, esta sendo para assumir o governo da Rússia, cuja substituição ao marechal Stalin, cuja saúde padece, é o destino.

CONTRA O REARMAMENTO

Em Bruxelas, o ministro do Interior da França, Robert Schuman, disse que estava certo de que o rearmamento da Alemanha Ocidental poderia servir de pretexto para melhor aproximação da União Soviética.

Schuman, que se encontra na cidade para pronunciar uma conferência sobre "o papel da Comunidade Europeia", disse aos jornalistas que entrevistaram que se opunha ao rearmamento.

HOFFMAN DEIXARÁ O "PLANO MARSHALL"

O diretor da E. C. A., "Plano Marshall", Paul G. Hoffman, disse, ontem, terminantemente, a teor comentários publicados, de que é possível que brevemente renuncie

ao cargo de chefe da Administração da Cooperação Econômica.

Segundo uma das versões sobre o assunto, foi oferecida a Hoffman a presidência da Fundação Ford e Hoffman estaria estudando o assunto.

O NOVO PRESIDENTE DA INDONÉSIA

O dr. Achmed Sukarno, líder da Indonésia, prestou juramento, ontem, como primeiro presidente do Novo Estado livre.

Com 39 anos de idade, Sukarno foi, anteriormente, presidente da República da Indonésia, mas antes de ser dada a sua soberania pela Holanda.

A ESPANHA SERÁ REPÚBLICA

Em Madrid circulam insistentes rumores de que o generalissimo Franco vai converter o atual regime espanhol numa república, no decorrer do próximo ano.

CANONIZAÇÕES NO ANO SANTO

De acordo com a opinião de círculos autorizados do Vaticano, espera-se que durante o Ano Santo de 1950, serão realizadas

entre nove a dez canonizações, de 18 a 28 beatificações.

"GILDA" NÃO PODERÁ TER MAIS FILHOS

Em Londres, na Suíça, uma fonte fidedigna, médica informou, ontem, que se está preparando uma operação cirúrgica que lhe será ministrada quando chegar o momento do nascimento do filho de Rita.

O informante disse que Rita não se precisaria de uma operação cirúrgica.

Acreditou-se que depois da operação, e pouco provável que Rita possa ter outra criança.

COMÉRCIO ARGENTINO-AMERICANO

O prognóstico feito em Washington de que as exportações da Argentina para os Estados Unidos poderão aumentar em 75 por cento em 1950, está sendo



Stalin

nos círculos comerciais, como um objetivo dentro do marco das possibilidades, porém ainda otimista, considerando-se a realidade da situação.

O secretário adjunto do Estado, Edward G. Miller, fez esse prognóstico em Washington, quinta-feira, depois de vários meses de estudo pela Comissão Argentina-Norte-Americana das medidas necessárias para reativar o semi-parado comércio entre os dois países.

TREMOR DE TERRA NO CHILE

A cidade de Punta Arenas, no Chile, foi, ontem, sacudida por um violento tremor de terra à 11h30 horas da manhã.

O terremoto estremeceu os edifícios e derrubou a parede da escola superior para homens assim como parte do Clube Damasceno, da colônia lusitana. Não houve perda de vidas.

EISENHOWER DESMENTE

O general Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, de regresso a Nova York, depois de um período de três semanas no Texas, desmentiu

Penas Contra o Renascimento do Nazismo

BONN, Alemanha, 17 (INS)

As potências aliadas do Ocidente advertiram hoje a República Ocidental Alemã contra toda tentativa de fazer reviver o nazismo ou o militarismo e reforçaram sua advertência com uma nova lei na qual se fixa uma pena máxima de cadeia perpétua por delitos dessa natureza.

A severíssima lei firmada ontem pelos Altos Comissários da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos tem por objetivo "sufocar qualquer atividade que promova o renascimento do militarismo e que fortaleça a idéia da rearticulação de organizações nazistas ou militaristas."

Prepara o SAPS o Natal Dos Filhos Dos Trabalhadores

A exemplo dos anos anteriores, o SAPS está intensificando os preparativos, sob a orientação direta do major Umberto Peregrino, para o Natal dos filhos dos trabalhadores, na próxima noite de 24 do corrente.

Além do preseppe e de uma grande árvore de Natal, ambos armados no amplo salão do Restaurant da praça da Bandeira, constará do programa uma peça por monsenhor José Tavora, representação do Pastor Infante pelos associados dos Clubes dos 4 E, mantidos pelo SAPS e dirigidos pelas visitadoras de Alimentação, e a distribuição de presentes às crianças que comparecerem.

Assim, aquela instituição procura manter bem vivas no espírito dos filhos dos trabalhadores as tradições da maior data da cristandade.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

tres vezes em cinco minutos de que se aguarda a candidatura a presidência dos Estados Unidos.

Sua declaração foi categorica nesse sentido: "Declaro de modo definitivo que não sou candidato a presidência."

Planos Sovieticos Para a Alemanha

RECRUTAMENTO DE JOVENS ALEMAES ENTRE 18 E 24 ANOS

BERLIM, 17 — (Por Richard Weil, do "International News Service") — A revista "USL", publicada com licença das autoridades britânicas, informa que os novos planos militares russos para a Alemanha oriental incluem a divisão da zona em 3 regiões estratégicas principais, protegidas, pelo menos, com 30 divisões do exército russo e da força policial do regime pró-soviético do leste de Berlim.

Revela ainda que o recrutamento de jovens alemães entre 18 e 24 anos, teve início na Alemanha oriental e que será feito na próxima primavera o recrutamento geral.

De acordo com o referido programa, a zona russa da Alemanha produzirá no futuro, tanques militares, peças sobresselentes para aviões e equipamentos de radar.

As chamadas áreas estratégicas, segundo ainda o mesmo jornal, são as seguintes:

1 — A oeste do rio Elba, desde Salzwedel até Dresden, incluindo os centros industriais da Saxônia e Turingia — 18 divisões destacadas para esta região que faz fronteira com a zona de ocupação americana.

2 — A oeste do Elba, desde Berlim até Magdeburgo e Dresden. Afirma-se que esta região, que se encontra a oeste e sul do Berlim, servirá como "área de operações" e as principais estradas e pontes que conduzem para a região estão sendo reparadas para aguentarem o peso dos tanques e da artilharia pesada russa.

3 — Uma zona de descanso e recomposição, situada a leste do rio Ravel, entre Berlim e o mar Báltico.

Os principais setores de produção, de acordo com o novo plano, se encontrarão em Neu Ruppin a noroeste de Berlim.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA
CAPITAL REALIZADO



FAVORECER A ECONOMIA
C.R. 20.000.000,00
CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1949

253 Títulos por Cr\$ 5.015.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

ZRF	PYO	DMR	OEA	JRP	IEC
9 TÍTULOS DE Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 900.000,00	34 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 850.000,00				
23 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 1.100.000,00	29 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 580.000,00				
1 TÍTULO DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 30.000,00	153 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.530.000,00				
	5 TÍTULOS DE Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 25.000,00				

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL	CR\$
José P. de Almeida, p/s/ foz. Paulo Roberto e Jacyr	100.000,00
Roberto da Silva	1.000,00
Antonio Marques de Azevedo	50.000,00
Clino Esvolenta	60.000,00
Afonso Carlos Agapito da Velga	25.000,00
Francisco de Almeida Mendonça	25.000,00
Donald Griffith Glossop Glen	25.000,00
Chame Importadora e Comercial S. A.	25.000,00
Julio Alvaro Dias da Rocha	25.000,00
Arthur John Thomas	25.000,00
Alberto Bouerl, p/s/ filha, Eliane	25.000,00
Ernestina Sellmann Poell	25.000,00
Edgard Raul Dunlop	25.000,00
Casa Cardoso Importadora Ltda.	25.000,00
Manoel Dias Cardoso Filho	25.000,00
José Rabello Pongy	25.000,00
Margarida de Araújo	25.000,00
Arthur Fernandes da Costa	25.000,00
Luiza Del Judice	25.000,00
Antonio Marques dos Santos	25.000,00
Julio Luiz de Pinho	25.000,00
Dr. Nelson França da Silva	25.000,00
Palmyra Pereira Pinheiro	25.000,00
Dr. Moacyr Marques de Oliveira, p/s/ f. Adelaide	25.000,00
José Dias Corrêa	25.000,00
Banco Nacional de Descontos, p/c/ 3º	25.000,00
Dr. Demosthenes Madureira de Pinho	25.000,00
Produtora Industrial Cerâmica S. A.	25.000,00
Dr. Armando Mario Mattioli	25.000,00
Nereia de Sampaio Holliday	25.000,00
João Primaverá Reis	25.000,00
Bolivar Machado Barboza	25.000,00
Pedro A. Castro	25.000,00
A. Dourado	25.000,00
Anesia Soares da Graça Figueiredo	25.000,00
Banco União Mercantil S. A., p/c/ 3º	25.000,00
A. Costa	25.000,00
Said Jacob Mathews	25.000,00
José Luiz Pinheiro	25.000,00
Diva Sattamini Hadler	25.000,00
Saphira Martins Vieira de Souza	25.000,00
José Rangel Cerqueira	25.000,00
Antonio Lopes Serrano	25.000,00
José de Sá Reis	25.000,00
Manoel Ribeiro Martins, p/s/ filho, Sinesio	25.000,00
Sully Escribano	25.000,00
João Gomes Ribeiro	25.000,00
Luiz do Souto Gonçalves	25.000,00
S. Seabra	25.000,00

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

EST. DO RIO	EST. DO RIO	EST. DO RIO	EST. DO RIO
Boa Fiel Estado Rio Janeiro p/c/ 3º	Campos	Est. do Rio	100.000,00
Itamar Esteves de Carvalho	Rezendes	Est. do Rio	30.000,00
Alberto Lemos	Niterói	Est. do Rio	25.000,00
Barros Cardoso & Cia. Ltda.	Niterói	Est. do Rio	25.000,00
Deuzina C. Mello	Taieté	Est. do Rio	25.000,00
Orlando Gonçalves Brandão	Barra Mansa	Est. do Rio	25.000,00
João José Soares	Campos	Est. do Rio	20.000,00
Maria Izabel Tavares de Oliveira	Niterói	Est. do Rio	20.000,00
Dionísio Barcellos	Carapicás	Est. do Rio	10.000,00
M. Barroso	Petrópolis	Est. do Rio	10.000,00
Moyses Babsky	Niterói	Est. do Rio	10.000,00
Constantino e Rosaria Bello Alonso	Paracambi	Est. do Rio	10.000,00
Antonio Soares Ribeiro	Niterói	Est. do Rio	10.000,00
Milson de Oliveira Fragoso	Carapicás	Est. do Rio	10.000,00
Elías Jorge Raffide	Barra Mansa	Est. do Rio	10.000,00
Otto Fraga	Campos	Est. do Rio	10.000,00
Arnaldo Machado Athayde	Vitoria	Est. do Rio	10.000,00
Maria Alice Veressa de Oliveira	Vitoria	Est. do Rio	10.000,00
Alberto Baumgarten	Domingos Martins	Est. do Rio	10.000,00

Até Novembro de 1949

foram contemplados títulos no

valor total de Cr\$ 380.560.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Quelam enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOME PROFISSÃO
RUA e N.º CIDADE ESTADO

FOGEM OS POLONESES PARA A DINAMARCA

ABRIGO PROVISÓRIO AOS CIDADÃOS

Que Escapam Das Torturas Comunistas

ROENNE, Ilha de Bornholm, Dinamarca, 17 — (United Press) — A Polónia recuperou o avião de passageiros que aterrisou ontem aqui, com 16 poloneses que fugiam de sua pátria dominada pelos comunistas, mas os fugitivos continuam a salvo, em solo dinamarquês.

Adam Rechiniewski, da legação da Polónia na Dinamarca, aqui chegou para tomar conta do motor de construção norte-americana e combinar as providências para o regresso de dois poloneses que foram "sequestrados" no avião. As autoridades dinamarquesas disseram que não havia inconveniente quanto à devolução do aparelho, que pertence à empresa governamental LOT, mas esclareceram que os fugitivos teriam sido provisoriamente detidos e a forma de seguir para Inglaterra.

aniversário do que nossa fuga do seu país". Stalin fara 70 anos na próxima quarta-feira e está recebendo presentes dos comunistas de toda a Europa.

A "rescendeu o jornal que outro fugitivo disse que as condições reinantes na Polónia são "horribéis" e que mais de metade dos que procuram fugir são capturados. A fuga de ontem foi fruto de meses de preparação do grupo encabeçado por Wandovsky, que, durante a guerra, foi piloto de caça polonês. O avião decolou ontem de Lódz na Polónia, pretendendo com destino a Guanabara, porto polonês do Báltico.

TELEPHONE

Branco, Barbera, Clarete e Moscatel

OS VINHOS PREFERIDOS PELA SUA PUREZA E ÓTIMA QUALIDADE

Garantidos como marca TELEPHONE

A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES DE 5 LITROS

AUTOMOVEIS

AUSTIN

PROPAC

ELETROMAR

RIO S. PAULO

Reatores PARA LUZ FLUORESCENTE

SE E' REATOR "ELETROMAR"...

PODE ESTAR TRANQUILO! E' GARANTIA DE PERFEIÇÃO.

CONCESSIONARIOS E DISTRIBUIDORES DA WESTINGHOUSE

AS ARTES

A Arte e o Inconsciente

Antonio Bento



Já se sabe a importância do papel que o inconsciente representa na arte moderna. Aliás, isso não acontece apenas nos domínios da literatura e das artes plásticas. Na filosofia como nas concepções políticas, as forças irracionais do inconsciente derrubaram a razão de seu pedestal. O apelo dado, nesta primeira metade do século, às doutrinas de Freud veio demonstrar que a ciência hoje já não acredita no mito do homem governado pela razão. Aliás, na filosofia, esse movimento irracionalista não é novo. Possui raízes antigas, tendo começado a ampliar-se depois de Schopenhauer e Nietzsche. Foi Schopenhauer quem chamou, com argumentos irrefutáveis, a atenção dos filósofos para o fato de a razão não ter a menor interferência nos atos humanos, os quais eram ditados pela vontade, força misteriosa gerada nas profundezas do inconsciente.

Na política contemporânea, dominam sem contraste os sentimentos e as misticas. Os que estudam psicologia sabem que as coletividades não se movem ou se governam pelo raciocínio e sim pelas paixões. As grandes tragédias em que se debate o mundo atual mostram que a razão sempre esteve alheia às deliberações dos homens. Nessas o papel do irracional é infinitamente mais poderoso que o das faculdades do raciocínio.

Essa verificação é talvez a maior contribuição dos tempos modernos à cultura, que deverá, possivelmente, se orientar para um humanismo irracionalista, em oposição ao humanismo da Renascença, glorificador incondicional da suposta grandeza e dos poderes onipotentes da razão.

Era natural, diante disso, que na arte moderna dominassem também as forças do irracional. E foi isso exatamente o que aconteceu. Daí, o interesse que os críticos e os artistas mais conscientes dos problemas estéticos emprestam aos desenhos das crianças e dos alienados. Esse interesse não é ditado, como parece a alguns, pelo horror ou a repugnância que a arte acadêmica causa aos defensores do modernismo. Ao contrário, a valorização do trabalho artístico irracional resulta da própria reviravolta filosófica que se operou nos domínios do conhecimento.

Estes comentários vêm a propósito dos "Nove Artistas do Engenho de Dentro" cujos trabalhos estiveram expostos, durante uma quinzena, na Câmara Municipal. É curioso constatar que, embora ligado ao modernismo, o Campesinismo tenha negado importância ou valor artístico aos desenhos e quadros dos enfermos do Centro Psiquiátrico Nacional. Segundo sustentou esse crítico, "não há razão para sobrestimar o valor artístico dos trabalhos desses enfermos, apenas levados à prática de mistérios artísticos com finalidade curativa."

Ora, é essa exatamente a força maior do trabalho artístico, fato que não passou despercebido aos grandes artistas gregos como aos gigantes da Renascença. E, nos próprios romancistas geniais do século XIX, pode-se verificar em Balzac e Dostoiévsky, o papel todo-poderoso do inconsciente. Confirmando o que já havia Goethe observado, Dostoiévsky purgava-se de seus pesadelos transferindo-os para os seus romances. Era o que também acontecia com Balzac, que, ainda por cima, confessava não ter forças para contrariar ou controlar os desejos e paixões dos personagens de seus romances. Na pintura, o velho Goya (que aconselhava um "modus-vivendi" entre a razão e o inconsciente, a fim de que o artista não cometesse loucuras) deixou-se levar inteiramente pela fantasia de seus Caprichos!

Todos os grandes artistas, sérios nervosos por excelência, libertam-se assim de seus fantasmas. Aliás, isso não é uma novidade destes tempos de voga do freudismo. Era uma verdade reconhecida e proclamada pelos psicólogos e cientistas do século passado, devotos incondicionais da razão.

Todos os grandes críticos de arte da atualidade, como, entre outros, Venturi e Herbert Read, interessam-se profundamente pelo papel do inconsciente na arte moderna. Esta é mesmo essencialmente irracionalista como todas as manifestações da cultura, no século atual.

CONFERÊNCIAS DE DIOCLECIO REDIG DE CAMPOS

O prof. Dioclecio Redig de Campos, assistente da Direção Geral dos Museus do Vaticano, secretário da Academia Pontifícia Romana de Arqueologia, diretor do Laboratório de Restaurações do Vaticano, historiador e crítico de arte, fará no auditório da Escola Nacional de Belas Artes três conferências, na seguinte ordem:

Dia 21 do corrente, às 17.30, "O Juízo Final de Miguel Ângelo"; dia 23, às 17.30 horas, "As Últimas Pinturas de Miguel Ângelo na Capela Paulina"; dia 27, às 17.30, "O Problema da Arte Não Figurativa". As três conferências serão acompanhadas de projeções.

O TEATRO

"BEIJA-ME E VERÁS" UM GRANDE TRABALHO DE BIBI FERREIRA

"Beija-me e verás" é uma peça do gênero de "Diabinho da Sala" e que vai nos apresentar Bibi Ferreira fazendo uma garota de quinze anos, com pretensões a mulher vivida e cheia da mentalidade americana e que pretende se equiparar aos homens e mulheres experimentadas. Tal original será dado ao público para que haja tempo suficiente de se preparar "A dama dos Caminhos", a notável obra de Alexandre Dumas na adaptação de Illo Ribeiro. Em "Beija-me e verás" Delorges Caminha aparece fazendo o papel de pai de Bibi Ferreira e Jarcel Filho surge no papel que no Broadway coube ao grande ator Richard Widmark. A peça traz a tradução de Reimundo Magalhães Junior e, estamos certos, agradará pela comicidade que apresenta.

JARDEL FILHO FICARÁ NO ELÉNCO DE BIBI FERREIRA

Um mal entendido havia determinado o afastamento de Jarcel Filho, logo que a peça "Hippocrata" saísse de cena e isso porque o jovem ator havia perdido a resenha de seu contrato ao empresário Heio Ribeiro. Felizmente tudo acabou bem e de maneira honrosa para ambos os lados. Jarcel Filho continuará no elenco de Bibi e já lá irá interpretar um grande papel em "Beija-me e verás".

A MENTIRA TEATRAL

Cada peça que ele encena é um sucesso notável.

VOCE SABIA

que a nova atriz Tônia Carrero é filha do ator Pôrto Carrero?

COISAS QUE INCOMODAM

O Tojeiro espanhol que "cinema falado não vai pegar".

O FILME DE HOJE

RIO BRANCO — "Solteira cobrada" — Orlindo Costa.

O COMENTÁRIO DA NOITE

— O Jarcel Filho resolve continuar no elenco da atriz Bibi Ferreira que ocupa o Giustini, diz o José Vandierly para o ator Henrique Fernandes, no saguão do Glória.

— Tão moço já bancando o Pedro I — comentou o Mateus da Fontoura.

SENADOR INDISCRETO

Uma sequência de expressões de William Powell, apregoando sua candidatura à presidência. O filme "Senador Indiscreto", da Universal-Internacional, será estreado amanhã, no

Vitória

"Senador Indiscreto" é, sem dúvida, alguma, um filme que contém um dos argumentos mais comovedores jamais filmados, uma trama muito divertida cujo interesse aumenta de cena para cena.

A comédia é uma sátira política trágica em torno de uma candidatura imaginária de um senador, destinado pelos membros de seu partido, a ser o presidente da República.

Surgem diversas complicações entre estes a perda de um diálogo íntimo do senador, o que leva os dois a se odiarem e a se odiarem.

William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

rearem seu apoio, porém, William Powell, o ator, não se dá ao trabalho de retirar sua candidatura, tão seguro está de que as suas promessas não podem ser superadas.

Basta dizer que entre outras coisas promete que, se eleito, em 14 horas, 5 meses de férias anuais aposentadoria aos 30 anos, e outras coisas inimaginavelmente impensáveis.

"Senador Indiscreto", uma comédia de ventiduas milhas, com William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

Uma sequência de expressões de William Powell, apregoando sua candidatura à presidência. O filme "Senador Indiscreto", da Universal-Internacional, será estreado amanhã, no

Vitória

"Senador Indiscreto" é, sem dúvida, alguma, um filme que contém um dos argumentos mais comovedores jamais filmados, uma trama muito divertida cujo interesse aumenta de cena para cena.

A comédia é uma sátira política trágica em torno de uma candidatura imaginária de um senador, destinado pelos membros de seu partido, a ser o presidente da República.

Surgem diversas complicações entre estes a perda de um diálogo íntimo do senador, o que leva os dois a se odiarem e a se odiarem.

William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

rearem seu apoio, porém, William Powell, o ator, não se dá ao trabalho de retirar sua candidatura, tão seguro está de que as suas promessas não podem ser superadas.

Basta dizer que entre outras coisas promete que, se eleito, em 14 horas, 5 meses de férias anuais aposentadoria aos 30 anos, e outras coisas inimaginavelmente impensáveis.

"Senador Indiscreto", uma comédia de ventiduas milhas, com William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

Uma sequência de expressões de William Powell, apregoando sua candidatura à presidência. O filme "Senador Indiscreto", da Universal-Internacional, será estreado amanhã, no

Vitória

"Senador Indiscreto" é, sem dúvida, alguma, um filme que contém um dos argumentos mais comovedores jamais filmados, uma trama muito divertida cujo interesse aumenta de cena para cena.

A comédia é uma sátira política trágica em torno de uma candidatura imaginária de um senador, destinado pelos membros de seu partido, a ser o presidente da República.

Surgem diversas complicações entre estes a perda de um diálogo íntimo do senador, o que leva os dois a se odiarem e a se odiarem.

William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.



Embaixador Carlos Martins de Souza e senhora, general Floriano de Lima Brayner (Foto "Sombra")

UM DRAMA DAS FRONTEIRAS



Marlene, a estrela de "Caminhos do Sul"

Marla Della Costa e Tônia Carrero foram as artistas escolhidas para viverem os papéis de Paulina e Helena, no filme baseado no romance de Ivan Pedro Martins, "Caminhos do Sul", produzido pela Capital Filmes, e a ser brevemente apresentado pela União Cinematográfica Brasileira.

"Caminhos do Sul" é um drama de fronteira, que narra a história de uma mulher, que vive no limbo da vida, e os outros, que, como a velha Rita, acredita que o vale é o punhal de terra que lhes pertence.

Os exteriores deste novo filme brasileiro foram rodados nos próprios locais onde se desenrola a ação, as fronteiras do sul.

"Trata-se de um drama vibrante, onde as almas entram em conflito a cada instante."

Paulina e Helena são irmãs, mas cada uma delas traz em si temperamentos completamente diferentes.

A primeira é como que uma continuação da velha Rita, sua mãe.

Já Helena, sua filha, o velho Ambrósio, nasceu com o espírito de aventura, o elemento contrário a uma irracionalidade.

Em "Caminhos do Sul" estarão também no elenco do Glória, o ator Nilton Roberto, o ator Eduardo de Lima, Jackson da Souza e Sely Cabral.

Direção por Fernando de Barros, o filme será exibido amanhã, nos cinemas São Luiz, Odeon, Rialto, Carioca e Ideal.

"A GAROTA DE NOVA YORK"

Hollywood tem a fama, mas Nova York, as histórias... isto foi provado, depois da filmagem de "A Garota de Nova York", uma produção de Benedict Bogeaus, para a United Artists e que será a estrela de amanhã, nos cinemas Rex, Ipanema e Avenida.

No "cast", temos as figuras de Dorothy Lamour, George Montgomery, Charles Laughton e Hugh Herbert.

rearem seu apoio, porém, William Powell, o ator, não se dá ao trabalho de retirar sua candidatura, tão seguro está de que as suas promessas não podem ser superadas.

Basta dizer que entre outras coisas promete que, se eleito, em 14 horas, 5 meses de férias anuais aposentadoria aos 30 anos, e outras coisas inimaginavelmente impensáveis.

"Senador Indiscreto", uma comédia de ventiduas milhas, com William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

Uma sequência de expressões de William Powell, apregoando sua candidatura à presidência. O filme "Senador Indiscreto", da Universal-Internacional, será estreado amanhã, no

Vitória

"Senador Indiscreto" é, sem dúvida, alguma, um filme que contém um dos argumentos mais comovedores jamais filmados, uma trama muito divertida cujo interesse aumenta de cena para cena.

A comédia é uma sátira política trágica em torno de uma candidatura imaginária de um senador, destinado pelos membros de seu partido, a ser o presidente da República.

Surgem diversas complicações entre estes a perda de um diálogo íntimo do senador, o que leva os dois a se odiarem e a se odiarem.

William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

rearem seu apoio, porém, William Powell, o ator, não se dá ao trabalho de retirar sua candidatura, tão seguro está de que as suas promessas não podem ser superadas.

Basta dizer que entre outras coisas promete que, se eleito, em 14 horas, 5 meses de férias anuais aposentadoria aos 30 anos, e outras coisas inimaginavelmente impensáveis.

"Senador Indiscreto", uma comédia de ventiduas milhas, com William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

Uma sequência de expressões de William Powell, apregoando sua candidatura à presidência. O filme "Senador Indiscreto", da Universal-Internacional, será estreado amanhã, no

Vitória

"Senador Indiscreto" é, sem dúvida, alguma, um filme que contém um dos argumentos mais comovedores jamais filmados, uma trama muito divertida cujo interesse aumenta de cena para cena.

A comédia é uma sátira política trágica em torno de uma candidatura imaginária de um senador, destinado pelos membros de seu partido, a ser o presidente da República.

Surgem diversas complicações entre estes a perda de um diálogo íntimo do senador, o que leva os dois a se odiarem e a se odiarem.

William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

rearem seu apoio, porém, William Powell, o ator, não se dá ao trabalho de retirar sua candidatura, tão seguro está de que as suas promessas não podem ser superadas.

Basta dizer que entre outras coisas promete que, se eleito, em 14 horas, 5 meses de férias anuais aposentadoria aos 30 anos, e outras coisas inimaginavelmente impensáveis.

"Senador Indiscreto", uma comédia de ventiduas milhas, com William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

Uma sequência de expressões de William Powell, apregoando sua candidatura à presidência. O filme "Senador Indiscreto", da Universal-Internacional, será estreado amanhã, no

Vitória

"Senador Indiscreto" é, sem dúvida, alguma, um filme que contém um dos argumentos mais comovedores jamais filmados, uma trama muito divertida cujo interesse aumenta de cena para cena.

A comédia é uma sátira política trágica em torno de uma candidatura imaginária de um senador, destinado pelos membros de seu partido, a ser o presidente da República.

Surgem diversas complicações entre estes a perda de um diálogo íntimo do senador, o que leva os dois a se odiarem e a se odiarem.

William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

rearem seu apoio, porém, William Powell, o ator, não se dá ao trabalho de retirar sua candidatura, tão seguro está de que as suas promessas não podem ser superadas.

Basta dizer que entre outras coisas promete que, se eleito, em 14 horas, 5 meses de férias anuais aposentadoria aos 30 anos, e outras coisas inimaginavelmente impensáveis.

"Senador Indiscreto", uma comédia de ventiduas milhas, com William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

Uma sequência de expressões de William Powell, apregoando sua candidatura à presidência. O filme "Senador Indiscreto", da Universal-Internacional, será estreado amanhã, no

Vitória

"Senador Indiscreto" é, sem dúvida, alguma, um filme que contém um dos argumentos mais comovedores jamais filmados, uma trama muito divertida cujo interesse aumenta de cena para cena.

A comédia é uma sátira política trágica em torno de uma candidatura imaginária de um senador, destinado pelos membros de seu partido, a ser o presidente da República.

Surgem diversas complicações entre estes a perda de um diálogo íntimo do senador, o que leva os dois a se odiarem e a se odiarem.

William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

rearem seu apoio, porém, William Powell, o ator, não se dá ao trabalho de retirar sua candidatura, tão seguro está de que as suas promessas não podem ser superadas.

Basta dizer que entre outras coisas promete que, se eleito, em 14 horas, 5 meses de férias anuais aposentadoria aos 30 anos, e outras coisas inimaginavelmente impensáveis.

"Senador Indiscreto", uma comédia de ventiduas milhas, com William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

CINEMA

ESTHER WILLIAMS, FRANK SINATRA E GENE KELLY EM FIGURINOS, DE 1903, EM "A BELA DITADORA"

Este divertido musical que os 3 cineas Metro anunciam para a próxima quinta-feira, "A bela ditadora" (Take me Out to the Ball Game), conta toda a sua história enfeitada em dias antiguidade, em 1903.

Por isso mesmo toda uma grande graça envolve suas figuras, de Esther Williams a Julius Munshin, metido em figurinos daqueles dias.

Temos, assim, Esther Williams de vestidos apertadinhos, grandes saias rodadas, chapéus emplumados, às voltas com dois rapazes, por sua vez em calças apertadas, chapéus de palha; Frank Sinatra e Gene Kelly.

O elenco tem ainda Betty Garrett, Edward Arnold, Richard Lane Tom Dugan.

Toda a música acompanha a alegria do filme, destacando-se "Take me out to the ball game", que dá título ao filme no original. "Yes, Indeedly", "The Right Girl for Me", e "Strictly U. S. A."

A direção de "A bela ditadora" é de Busby Berkeley, o mais engenhoso dos diretores desse gênero.

Em cartaz, nos 3 cineas Metro, temos "A grande valsa" (The Great Waltz), a feliz apresentação com Luise Rainer, posta pelo famoso Miklo Rozs.

Paulina e Helena são irmãs, mas cada uma delas traz em si temperamentos completamente diferentes.

A primeira é como que uma continuação da velha Rita, sua mãe.

Já Helena, sua filha, o velho Ambrósio, nasceu com o espírito de aventura, o elemento contrário a uma irracionalidade.

Em "Caminhos do Sul" estarão também no elenco do Glória, o ator Nilton Roberto, o ator Eduardo de Lima, Jackson da Souza e Sely Cabral.

Direção por Fernando de Barros, o filme será exibido amanhã, nos cinemas São Luiz, Odeon, Rialto, Carioca e Ideal.

"A GAROTA DE NOVA YORK"

Hollywood tem a fama, mas Nova York, as histórias... isto foi provado, depois da filmagem de "A Garota de Nova York", uma produção de Benedict Bogeaus, para a United Artists e que será a estrela de amanhã, nos cinemas Rex, Ipanema e Avenida.

No "cast", temos as figuras de Dorothy Lamour, George Montgomery, Charles Laughton e Hugh Herbert.

rearem seu apoio, porém, William Powell, o ator, não se dá ao trabalho de retirar sua candidatura, tão seguro está de que as suas promessas não podem ser superadas.

Basta dizer que entre outras coisas promete que, se eleito, em 14 horas, 5 meses de férias anuais aposentadoria aos 30 anos, e outras coisas inimaginavelmente impensáveis.

"Senador Indiscreto", uma comédia de ventiduas milhas, com William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

Uma sequência de expressões de William Powell, apregoando sua candidatura à presidência. O filme "Senador Indiscreto", da Universal-Internacional, será estreado amanhã, no

Vitória

"Senador Indiscreto" é, sem dúvida, alguma, um filme que contém um dos argumentos mais comovedores jamais filmados, uma trama muito divertida cujo interesse aumenta de cena para cena.

A comédia é uma sátira política trágica em torno de uma candidatura imaginária de um senador, destinado pelos membros de seu partido, a ser o presidente da República.

Surgem diversas complicações entre estes a perda de um diálogo íntimo do senador, o que leva os dois a se odiarem e a se odiarem.

William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

rearem seu apoio, porém, William Powell, o ator, não se dá ao trabalho de retirar sua candidatura, tão seguro está de que as suas promessas não podem ser superadas.

Basta dizer que entre outras coisas promete que, se eleito, em 14 horas, 5 meses de férias anuais aposentadoria aos 30 anos, e outras coisas inimaginavelmente impensáveis.

"Senador Indiscreto", uma comédia de ventiduas milhas, com William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

Uma sequência de expressões de William Powell, apregoando sua candidatura à presidência. O filme "Senador Indiscreto", da Universal-Internacional, será estreado amanhã, no

Vitória

"Senador Indiscreto" é, sem dúvida, alguma, um filme que contém um dos argumentos mais comovedores jamais filmados, uma trama muito divertida cujo interesse aumenta de cena para cena.

A comédia é uma sátira política trágica em torno de uma candidatura imaginária de um senador, destinado pelos membros de seu partido, a ser o presidente da República.

Surgem diversas complicações entre estes a perda de um diálogo íntimo do senador, o que leva os dois a se odiarem e a se odiarem.

William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

rearem seu apoio, porém, William Powell, o ator, não se dá ao trabalho de retirar sua candidatura, tão seguro está de que as suas promessas não podem ser superadas.

Basta dizer que entre outras coisas promete que, se eleito, em 14 horas, 5 meses de férias anuais aposentadoria aos 30 anos, e outras coisas inimaginavelmente impensáveis.

"Senador Indiscreto", uma comédia de ventiduas milhas, com William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

Uma sequência de expressões de William Powell, apregoando sua candidatura à presidência. O filme "Senador Indiscreto", da Universal-Internacional, será estreado amanhã, no

Vitória

"Senador Indiscreto" é, sem dúvida, alguma, um filme que contém um dos argumentos mais comovedores jamais filmados, uma trama muito divertida cujo interesse aumenta de cena para cena.

A comédia é uma sátira política trágica em torno de uma candidatura imaginária de um senador, destinado pelos membros de seu partido, a ser o presidente da República.

Surgem diversas complicações entre estes a perda de um diálogo íntimo do senador, o que leva os dois a se odiarem e a se odiarem.

William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

rearem seu apoio, porém, William Powell, o ator, não se dá ao trabalho de retirar sua candidatura, tão seguro está de que as suas promessas não podem ser superadas.

Basta dizer que entre outras coisas promete que, se eleito, em 14 horas, 5 meses de férias anuais aposentadoria aos 30 anos, e outras coisas inimaginavelmente impensáveis.

"Senador Indiscreto", uma comédia de ventiduas milhas, com William Powell, Peter Lind Hayes e outros, amanhã, nos cinemas Vitória e Ipanema.

Uma sequência de expressões de William Powell, apregoando sua candidatura à presidência. O filme "Senador Indiscreto", da Universal-Internacional, será estreado amanhã, no

Vitória



Esther Williams aparece assim em "A bela ditadora"

"A SEDUTORA MADAME BOVARY"

Dia 29, nos 3 cineas Metro, um dos mais interessantes filmes da Temporada, será entregue ao nosso público: "A sedutora madame Bovary" (Madame Bovary), que Vincent Minnelli dirigiu e que Pandro S. Berman produziu, com Jennifer Jones na principal interpretação, ao lado de Van Heflin, Louis Jourdan, Christopher Kent e James Mason, sendo que este nos apresenta o papel de Gustave Flaubert, acompanhando o desenrolar do filme.

DIA ASTROLOGICO

parentes. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Veratilidade, pequenos lucros e saúde abalada com dor de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 508. (horas e números).

Excitação nervosa, debilidade orgânica, desarmonia conjugal. 10, 19 e 24; 34, 400 e 508. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Obstinação, espírito contraditório e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24; 32, 42 e 103. (horas e números).

Manhã favorável para mentalizar negócios para o futuro. 14, 21 e 23; 34, 43 e 508. (horas e números).

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO



COMPRA A CREDITO SEM ENTRADA E SEM FIADOR — RADIO VITROL/ COLONIAL — CHIPENDALE — RUSTICA — PAGUE EM 10 MESES

Máquinas de costura em 15 prestações — Rádios e bicicletas de todas as marcas — Fôfôes e óleo — Móveis — Colchões de molas — Ventiladores — Geladeira, etc.

92 — AVENIDA MEM DE SA — 92
TELEFONES: 22-5279 e 22-1135

VARIOS FATOS POLICIAIS

(Conclusão da 12.ª pág.)

de operação do Hospital Miguel Couto; José Miguel dos Santos, brasileiro, preto, solteiro, de 22 anos de idade, marcanico, morador em Duque de Caxias, com fraturas da tibia e do perone; e Luiz da Fonseca, brasileiro, branco, solteiro, de 22 anos de idade, do município de Traversa, Sereno, r. 25, casa 5, com contusões e escoriações.

Do bonde recebeu ferimentos ligeiros, o passageiro Vandr. lei Gomes Ferreira, brasileiro, preto, solteiro, morador à rua Macedo Sobrinho, sem numero.

Alem do proprietario do auto particular, receberam contusões e escoriações e foram socorridas tambem naquele no socomio, as duas passageiras: Maria Eliza Borges Dutra, brasileira, branca, solteira, de 46 anos e Beatriz Borges Dutra, brasileira, branca, solteira, de 44 anos.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para coser calçados, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Invenção N. 23.702, da qual é concessionária a Cia. United Shoe Machinery do Brasil.

Inuteis e Perniciosos os Metodos

(Conclusão da 3.ª pág.)

co que é característico desta fase da vida nacional.

"Esse era o ponto de vista das entidades signatárias na ocasião."

Logo a seguir afirma o ofício que hoje as classes produtoras, convencidas da inutilidade da presença de um representante do comercio na Comissão Estadual de Preços deixam as entidades signatárias de emprestar sua colaboração a esse órgão e dele retiram o seu representante."

INTERVENÇÃO APENAS PARA SUPRIR DEFICIÊNCIAS

Justificando essa decisão, a Associação Comercial e a Federação de Comercio de São Paulo acrescentam:

"Nos países como no Brasil, onde vigora o regime de liberdade econômica e onde o Estado apenas é admitido a suprir as deficiências da iniciativa privada, os controles de preços e de negócios são tipicamente emergentes. Quando prolongados e tornados permanentes, revelam-se perniciosos tanto econômica como politicamente."

"O desajuste que a guerra provoca nas condições econômicas de um país faz com que, num determinado momento, parte apreciável da população seja grandemente sacrificada. Não brusca é a mutação, não há tempo para se aguardar que as leis econômicas, cuja ação lenta mas segura, restabeleçam o equilíbrio. A espera seria fatal ao povo. Daí a necessidade de adoção momentânea de providências artificiais de racionamento e de tabelamento de preços. Ao passo, porém, que as condições de normalidade voltem a imprimir, nada justifica a permanência de tais medidas. Claro está que ninguém preconiza a brusca cessação de todos os controles, pois que os preços, há muito reprimidos, subiriam a proporções tais que suas consequências sociais e econômicas seriam mais graves do que as da própria guerra. Surge, então, a necessidade de, controladamente, desorganizar os controles. Foi o que fizeram os Estados Unidos e a Suíça. E o que estão fazendo a França e a Itália. Estes últimos, por terem sofrido mais diretamente as consequências da guerra, ainda não puderam eliminá-los de vez. E a Inglaterra, mais duramente sacrificada nem sequer iniciou a liquidação dos controles."

Ora, no Brasil, há muito permanecemos na fase de controle desorganizado e, hoje em dia, ele só se presta a objetivos demagógicos e a fluidar as massas populares. A eliminação total das restrições não traria nenhuma elevação apreciável nos preços e seria medida moralizadora e de salutar efeitos econômicos.

"Ninguém ignora, por exemplo, que muitas mercadorias tabeladas são atualmente vendidas abaixo do preço de tabela e de acordo com as condições do mercado."

PERTURBAÇÕES ECONOMICAS

"Temos tido exemplos de graves perturbações que a permanência dos controles acarreta. Para não citar senão os mais recentes, é de

lembrar-se o tabelamento de arroz e dos artigos de Natal. O arroz foi tabelado pela Comissão Central de Preços mas em verdade só no Rio de Janeiro e em São Paulo o tabelamento se tornou efetivo. Nos mercados produtores de Goiás e de Minas, nenhum tabelamento existe, tendo mesmo o governador deste ultimo Estado declarado formalmente que no territorio sob sua jurisdição o arroz não seria tabelado. Isso significa que o comerciante de São Paulo e do Rio é compelido a vender por preços tabelados um produto que comprou no mercado livre, sujeito às naturais oscilações da oferta e da procura.

"Outro exemplo é dos artigos de Natal. A Comissão Central de Preços, numa represália pelo fato de não terem os comerciantes feito declarações sobre seus preços de custo, ameaça tabelar esses artigos em 20% menos do que os preços que vigoraram no ano passado, praticando assim uma punição coletiva de graves efeitos econômicos."

"E inútil insistir-se em exemplos. Os fatos são por demais conhecidos para que haja necessidade de prová-los e a Confederação Nacional do Comercio, em memorial que encaminhou ao exmo. sr. presidente da Republica e do qual as entidades signatárias têm a honra de anexar uma cópia para conhecimento de v. excia, já esgotou o assunto."

"A corrupção, a demagogia, o deslento da produção, os prejuizos para o comercio, o desestímulo à inversão de capitais estrangeiros — conclui informando a Associação e a Federação — são os frutos que se podem esperar da atual politica de preços."

Lutam as Mulheres Em Defesa Dos Cães

(Conclusão da 12.ª pág.)

é mentira. Semear infelizes pelo mundo não é elevação de espírito.

O "SACRIFICIO"

Para dona Helena Cabral o perigo da raiva é muito relativo, da mesma forma que o efeito da vacina antirrábica como preventivo contra a incurável enfermidade.

Ela explica:

— Mesmo quando o animal está vacinado o perigo da raiva não se debela, pois mordido por outro raivoso ele será atacado do mal e terá que ser vacinado durante 5 dias seguidos.

Formulamos, então, a mesma pergunta acerca da procriação. Dona Helena Cabral respondeu:

— Acho que a procriação deve ser evitada e quando isso não for possível os animais recém-nascidos devem ser "sacri-ficados" para o seu proprio bem. Essa operação é facil e nada tem de desumana. Basta colocar os pequeninos numa caixa e tambem na mesma um algodão embebido em cloroformio. A caixa, bem fechada, fará o resto: os animais zinhos adormecem e morrem dormindo. Assim é melhor do que soltá-los pelas ruas com fome e sede.

(Transcrito de "O Mundo", dia 17-12-1945)



ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA — Realizou-se, ontem, à tarde, na Casa do Estudante do Brasil, a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o Curso Comercial Básico de 1948, da Escola Técnica de Comércio Carvalho de Mendonça. Na foto acima damos um aspecto da solenidade vendo-se a diplomanda Edulza Velasco da Rocha, oradora da turma quando fazia o seu discurso.

Baixas as Instruções Para Admissão ao Inst. de Educação e à E. N. Carmela Dutra

(Conclusão da 4.ª pág.)

Ministério da Educação, a solenidade de colação de grau dos bacharelados em ciências e letras do Instituto do Colégio Pedro II. E parágrafo da turma o ministro Clemente Maria, o orador do bacharelado Aquiles de Almeida Barreto.

PROFESSOR HONORARIO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL O PROF. TEORELL

Reunir-se-á amanhã, às 11 horas, no Palácio Universitario, a Assembleia do Conselho Universitario da Universidade do Brasil, para fazer entrega ao prof. Torsten Teorell do título de Professor "Honoris Causa" da Universidade no Brasil.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO (VESTIBULAR) — O CACO mandou imprimir as instruções para o exame vestibular, conforme as ultimas disposições legais estabelecidas.

Em vista de haver já à venda alguns programas com alterações, convém que os candidatos aguardem a nossa publicação.

Esclarecemos que o atestado de idoneidade moral deve ser assinado por duas pessoas idoneas (de preferencia professores do ultimo colegio que o candidato cursou), com firma reconhecida, datado e selado com Cr\$ 1.80. O atestado de sanidade compreende um atestado medico e o atestado de vacina (selados com Cr\$ 1.80).

É isento de selo o requerimento de matricula no Concurso de Habilitação.

O candidato que não tiver todos os documentos necessários a inscrição, ou depender de segunda epoca no curso colegial, poderá fazer matricula condicionalmente regularizando sua situação até o inicio das provas (1.ª metade de fevereiro).

ENCONTRADO — está na secretaria do CACO, à disposição de seu dono, um volume de pontos de Direito Romano.

Vasto Programa de Inaugurações Na Data do Aniversario do Prefeito

(Conclusão da 3.ª pág.)

litado de comparecer a todos os locais onde se deveriam proceder as inaugurações programadas — presidiu aos atos inaugurais dos seguintes estabelecimentos de ensino: Na praça Marechal Hermes, na Gamboa, uma escola primária; na estação de Padre Miguel, uma escola rural; na praça Marcelino da Gama, uma escola rural; na Estrada do Mar, uma escola rural; em Inhoiba, uma escola rural; em Guandu, uma escola rural; no Jardim Guanabara uma escola rural; em Higienópolis, uma escola primária; e na rua Anamá, uma escola primária.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para bater viras, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Invenção N. 31.928, da qual é concessionária a Cia. United Shoe Machinery do Brasil.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

Fones 23 3132 e 23-3890

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Freiras Suores fétidos

TUBERCULOSE RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Tercas, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

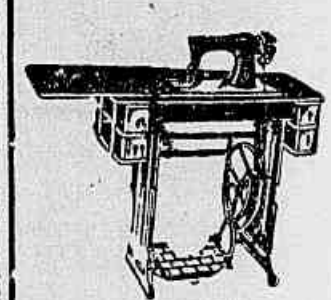
Cons. SENADOR DANTAS, 40, 4.º andar

Telefone: 42-7209

FABRICA BANGU

TECIDO PERFECTO
FABRICA DE CORDOES
LIMPOS PADROES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

CONSERTAM-SE



MAQUINAS DE COSTURA USADAS

QUALQUER TIPO

Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32 3900 e 32-7987

R ESTACIO DE SA, 37

Alcanço DO LAR



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. J. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and

Tel. 23 2555

A OBRA-PRIMA DE DISNEY!
A MAIS RECENTE - A MAIOR DE TODAS AS SUAS
PRODUÇÕES - APRESENTANDO A VIDA REAL E O
DESENHO ANIMADO...



UMA HISTORIA HUMANA VIVIDA PELO GENIAL INTERPRETE DE NINGUEM CRÊ EM MIM

BOBBY DRISCOLL em

TÃO PERTO DO CORAÇÃO
"SO DEAR TO MY HEART"

com BURL IVES • BEULAH BONDI
HARRY CAREY • LUANA PATTEN
e a voz de
DICK FARNEY

MUSICAS DE ENCHER O CORAÇÃO...

PIAZA OLINDA COLONIAL
PARISIENSE ST A R PRIMOR
ASTORIA R I T Z MASCOTE

MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO
INACREDITAVEL

Início de Provas Na Escola de Guerra Naval

A Escola de Guerra Naval determinou a seguinte escala para realização das provas para a matrícula no Curso Fundamental e Especial dessa Escola: 1.ª prova — rosa de manobra, dia 26; 2.ª prova — tática dia 28; 3.ª prova — comunicações dia 30; 4.ª prova — esclarecimentos por navios dia 2 de janeiro; 5.ª prova — esclarecimentos por aeronaves, dia 4; 6.ª prova — emprego de contratorpedeiros, dia 6.

As provas serão iniciadas às 9 horas, devendo os oficiais es. comparecer na sede da Escola quinze minutos antes.

Não Se Esqueça

M. E. M.
Será efetuado, terça-feira, dia 20 de dezembro, de 1949, das 11:15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:		
31747	40774	24741
	EMERGENCIAS	
MATRICULAS:		
3107	5155	6798
10573	19478	20834
22645	26293	26367
46225	48955	50386

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Segue Hoje Para São Paulo o Ministro da Educação

VAI PRESIDIR A FORMATURA DOS DOUTORANDOS PAULISTAS

Homenageado pelos doutorandos paulistas, viajará hoje, domingo para São Paulo o ministro Clemente Mariani, titular da Pasta da Educação e Saúde, que presidirá a solenidade de formatura dos novos médicos da Escola Paulista de Medicina.

Aproveitando a oportunidade o ministro Mariani entrará em contato com várias repartições do seu Ministério na capital paulista, inspecionando, lhes a atividade, e autoridades estaduais regressando ao Rio na terça-feira.

LIVROS NOVOS

"Histórias Para os Meus Meninos", é um interessante livro escrito para as crianças do Brasil pela escritora paulista Maria Eliza Pinto Lopes lançado pelo "Jornal do Comércio", prefaciado pelo professor Brun Orta.

Contendo dez histórias infantis este maravilhoso livro, na certa agradará aos seus leitores sendo um ótimo presente de Natal.

O Caso Dos Diplomas Falsos

INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO AO SENADO

O gabinete do ministro da Educação e Saúde divulgou ontem a seguinte nota:

"Com referência à notícia divulgada pela imprensa, relativamente ao requerimento do nobre senador Reginaldo Ca. valentini, solicitando a este Ministério informações sobre diplomas falsos cabe a este gabinete esclarecer que as informações solicitadas pelo Senado Federal já foram prestadas, minuciosamente, como o caso exigia pelo órgão competente — a Diretoria do Ensino Superior.

Cumpra ainda, ser esclarecido que o registro dos diplomas expedidos pelos estabelecimentos de ensino superior constitui, invariavelmente, assunto de cuidadoso estudo por aquela Diretoria de Ensino a qual sabe, plena que nenhum dos apontados diplomas falsos foi admitido a registro ou mesmo tentado o seu registro".

Stozenbach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

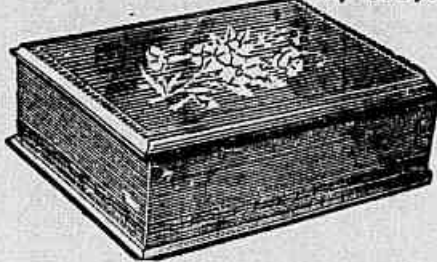
EDIFÍCIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas de modelar gaspeas de sapatos, ou relativos às mesmas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 26.442, da qual é concessionária a Cia. United Shoe Machinery do Brasil.

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio

EDIFÍCIO ODEON, 4.º S/408
Terças, quintas e sábados — 13 às 16 horas — 42-9483
Res. — Tel. 507 — Ilha Governador

Artísticas caixinhas de madeira de lei, com uma coleção completa de utensílios e aviamentos para costura. Um objeto de utilidade e um ornamento para a sua sala. Preços a partir de Cr\$ 110,00



Curso Singer de Decoração do Lar. O Manual Singer de Decoração do Lar facilita a aprendizagem. Único no gênero em língua portuguesa... completo, fartamente ilustrado, fácil de compreender. Manual Cr\$ 20,00



Vistasas e elegantes cestinhas com artigos de costura... Preços a partir de Cr\$ 40,00

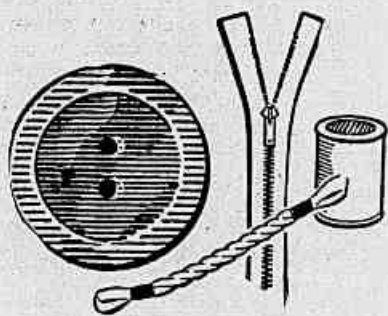


Tôda mulher adoraria receber um destes

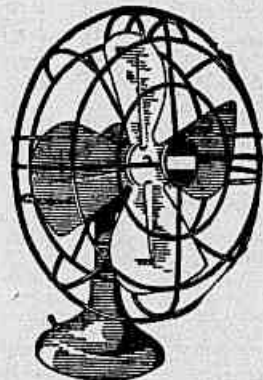
Presentes de Natal!

Úteis, práticos, econômicos, os artigos Singer são sempre presentes agradáveis e distintos, acolhidos com o mais genuíno entusiasmo por qualquer mulher. Visite hoje mesmo a Loja Singer mais próxima de sua residência. Aí encontrará — numa variedade deslumbrante de formas e de cores — o que oferecer à pessoa ou pessoas queridas. Escolha um destes presentes para o seu Natal!

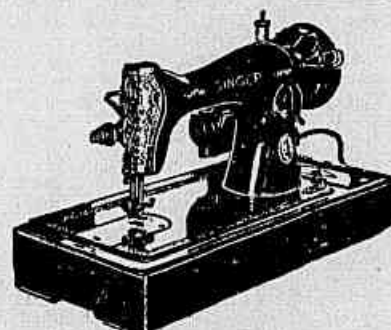
Novidades Singer: fechos corredeiros de todos os tipos, botões, viéses... um mundo de artigos de costura e para costura! Preços convidativos.



Ventilador de mesa com pás de pano e de metal. Um objeto de conforto. Um ornamento para a casa. Preços a partir de Cr\$ 400,00



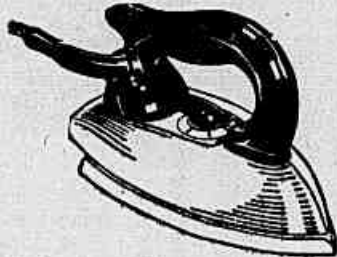
Singer Elétrica-Portátil. Completa, com os mais recentes aperfeiçoamentos das Máquinas Singer. Leve, sólida, fácil de manejar e cômoda para guardar... Economiza espaço e tempo. Cr\$ 3.613,00



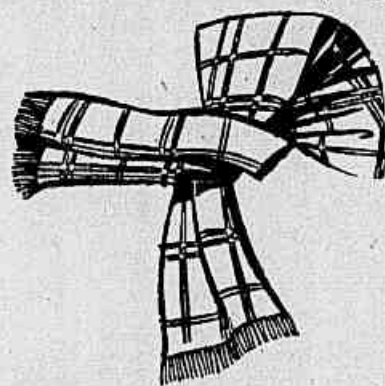
Curso Singer de Corte e Costura, em qualquer Loja Singer e o Método Singer de Corte e Costura... Completo, profusamente ilustrado, solidamente encadernado e fácil de compreender, ensina realmente. Método - Cr\$ 100,00



Ferro automático Singer, de engomar, com mostrador de tecidos e regulador de aquecimento. Cr\$ 275,00



Echarpes de seda natural ou de Rayon. Os mais belos e variados padrões. Preços a partir de Cr\$ 30,00



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— O NOME GARANTE O PRODUTO! —



CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e alterado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.256 de 10 de Fevereiro de 1944.

PRÊMIO MAIOR:

492ª EXTRAÇÃO CR\$ 2.000.000,00 PLANO 0

Lista da extração de SABADO, 17 DE DEZEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios. Os bilhetes são ilustrados em papel branco, lila azul, lila verde e amarelo amarantho preto na frente, com o seguinte: EXTRAÇÃO EM 17 DE DEZEMBRO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

5.113 PRÊMIOS									
Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$
0	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1.000,00	200,00	100,00	50,00	25,00	12,50	6,25	3,12	1,56	0,78
15.000,00	3.000,00	1.500,00	750,00	375,00	187,50	93,75	46,87	23,43	11,71
150.000,00	30.000,00	15.000,00	7.500,00	3.750,00	1.875,00	937,50	468,75	234,37	117,18
1.500.000,00	300.000,00	150.000,00	75.000,00	37.500,00	18.750,00	9.375,00	4.687,50	2.343,75	1.171,87
15.000.000,00	3.000.000,00	1.500.000,00	750.000,00	375.000,00	187.500,00	93.750,00	46.875,00	23.437,50	11.718,75
150.000.000,00	30.000.000,00	15.000.000,00	7.500.000,00	3.750.000,00	1.875.000,00	937.500,00	468.750,00	234.375,00	117.187,50
1.500.000.000,00	300.000.000,00	150.000.000,00	75.000.000,00	37.500.000,00	18.750.000,00	9.375.000,00	4.687.500,00	2.343.750,00	1.171.875,00
15.000.000.000,00	3.000.000.000,00	1.500.000.000,00	750.000.000,00	375.000.000,00	187.500.000,00	93.750.000,00	46.875.000,00	23.437.500,00	11.718.750,00
150.000.000.000,00	30.000.000.000,00	15.000.000.000,00	7.500.000.000,00	3.750.000.000,00	1.875.000.000,00	937.500.000,00	468.750.000,00	234.375.000,00	117.187.500,00
1.500.000.000.000,00	300.000.000.000,00	150.000.000.000,00	75.000.000.000,00	37.500.000.000,00	18.750.000.000,00	9.375.000.000,00	4.687.500.000,00	2.343.750.000,00	1.171.875.000,00
15.000.000.000.000,00	3.000.000.000.000,00	1.500.000.000.000,00	750.000.000.000,00	375.000.000.000,00	187.500.000.000,00	93.750.000.000,00	46.875.000.000,00	23.437.500.000,00	11.718.750.000,00
150.000.000.000.000,00	30.000.000.000.000,00	15.000.000.000.000,00	7.500.000.000.000,00	3.750.000.000.000,00	1.875.000.000.000,00	937.500.000.000,00	468.750.000.000,00	234.375.000.000,00	117.187.500.000,00
1.500.000.000.000.000,00	300.000.000.000.000,00	150.000.000.000.000,00	75.000.000.000.000,00	37.500.000.000.000,00	18.750.000.000.000,00	9.375.000.000.000,00	4.687.500.000.000,00	2.343.750.000.000,00	1.171.875.000.000,00
15.000.000.000.000.000,00	3.000.000.000.000.000,00	1.500.000.000.000.000,00	750.000.000.000.000,00	375.000.000.000.000,00	187.500.000.000.000,00	93.750.000.000.000,00	46.875.000.000.000,00	23.437.500.000.000,00	11.718.750.000.000,00
150.000.000.000.000.000,00	30.000.000.000.000.000,00	15.000.000.000.000.000,00	7.500.000.000.000.000,00	3.750.000.000.000.000,00	1.875.000.000.000.000,00	937.500.000.000.000,00	468.750.000.000.000,00	234.375.000.000.000,00	117.187.500.000.000,00
1.500.000.000.000.000.000,00	300.000.000.000.000.000,00	150.000.000.000.000.000,00	75.000.000.000.000.000,00	37.500.000.000.000.000,00	18.750.000.000.000.000,00	9.375.000.000.000.000,00	4.687.500.000.000.000,00	2.343.750.000.000.000,00	1.171.875.000.000.000,00
15.000.000.000.000.000.000,00	3.000.000.000.000.000.000,00	1.500.000.000.000.000.000,00	750.000.000.000.000.000,00	375.000.000.000.000.000,00	187.500.000.000.000.000,00	93.750.000.000.000.000,00	46.875.000.000.000.000,00	23.437.500.000.000.000,00	11.718.750.000.000.000,00
150.000.000.000.000.000.000,00	30.000.000.000.000.000.000,00	15.000.000.000.000.000.000,00	7.500.000.000.000.000.000,00	3.750.000.000.000.000.000,00	1.875.000.000.000.000.000,00	937.500.000.000.000.000,00	468.750.000.000.000.000,00	234.375.000.000.000.000,00	117.187.500.000.000.000,00
1.500.000.000.000.000.000.000,00	300.000.000.000.000.000.000,00	150.000.000.000.000.000.000,00	75.000.000.000.000.000.000,00	37.500.000.000.000.000.000,00	18.750.000.000.000.000.000,00	9.375.000.000.000.000.000,00	4.687.500.000.000.000.000,00	2.343.750.000.000.000.000,00	1.171.875.000.000.000.000,00
15.000.000.000.000.000.000.000,00	3.000.000.000.000.000.000.000,00	1.500.000.000.000.000.000.000,00	750.000.000.000.000.000.000,00	375.000.000.000.000.000.000,00	187.500.000.000.000.000.000,00	93.750.000.000.000.000.000,00	46.875.000.000.000.000.000,00	23.437.500.000.000.000.000,00	11.718.750.000.000.000.000,00
150.000.000.000.000.000.000.000,00	30.000.000.000.000.000.000.000,00	15.000.000.000.000.000.000.000,00	7.500.000.000.000.000.000.000,00	3.750.000.000.000.000.000.000,00	1.875.000.000.000.000.000.000,00	937.500.000.000.000.000.000,00	468.750.000.000.000.000.000,00	234.375.000.000.000.000.000,00	117.187.500.000.000.000.000,00
1.500.000.000.000.000.000.000.000,00	300.000.000.000.000.000.000.000,00	150.000.000.000.000.000.000.000,00	75.000.000.000.000.000.000.000,00	37.500.000.000.000.000.000.000,00	18.750.000.000.000.000.000.000,00	9.375.000.000.000.000.000.000,00	4.687.500.000.000.000.000.000,00	2.343.750.000.000.000.000.000,00	1.171.875.000.000.000.000.000,00
15.000.000.000.000.000.000.000.000,00	3.000.000.000.000.000.000.000.000,00	1.500.000.000.000.000.000.000.000,00	750.000.000.000.000.000.000.000,00	375.000.000.000.000.000.000.000,00	187.500.000.000.000.000.000.000,00	93.750.000.000.000.000.000.000,00	46.875.000.000.000.000.000.000,00	23.437.500.000.000.000.000.000,00	11.718.750.000.000.000.000.000,00
150.000.000.000.000.000.000.000.000,00	30.000.000.000.000.000.000.000.000,00	15.000.000.000.000.000.000.000.000,00	7.500.000.000.000.000.000.000.000,00	3.750.000.000.000.000.000.000.000,00	1.875.000.000.000.000.000.000.000,00	937.500.000.000.000.000.000.000,00	468.750.000.000.000.000.000.000,00	234.375.000.000.000.000.000.000,00	117.187.500.000.000.000.000.000,00
1.500.000.000.000.000.000.000.000.000,00	300.000.000.000.000.000.000.000.000,00	150.000.000.000.000.000.000.000.000,00	75.000.000.000.000.000.000.000.000,00	37.500.000.000.000.000.000.000.000,00	18.750.000.000.000.000.000.000.000,00	9.375.000.000.000.000.000.000.000,00	4.687.500.000.000.000.000.000.000,00	2.343.750.000.000.000.000.000.000,00	1.171.875.000.000.000.000.000.000,00
15.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	3.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	1.500.000.000.000.000.000.000.000.000,00	750.000.000.000.000.000.000.000.000,00	375.000.000.000.000.000.000.000.000,00	187.500.000.000.000.000.000.000.000,00	93.750.000.000.000.000.000.000.000,00	46.875.000.000.000.000.000.000.000,00	23.437.500.000.000.000.000.000.000,00	11.718.750.000.000.000.000.000.000,00
150.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	30.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	15.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	7.500.000.000.000.000.000.000.000.000,00	3.750.000.000.000.000.000.000.000.000,00	1.875.000.000.000.000.000.000.000.000,00	937.500.000.000.000.000.000.000.000,00	468.750.000.000.000.000.000.000.000,00	234.375.000.000.000.000.000.000.000,00	117.187.500.000.000.000.000.000.000,00
1.500.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	300.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	150.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	75.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	37.500.000.000.000.000.000.000.000.000,00	18.750.000.000.000.000.000.000.000.000,00	9.375.000.000.000.000.000.000.000.000,00	4.687.500.000.000.000.000.000.000.000,00	2.343.750.000.000.000.000.000.000.000,00	1.171.875.000.000.000.000.000.000.000,00
15.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	3.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	1.500.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	750.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	375.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	187.500.000.000.000.000.000.000.000.000,00	93.750.000.000.000.000.000.000.000.000,00	46.875.000.000.000.000.000.000.000.000,00	23.437.500.000.000.000.000.000.000.000,00	11.718.750.000.000.000.000.000.000.000,00
150.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	30.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	15.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	7.500.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	3.750.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	1.875.000.000.000.000.000.000.000.000.000,00	937.500.000.000.000.000.000.000.000.000,00	468.750.000.000.000.000.000.000.000.000,00	234.375.000.000.	

1 Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados.

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vida
há cinquenta anos

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 1949

N.º 6.599

ONDA DE DISSÍDIOS COLETIVOS NOS TRIBUNAIS TRABALHISTAS DO PAÍS

Quatro Audiências de Conciliação Somente na Próxima Semana

Tudo Indica Ser Apenas o Começo — Os Aumentos Solicitados Variam de 30 a 100 Por Cento — Todos Clamam Pela Produção, Mas Ninguém Sabe Como Faze-la — Um Exemplo Sintomático — A Elevação do Salário Mínimo Será Ferro Em Brasa Na Ferida

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Joaquim de Carvalho Junior, deverá presidir, somente na próxima semana, nada menos que quatro audiências para a conciliação de dissídios coletivos. Provavelmente, como costuma sempre acontecer, não chegarão os litigantes a um entendimento amistoso.

São partes interessadas, nas audiências da semana vinoureira, os sindicatos dos Oficiais Alfândega, Costureiros e Trabalhadores na Indústria e Confeiteiros de Roupa e Chapéus de Senhores do Rio de Janeiro, dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, Ladros e Almoçadores e Produtores de Cimento do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, Guardanapos, Bengalas, Pentes, Botões e Similares do Rio de Janeiro e ainda dos Oficiais Gráficos e Nitêrô.

QUATRO DOS DEZESSETE — Tal situação não apenas quatro dos dezessete impetrados, homologados, solucionados e por solucionar nestes dois últimos meses. Dezesseite entidades sindicais, dos comerciantes (a mais numerosa) aos cabineiros, bateram à porta dos tribunais de justiça, solicitando a revisão de processos para aumento de salário. Nem um deles concordou em reduzir suas pretensões, nas audiências conciliatórias do T.R.T.

APENAS O COMEÇO — Informa-se nos meios trabalhistas que esse número, representando a arena do início da "onda" de dissídios coletivos, que será fatalmente desencadeando no mês. Declara-se que, nessa matéria, só se exige que uma entidade solicite aumento, para que as demais sigam o mesmo caminho. São forçados pelo desequilíbrio econômico, que a concessão de aumento para uma só classe provoca para as demais.

Se é reconhecida, por exemplo, uma elevação de salários para os comerciantes, aumentam-se-lhes o poder aquisitivo, com reflexos imediatos na alta do custo de vida. E tanto basta para que os demais trabalhadores venham a campo solicitar um reajustamento para a situação nova.

BASE DE AUMENTOS — As percentagens de aumento, solicitadas pelos interessados, variam de 100 por cento (empregados no comércio hoteleiro) a 30 por cento (mestres e contra-mestres da filiação e tecelagem). Não há critério para solicitar maiores vencimentos.

Por seu turno, os tribunais trabalhistas concedem aumentos em flagrante desproporção, de categoria para categoria. Tendo em vista a falta de sistema para tais concessões, é que muitos sindicatos solicitam 100, quando pretendem apenas 50 por cento de melhoria salarial.

CIRCULO VICIOSO — Já é uma chapa, utilizada por quantos se interessam por

assunto, declarar que o aumento do salário, nas circunstâncias em que vem sendo conferido, constitui um círculo vicioso. Aumenta-se o nível de salário, e em correspondência sobe concomitantemente o custo de vida. Solicita-se então novo aumento e novamente eleva-se o custo de vida. Não tem fim.

O argumento é feito por empregados, empregadores, juizes trabalhistas, parlamentares, autoridades executivas. Ninguém, todavia, toma a iniciativa para dar um parágrafo à situação.

OUTRA CHAPA

Logo depois que se aponta o círculo vicioso, afirma-se que a solução (entra pelos olhos) é estimular a produção. Sem produção não teremos estabilidade de preços das utilidades e gêneros alimentícios de primeira necessidade. Somente a abundância provocará o bem estar público, matará o "mercado negro", acabará com a ganância desenfreada e as especulações de toda sorte.

Mas se todos concordam em que a produção é o remédio, ninguém concorda quanto aos meios de fazer essa produção. Os poderes constituídos esperam a iniciativa das particulares, e vice-versa.

NAS COMISSÕES DE PREÇOS

Essa situação predomina, também, na maioria das vezes, nas reuniões plenárias das comissões incumbidas da política de preços. Os representantes dos consumidores e os do governo sustentam que o controle de preços é uma necessidade, para evitar o abuso especulativo da indústria e do comércio. Os delegados destes rejeitam, porém, que a especulação exista, fomentada pelas comissões de preços, que não permitem a existência legal do comércio honesto, mas não têm força para afilar os aventureiros que infestam aquelas profissões nestes últimos tempos.

OUTRO ALAEMA

Coroando o alaema geral, o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho está concluindo o inquérito instaurado no país para reformar a lei do salário mínimo, alterando suas bases para o dobro. Levantando o nível salarial pelos alicerces, terá de subir inevitavelmente a cúpula do edifício. Quem viver, se quem ganhava Cr\$ 500.00 por mês nascerá a perceber Cr\$ 1.000.00 e natural e exequível que quem percebia Cr\$ 5.000.00 queira



O POVO QUIS LINCHAR A QUADRILHA — Foi presa anteontem à noite, na estação de Deodoro, quando se entregava à prática do roubo, inclusive assaltando senhoras, perigosa quadrilha de ladrões punhais, já familiarizados com a Polícia. Os malfetores foram conduzidos para a Delegacia de Vigilância, onde deram em trada às 21 horas. Entretanto, cerca de uma hora da madrugada, chegava àquela Especializada um pedido de informações do juiz Maris e Barros, despachado na própria petição do advogado de um dos meliantes detidos. No momento da diligência, que era chefiada pelo detective Perimato, a população local, indignada ante a audácia dos quadrilheiros, tentou linchá-los. São eles: Adelino Gonçalves Ferreira, Jorge de Oliveira, Denúlio Teodoro Ferreira, Aristóteles Perrele da Silva, Jesus Rosas de Oliveira, David Felismino dos Santos e Paulo da Costa Lira. Convém ressaltar que todos esses indivíduos registram péssimos antecedentes, pois vários deles foram já processados e condenados.

LUTAM AS MULHERES EM DEFESA DOS CÃES

Jornais e Emissoras Oficiosos Desfecharam Uma Ofensiva Contra os Caninos — Alarmada a População Ante a Mentirosa Existência de Uma Epidemia de Raiva — Um Grupo de Abnegadas — O Problema da Procriação — Falam a Reportagem de O MUNDO as Senhoras Ambriza Pereira e Helena Cabral

A população carioca está alarmada ante a campanha que o rádio e outros órgãos de publicidade reconhecendo oficialmente estão fazendo contra os cães. Em virtude de um fato esporádico ocorrido em uma residência situada à rua Emerenciana, em São Cristóvão, quando três daquelas animais de propriedade da dona da casa, n.º 53 foram mordidos por um outro, atacado de raiva, danaram-se os jornais e a emissora a assustar o povo, proclamando a existência de uma mentirosa epidemia de raiva canina em toda a cidade. E logo reduziu em cinzas mais grave ainda: muita gente vem ingenuamente abandonando seus cães na via pública, criando dessa forma um problema não somente para as autoridades, mas igualmente para o povo, agora sob constante ameaça de ser atacado por aqueles animais, muitos dos

quais famintos, e expostos a maus tratos dos esquilos e ao indiferentismo de quase todos. Não se pode apelar para a Associação Protetora dos Animais, porque essa instituição se encontra acéfala e também não se pode recorrer à Sociedade União Internacional Protetora dos Animais, cujo abrigo instalado à Avenida Suburbana n.º 1.779, não se encontra em condições de atender plamente à solução do problema. Além, o proclamado perigo que oferece a criação de cães não existe. A raiva — ninguém contesta — é um mal contagioso e transmissível ao homem. Somente as aves são insensíveis à enfermidade. Todavia, ela não se apresenta espontaneamente nos cães, como procuram fazer crer os seus inimigos. O sr. Eurico Santos, autor do interessante "Manual do Amador de Cães" e membro do Kennel Club do Brasil, bem como de numerosas entidades científicas, afirma que "a raiva jamais se apresenta espontaneamente. Ela sempre motivada pela transmissão de um a outro animal. Os casos tidos como espontâneos entre os cães são as mães das vezes motivados por mordeduras de "atos selvagens".

UM GRUPO DE ABNEGADAS — Para felicidade dos cães existe aqui no Rio de Janeiro um grupo de senhoras abnegadas, completamente voltadas a defesa desses animais. Vão registrar seus nomes: Helena Cabral, Ambriza Pereira, Maurício Leite Vasconcelos, Marina Lemos, Judite do Vale e Carmen Moraes. Essas senhoras, a par de seus afazeres domésticos, têm sido as mais dedicadas amigas dos cães, principalmente dos cães abandonados por perversidade ou por ignorância. No lar de todas essas senhoras sem donos são recolhidos e tratados carinhosamente. E jamais registraram um caso de raiva, dessa raiva que alguns órgãos de publicidade do governo se danaram a espalhar pela cidade. São unânimes em afirmar que cresce dia a dia o número de cães vadios na via pública como consequência da covarde campanha desfechada contra os indefesos animais.

O PROBLEMA DA PRO-CRIAÇÃO

Com o crescimento do número de cães abandonados, ou criados à solta pelas ruas, criou-se um problema de grande

gravidade: a procriação. Esse sim, deve ser combatido. Quem não está em condições de manter a prole de seus cachorros não deve permitir a procriação, e deixar nascer os cães, para abandoná-los depois nos terrenos baldios ou à soleira das portas de casas estranhas ou ainda distribuí-los por pessoas deseducadas, isso é que se torna necessário combater.

FALA-NOS D. AMBRIZA — Dona Ambriza Pereira, em palestra com o repórter de "O Mundo", criticou severamente a campanha que se vem fazendo contra os cães e fez considerações em torno dos prejuízos decorrentes da mesma.

Fizemos-lhe a seguinte pergunta: — Aqueles que possuem cães e gatos devem permitir sua procriação?

— Não. Filhos me a correntes dos que julgam não ser uma necessidade aos cães e gatos a procriação. Longe de ser uma necessidade é um mal, que corrre para a existência da legião desses animalinhos famintos e leprosos que enchem as ruas. Devemos considerar que as crianças sofrem na delirante morrem de parto e tem, como nos mulheres, ataques de eufrosia. Permitir a procriação alegando amor aos animais

(Conclui na 8.ª pag.)

O CRIME ASSIM NÃO PODE TIMBAUBA

As autoridades policiais, em face do número considerável de roubos e assaltos, que ultimamente vem tendo lugar nesta cidade, resolveram, seguindo instruções especiais do general Lima Camara, agir energicamente contra os indivíduos conhecidos como maus elementos e que vivem assaltando, roubando e praticando outras infrações penais.

Trata-se, portanto, de uma medida preventiva de alto alcance, que deve merecer o apoio de todos que desejam ver restabelecido na metrópole o sossego público.

Anteontem, à noite, mais uma incursão foi realizada pelas turmas da Delegacia de Vigilância contra os redutos dos criminosos. Um dos pontos que mereceram cuidadoso exame foi a estação de Deodoro, onde se sabia que uma quadrilha vinha de há muito atuando, principalmente à noite, quando eram assaltados senhoras e cavalheiros. A turma daquela especializada para aquele local partiu imediatamente e, após algumas investigações, conseguiu prender oito malfetores que constituíam a parte mais importante do bando, justamente quando se entregavam a práticas contrárias à lei. As 21 horas os presos davam entrada na Delegacia de Vigilância.

Justamente quando as autoridades colhiam os elementos necessários para o competente processamento e ouvia as vítimas dos assaltantes elas que chegava à Delegacia um caudaloso portador de um pedido de informações feito por

um juiz criminal a respeito de um dos presos. Era uma hora da manhã quando o pedido chegou às mãos da autoridade.

O interessante é que foi na própria petição do advogado que o magistrado solicitou os esclarecimentos referidos, o que na espécie constitui um caso inédito. O fato não pode passar sem um comentário.

Se a cidade vive em verdadeiro pânico em face de assaltos que se realizam nos pontos mais movimentados e alguns até à luz do dia, se o povo não tem para quem apelar na defesa de sua vida e de seus bens, se a própria honra de senhoras e moças está à mercê de indivíduos desclassificados e de vida pregressa bem suja, o que pode a Polícia fazer no sentido de pôr parêntese a uma situação tão deprimente se sua ação preventiva, suas medidas profiláticas seu poder policial de combater o mal encontram oposição por parte da Justiça, que, a uma hora da manhã, fechado o Fórum, útil o dia seguinte, intervém com um pedido de informações, lançado não em ofício à autoridade e sim na própria petição que lhe é feita?

E' uma situação que merece, por parte de quem de direito, providências especiais. A Polícia necessita do auxílio da Justiça para poder cumprir sua grande finalidade.

Desamparada pelos que distribuem justiça, desrespeitada pelos inimigos da sociedade, a Polícia seguirá sempre no cumprimento do seu dever.

VITIMA DE UM DESASTRE O COMTE DO COURAÇO "MINAS GERAIS" VIAJAVAM NUM "JEEP" QUE FOI ATINGIDO EM CHEIO POR UM LOTAÇÃO

O comandante do couraçado "Minas Gerais", capitão de mar e guerra, Hugo Bussneger Caminha, de 52 anos, encontrava-se em estado de "shock" no Hospital Miguel Couto, em consequência de ter o "jeep" em que viajava colidido com um auto-lotação.

José Patrício Moura, fuzileiro naval, de 24 anos, motorista do veículo, sofreu contusão na cabeça, mas, sem gravidade, retirando-se em seguida.

O "jeep", que tem a chapa n.º 9-03-33, corria pela rua Jardim Botânico, quando, em

frente ao número 247, foi atingido pelo auto-lotação, que, após causar o desastre, fugiu, em louca disparada.

MELHORA O ESTADO DA VITIMA

Informações de última hora, da Sala de Imprensa do Hospital Miguel Couto, dizem que o comandante Hugo Caminha não mais se encontrava em estado de "shock". Acrescentava e infirma que o sr. já estava falando.

Suspeita-se ter o oficial sofrido fratura de costelas, quando por ocasião do desastre.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

O AVIAO ARRANCOU O TELHADO DA CASA

Na manhã de ontem o avião de treinamento, prefixo PP-PY, conduzido pelo seu proprietário Luis Sales, da Aeronautica civil, arrancou o telhado do prédio n.º 498, da avenida Loureiros de propriedade do dr. Lucho de Abranches, residência da família do sr. Antonio Pereira de Figueiredo, proietando-se, em seguida, ao solo.

O avião não sofreu fugim e, juntamente com outra pessoa que lhe fazia companhia, correu para o local um socorro de bombeiros.

Terminada a tarefa dos socorros do fogo o comissário Alencar, de serviço na delegacia do 20.º distrito policial, interdição do local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais. Não houve vítimas.

MORTO POR TREM

Foi colhido e morto por trem em frente à estação do Engenho Novo, um homem de cor branca, modestamente trajado, de 35 anos presumíveis.

DESASTRES — O bonde n.º 1.928 linha "Leblon", conduzido pelo motorista, regulamento 9.834, Gerardo dos Reis, quando trafegava ontem pela rua Jardim Botânico em frente a

Botanico, em frente ao n.º 920, chocou-se violentamente com o ônibus, chapa 8-17-06 linha Tijuca da Viação Carioca Ltda. dirigido pelo motorista Durval Pereira, brasileiro, branco casado, de 38 anos residente à rua Radmarques 38, que sofreu fratura da perna esquerda. O ônibus partiu e ao mesmo tempo atingiu o auto da pasceta, chapa 2.3875, dirigido pelo seu proprietário, Mau

ricio Borges Dutra, brasileiro, branco solteiro de 39 anos, residente à avenida Copacabana 1.319 10.º andar, sala 1.01.

Em consequência do choque, além do motorista do ônibus, saíram feridos os seguintes passageiros: João Vieira de Ciqueira, português, branco, viuvo de 53 anos, morador à rua Jará, 53, que faleceu na hora.

(Conclui na 8.ª pag.)

TIMBAUBA DA SILVA

Grimal, civil / pericias
OUVIDOR 129, 2.ª Sala 24
TEL. 42-8938
Diariamente das 12 às 14 horas

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirado livre de
6% Cr\$ 80.000,00
com talão de cheque,
6% retirado livre de
6% Cr\$ 320.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
35 ANOS, SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

VAI COMEÇAR A INANA!

Grito de Carnaval — As músicas da Campeoníssima Dircinha Batista Para o Reinado de Momo — Uma Dupla do Barulho: Dircinha e Haroldo Lobo — Um Passeio Através dos Sucessos da Criadora de "Periquitinho Verde"

Texto e Fotos de PAULO RAUL

O carnaval está aí! Bem na porta da gente as marchinhas e os sambas vêm bater como se fossem uma visita. E' preciso apenas que se diga o clássico "pode entrar, a casa é nossa" para que elas se instalem na sala, tomem um ar familiar, tornem-se enfim íntimas.

Vamos, portanto, deixar que elas entrem. Vamos abrir portas e janelas, convidar os vizinhos e fazer uma recepção de gala às primeiras músicas carnavalescas para o próximo ano. Entrem, portanto. Está aberto o "show" ou, como se dizia antigamente, vai começar a Inana.

DIRCINHA

Dircinha Batista sempre foi rata da Areia" vem Dircinha uma vencedora de carnavais, vencendo todas as festas. Desde aquele memorável "Pismecas com músicas cuidadosamente escolhidas. Todos se lembram por exemplo de "Periquitinho Verde" um dos grandes sucessos de Dircinha, ou ainda no ano passado quando ela gravou "Tyrolesa", uma autêntica bomba admiravelmente bem cantada.

Quando Dircinha Batista escolhe então as músicas de autoria de Haroldo Lobo, seja com David Nasser, seja com Milton de Oliveira, é "a sopa no mel." Um grande compositor e uma admirável intérprete.

VIAGEM

Iniciando hoje esta série de reportagens carnavalescas, faremos uma viagem através das músicas de Dircinha — que por acaso são todas da autoria de Haroldo Lobo, — para o carnaval de 1950.

Duas delas já estão na rua, em discos. São as marchas "Charrete Macia" e "A coroa do Rei" ambas de parceria com David Nasser. Duas outras sairão ainda este mês. São elas: "Viva o Palhaço" e "O macaquinho do Realejo", duas outras autênticas bombas para o próximo reinado de Momo.

PASSEIO

Assim conseguimos reunir Haroldo e Dircinha uma tarde dessas. E fizemos um passeio pela cidade durante o qual o compositor explicava, com exemplos vivos, os motivos de suas músicas. Travamos conhecimento com um autêntico macaquinho de realejo, hoje aposentado pela Sociedade Protetora dos Animais; passeamos de "charrete macia" pelas ruas e praias de Ipanema e Leblon; assistimos de perto a uma demonstração de que "a coroa do rei" não é de ouro nem de prata; finalmente procuramos num circo da cidade um palhaço para dar o clássico "Viva o palhaço" mas não foi possível encontrá-lo pois ele estava pulando na rua.

Para que os leitores travem no entanto um conhecimento mais íntimo com as quatro



A coroa do rei não é de ouro, nem de prata. Foi também já a usel e sei que ela é de lata, é o que diz Dircinha na foto acima com autêntica coroa de um rei de "araque"

bombas de Dircinha Batista, eis aí as letras:

CHARRETE MACIA

(Marcha)
Haroldo Lobo e
David Nasser

Que charrete macia
que corre e não pula
toc, toc, toc,
mas cuidado olha o coice da

[mãe.]

Eu não uso e chicote não senhor
pois a mula gosta muito de ca
[rinho]
quando saio para ver o meu
[amor]
sabe muito bem qual o ca-
[minho].

A COROA DO REI

(Marcha)
Haroldo Lobo e
David Nasser

A coroa do rei
não é de ouro nem de prata
eu também já usel
e sei que ela é de lata.

Não é ouro nem nunca foi
a coroa que o rei usou
é de lata barata
e olhe lá, borocochê.
Na cabeça do rei andou
e na minha andou também
é por isso que eu digo
que não vale um vintém.

O MACAQUINHO DO REALEJO

(Marcha)

Haroldo Lobo e
David Nasser
O macaquinho do realejo
só tira a sorte
p'ra quem ele quer

Fica enfiado quando vê bar-
[bado]
Fica assanhado quando vê mu-
[lher]

ele pula e grita
e então o realejo
começa a tocar.

VIVA O PALHAÇO

(Marcha)
Haroldo Lobo e
David Nasser

Oi viva o sol!
Oi viva a lua!

Viva o palhaço
que está na rua.

I I

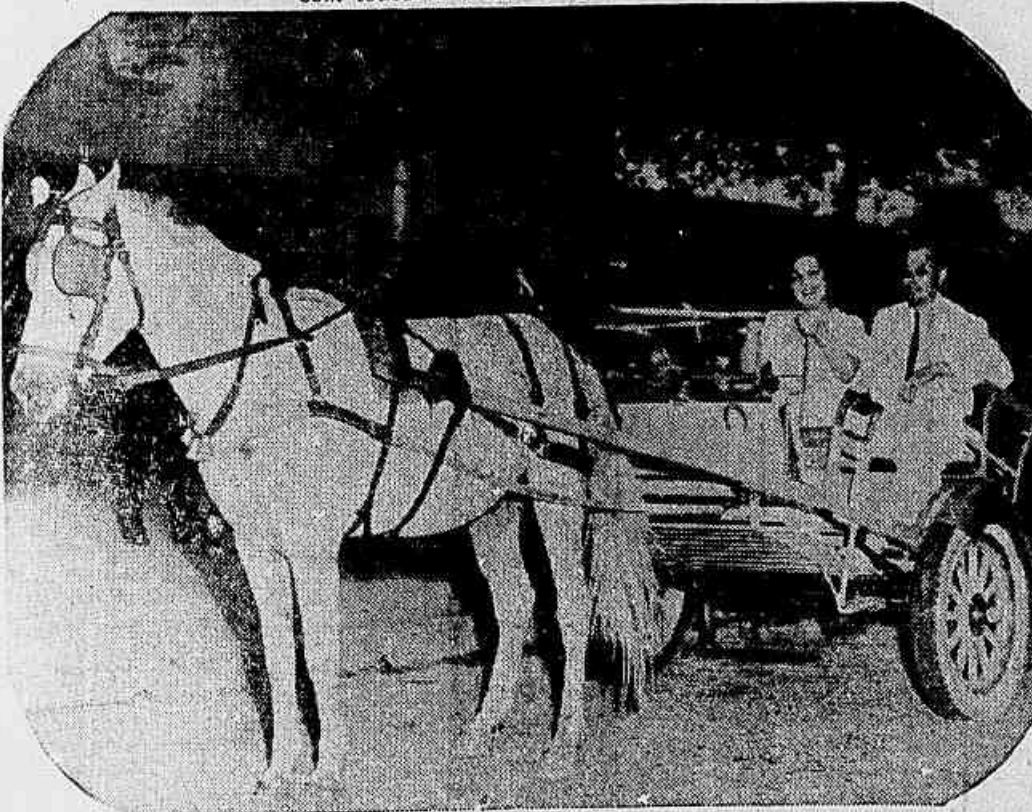
Culeca
Pandeiro
Mangueira e Salgueiro sam-
[bande]
Barulho
Zé Pereira
Palhaço na rua pulando.



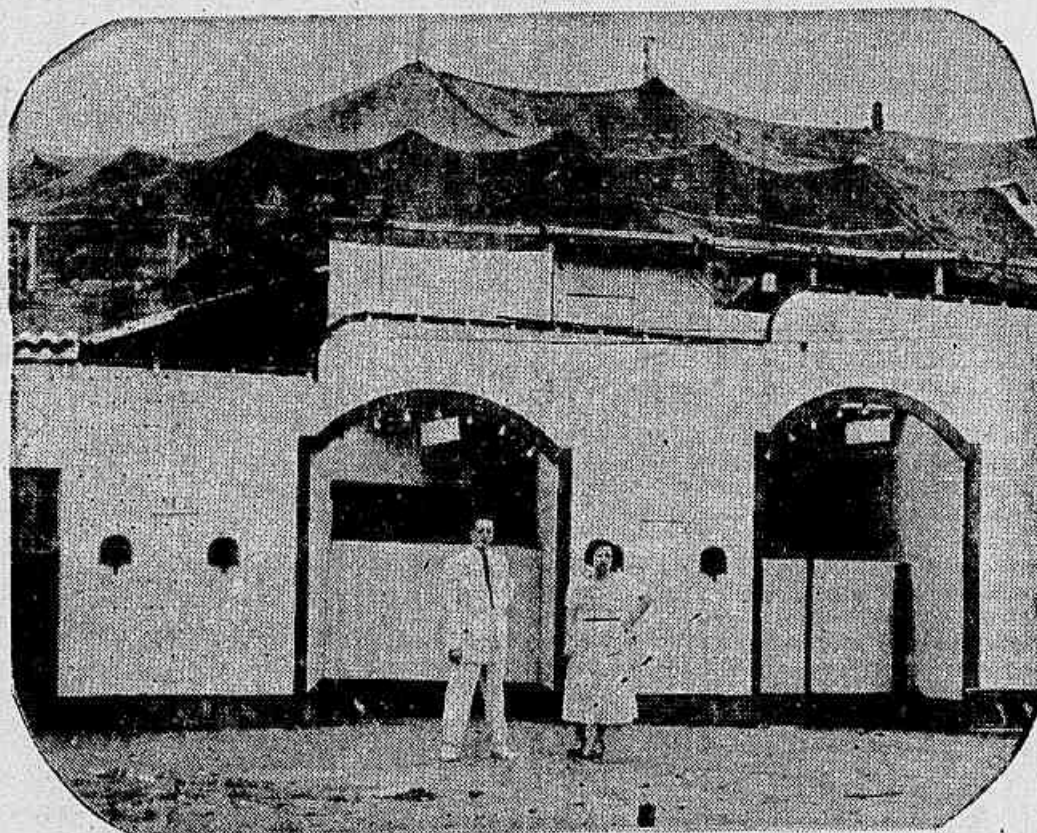
Uma dupla positivamente do barulho é a formada por Haroldo Lobo como compositor e Dircinha como intérprete. Juntam-se e os dois e o resultado só pode ser um: bomba para o próximo carnaval



Dircinha Batista é campeoníssima de vários carnavais. Ela aí cantando na Tamolo, momentos antes de começarmos o nosso longo passeio. Um passeio que nos levaria a travar conhecimento com todos os sucessos da popular cantora



Que charrete macia, que corre e não pula — toc, toc, toc, mas cuidado olha o coice da mula. Mas Haroldo e Dircinha não têm positivamente medo do coice da mula. E vamos, portanto, passear nessa "charrete macia"



Procuramos o palhaço no circo. Bem que Haroldo havia avisado que não o encontraríamos. Isso porque ela estava "na rua pulando", como diz a marchinha gravada por Dircinha Batista. Mas talvez a viagem, ora se valeu

Stozembach & Co.

Sucessores de

Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo processo para fabricação de vasilhas com gargalo inteiriço, feitas de chapa de ferro, preta ou galvanizada, e destinadas ao transporte de leite ou de outros produtos, privilegiado pela Patente de invenção N. 30.244, da qual é concessionária Indústria Reunidas Fagundes Netto S.A.

O Sul B. Clube Enfrentará o Olímpico B. Clube

Para "match" com Olímpico B. Clube, a direção técnica do Sul B. Clube convoca todos os elementos inscritos para estarem às 15 horas, na sede: Belaco, Zedinho, Major Tonio, Edson, L. Carlos, Valdemar.



Ele hoje está aposentado, compulsoriamente, pela Sociedade Protetora dos Animais. Mas já teve sua grande época, seu grande cartaz, quando ficava enfiado ao ver um "barbado" e assanhado quando via mulher. Mesmo borocochê como hoje se encontra, ao sorriso de Dircinha eis lembranças de infância e infância dizer com um suspiro "Ah, meu tempo..."



Ademir

James J. Braddock, o "Rei Das Surpresas"

FOI A MAIOR "SOMBRA NEGRA" DOS TÉCNICOS E APOSTADORES

De ANTONIO SANTASUSAGNA

Quando James T. Braddock em 1935 derrotou Max Baer no "ringue do Madison Square Garden, em Long Island, arrebatando-lhe o título máximo de box, por decisão, após 15 rounds", proporcionou ao mundo pugilístico a maior e mais sensacional surpresa de todos os tempos nos annos do pugilismo. Esse triunfo inacreditável culminou a vida de peripécias imprevisíveis de James T. Braddock, dando ensejo a que, os catálogos falhassem redondamente nas suas apreciações e vaticínios sobre os resultados das lutas de box.

Enquanto os cronistas analisavam as maiores probabilidades do campeão e a sua chance do "challenger", este treinava sem se importar com tais críticas, talvez por estar habituado a subir ao ringue com uma grande desvantagem na cotação das apostas.

Braddock continuou a sua série de surpresas, conquistando diante de uma multidão estupefata o título supremo do box universal.

PORQUE FOI REALIZADA A LUTA

Naquela época a escolha do ex-estivador de New Jersey foi o resultado de uma corrente de desavenças verificada entre a empresa do Madison Square Garden e o seu "matchmaker" James Johnson. Pelos planos feitos pelos diretores do Garden, que tinham exclusividade para as

lutas de Max Baer, o adversário do campeão seria o vencedor do combate Arthasby X James Braddock. Então, apareceu o "Clube Seculo XX", dirigido por Bill Carey e Mike Jacobs, contratando Primo Carnera, Joe Louis, Junny Mac Larnin e Barney Ross, deixando o estádio construído pelo saudoso Tex Richard em má situação.

O choque de interesses foi tremendo e a direção do Madison Square Garden não teve outra alternativa senão aproveitar James Braddock, vencedor de Art Lasky por pontos, após um combate horrível. Foi tão fraca a atuação de Braddock que todos censuraram os promotores da luta pela disparidade de forças entre o campeão e o seu adversário.

"REI DAS SURPRESAS" Não se conhece no mundo, até hoje, um pugilista que tenha enganado os técnicos e apostadores como James Braddock. Seus combates foram sacos de surpresas.

Em 1928 subiu ao ringue para lutar com o ex-campeão do peso médio Pete Latzo e

este era o favorito nas apostas por 5-1. Braddock enganou a todos, vencendo por pontos. No mesmo ano lutou com Tuffy Griffiths, que era o favorito por 6-1. O favorito foi posto a K. O. no segundo "round", resultado esse que motivou grande consternação.

Em 1929, quando combateu com Jim Slaterry, os catálogos consideravam este como vencedor certo e, desta vez Braddock venceu por K. O. no 9.º "round".

EM GRANDES DIFICULDADES

De 1930 a 1933, Braddock viu-se em grandes dificuldades financeiras e reapareceu contra Al Stillman, que subiu com as apostas ao seu favor por 3-1. No décimo round o juiz ergueu o braço do ex-estivador. Meses depois Braddock enfrentou Martin Levandowski, vencendo por pontos apesar do adversário ser o "enfant-gâté", por 6-1.

CAIU E FOI FAZER PRELIMINARES

Novamente Braddock desapareceu do ringue. Jimmy Johnson foi pro-

curá-lo para fazer uma preliminar do match Max Baer x Primo Carnera, para o campeonato universal no dia 14 de junho de 1934. Com Griffiths foi seu adversário e levava a vantagem de 5-1 nas apostas. Braddock voltou a deixar mal os apostadores ganhando por K. O. ao 3.º assalto.

NOVAS SURPRESAS

No mês de novembro apareceu em Nova York o negro californiano John Henry Lewis, duas vezes vencedor de Rosanblou, ex-campeão mundial. O referido pugilista de cor lutou com Braddock para fazer cartaz e foi vencido por pontos. As apostas, nesta luta eram de 5-1 a favor de Lewis. Em março de 1935, Lasky, favorecido pelos técni-

Lasky, favorecido pelos técnicos por 8-1 enfrentou Braddock diante 20 mil espectadores. A peleja foi pesada e Braddock foi o vencedor por pontos.

MAX BAER PERDEU A COROA

A luta entre Art Lasky e Braddock foi organizada para o primeiro vencer mas, em vista do resultado, Braddock forçosamente teve de enfrentar o campeão.

Veio a luta e ninguém acreditava no ex-estivador e Baer foi o favorito por 6-1.

Sem que ninguém discutisse a nitidez do seu triunfo, James J. Braddock tornou-se campeão mundial originando a maior surpresa em lutas em disputa de títulos máximos.

DOIS ANOS DE REINADO

Braddock foi campeão de 1935 a 1937, quando perdeu o título para o formidável Joe Louis.

Braddock nasceu no dia 4 de Dezembro de 1905, em North Bergen (New Jersey). Foi a sombra negra dos técnicos e os apostadores perderam muito dinheiro pelas suas surpresas.

BRINQUEDOS ESTRANGEIROS

Pevólveres e pistolas — Brinquedos de corda, mola e metal — Bolas de ping pong — Patins — Bonecos de borracha para dentição — Motores para Aeromodelismo — Novidades — "Stock" e variedade — Rua Evaristo da Veiga, 16-sala 1.308 — Telefone 42-9240.

BALANÇO FINAL DO CAMPEONATO DE 1949

COLOCAÇÕES	
1.º VASCO (Campeão Invicto)	2
2.º FLUMINENSE (Vice-Campeão)	9
3.º Flamengo	13
4.º Botafogo	14
5.º Bangu	15
6.º America	19
7.º Olaria	23
8.º Bonsucesso	30
9.º S. Cristóvão	30

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Pça. 11 de Junho, 75, 1.º and., antiga Pres. Vargas, 2.139. Telefone 43-4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950,00, anel de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS

Na época em que todos querem dar uma lembrança ao ente querido.

A CASA DIAS

Lhes oferece um ótimo trabalho ARTÍSTICO, que no futuro se reverterá numa sublime recordação do passado.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.579

Tel.: 32-1800 (Em frente a Cia. do Gás)

O melhor presente de NATAL



PATENTEADA

POLTRONA-CAMA
Única no gênero com colchão de molas
VENTILADO
Cr\$ 2.000,00

A VISTA OU EM PRESTAÇÕES

R. MACHADO COELHO, 162

Tel. 32-0953 - (Estácio) e

R. CATETE, 33 - T. 25.3366

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Manca	14
Ipojuca	12
Heleno	10
Chico	8
Nestor	5
Danilo	3
Marlo	3

FLUMINENSE

ORLANDO	28
Santo Cristo	14
Carlyle	7
Wilton	3
Rodrigues	3
Silas	2
Cento e Nove	2
Pé de Valsa	1

BOTAFOGO

OTAVIO	11
Bragulinha	10
Pirilo	7
Cesar	4
Zezinho	4
Jaime	3
Peninho	3
Paragualo	3
Balano	1
Avila	1
Souza	1

FLAMENGO

GRINGO	12
Esquerdinha	9
Zizinho	7
Durval	7
Lero	6
Arildo	2
Luizinho	2
Bodinho	2
J. Castro	1
Jaime	1
Biguá	1
Jair	1

BANGU

MOACIR	11
Mariano	5
Djalma	5
José	5
Meneses	5
Simões	5
Ismael	2
Sula	2
Mirim	1

AMERICA

DIMAS	18
Maneco	11
Hilton Viana	7
Jorgeinho	5
Carlinho	4
Natalino	3
Nivaldino	3
Heitor	1

OLARIA

SORRISO	9
Alcino	7
Maxwell	7
Esquerdinha	5
Jarbas	5
Jair	3
Amato	2
Leleco	2
Biriba	1
J. Alves	1

MADUREIRA

OSVALDINHO	10
Beirão	8
Rubinho	5
Benedito	4
Jorge	1
Marujo	1

BONSUCESSO

CIDINHO	8
Wilson	7
Roberto	7
Soca	3
Enguica	3
Osvaldinho	2
Toto	1
Demil	1
Toinho	1

CANTO DO RIO

VALDEMAR	7
Raimundo	7
Carango	6
Geraldino	2
Helo	2

Vasco da Gama, Campeão Invicto do Certame — Fluminense: Vice-Campeão — Ademir: o Artileiro-Mór — Alvarez: Arqueiro Mais Vazado — Juizes Que Mais Apitaram — Mário Viana: o "Rei dos Penalties" — Cr\$ 9.649.513,00 o Total Arrecadado — Vasco Campeão dos Aspirantes e Fluminense dos Juvenis — A "Taça Eficiência" em Poder do Vasco da Gama

DE MARIANO JUNIOR

A maior foi a do jogo MA. DUREIRA x CANTO DO RIO, com Cr\$ 3.403,00.

ASPIRANTES

1.º VASCO (Campeão)	8
2.º FLUMINENSE (Vice-Campeão)	11
3.º Bangu	12
4.º Botafogo	13
5.º Flamengo	14
6.º America	23
7.º Olaria	23
8.º S. Cristóvão	24
9.º Canto do Rio	27
10.º Bonsucesso	32
11.º Madureira	33

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.º Vasconcelos (Vasco)	29
-------------------------	----

JUVENIS

1.º FLUMINENSE (Campeão)	7
2.º AMERICA (Vice-Campeão)	12
3.º FLAMENGO (Vice-Campeão)	12
4.º Vasco	14
5.º Botafogo	14
6.º Bangu	16
7.º S. Cristóvão	21
8.º Bonsucesso	23
9.º Olaria	25
10.º Madureira	36

PRINCIPAL ARTILHEIRO

DINO (Botafogo)	27
-----------------	----

TAÇA EFICIENCIA

1.º Vasco	222
2.º Fluminense	209
3.º Flamengo	181
4.º Botafogo	176
5.º Bangu	172
6.º America	148
7.º Olaria	107
8.º S. Cristóvão	82
9.º Bonsucesso	72
10.º Canto do Rio	61
11.º Madureira	38

RENDAS

1.ª Rodada	468.748,00
2.ª Rodada	462.880,00
3.ª Rodada	570.200,00
4.ª Rodada	260.052,00
5.ª Rodada	530.910,00
6.ª Rodada	492.385,00
7.ª Rodada	363.113,00
8.ª Rodada	723.366,00
9.ª Rodada	425.329,00
10.ª Rodada	348.936,00
11.ª Rodada	413.893,00
12.ª Rodada	538.677,00
13.ª Rodada	385.340,00
14.ª Rodada	178.747,00
15.ª Rodada	380.133,00
16.ª Rodada	132.978,00
17.ª Rodada	294.938,00
18.ª Rodada	696.239,00
19.ª Rodada	342.779,00
20.ª Rodada	494.723,00
21.ª Rodada	317.751,00
22.ª Rodada	317.751,00
23.ª Rodada	126.237,00
24.ª Rodada	345.735,00
25.ª Rodada	328.409,00

Total .. 9.649.513,00

VASCO x FLUMINENSE, registrou a maior arrecadação do presente certame, com Cr\$ 681.970,00.

Com mais quatro penalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

nalidades máximas assinaladas na última rodada, a estatística de pe-

FLAMENGO X MALMOE NUM PRÉLIO-REVANCHE



Stephen Nilson

Como já é do conhecimento público, e de acordo com as negociações levadas a efeito, o Flamengo voltará esta tarde ao gramado de General Severiano para enfrentar o Malmö em prelo revanche.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

regos não conseguiram mais do que um empate de quatro tentos.
Não resta a menor dúvida, que o tempo conspirou contra a turma da Gavea, entretanto, os suecos tudo farão para confirmarem o feito anterior, e talvez mesmo, alcançar uma vitória em gramados brasileiros.
Analisando o prelo dentro das verdadeiras possibilidades o Flamengo surge com justiça, como favorito, e somente o espírito de luta dos suecos poderá osbrepujá-lo.
De fato, constituído por um conjunto fraco, os campeões suecos, conforme têm demonstrado, não estão à altura do futebol brasileiro, aliás fato reconhecido pelos próprios

AINDA FAVORITOS OS RUBRO-NEGROS — NUMA TARDE NORMAL OS SUECOS SERÃO PRESAS FACIS — COMPLETOS OS DOIS QUADROS PARA ESTA TARDE

membros da delegação estrangeira.

OS QUADROS

O Flamengo com um treino de conjunto realizado quinta-feira encerrou os preparativos para o internacional desta tarde.

A equipe escalada por Gentil Cardoso é a seguinte: Garcia; Juvenal e Newton;

Biguá, Bria e Valter; Bodinho, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha.

Quanto ao Malmö, atuará com a constituição costumeira, ou seja:

Bergtsson; Mansson e Erik Nilsson; Rosen, Sven e Gaerd; Joansson, Palmer, Gustav Nilsson, Valle Ek e Stellan Nilsson.



Os dois "captains" duros adversários durante todo jogo. Mas Zizinho levou vantagem, pois marcou nada menos de quatro tentos

Fluminense x Portuguesa de Desportos Hoje à Tarde no Estádio de Pacaembu

Cabará ao Fluminense a Portuguesa de Desportos, inaugurando na tarde de hoje no Estádio Municipal do Pacaembu o TORNEIO RIO-S. PAULO

O choque se reveste de enorme importância, pois, uma derrota para qualquer dos contendores, diminuirá bastante as possibilidades no certame, visto que, as forças máximas dos dois maiores centros esportivos estarão em confronto.

Assim sendo, intencos preparativos foram levados a efeito pelo vice-campeão carioca, e o terceiro colocado do campeonato paulista.

Em Alvaro Chaves, nos ensaios realizados, Otto Vieira substituiu Ondino Vieira, já que o "coach" tricolor antecipa sua ida à Paulicea. Ali, vêm sendo envidados todos os esforços para que Bigodá, a única preocupação, seja colocado em condições de jogo, visto que a dúvida sobre Pindaro foi dissipada com o restabelecimento do vigoroso zagueiro.

Primeiro Prélio do Torneio Rio-São Paulo — Perdura a Preocupação Sobre Bigode — Pindaro à Postos — Completo o Grêmio "Luso"

Quanto a representação do grêmio "luso", já está escalada. Dirigentes e jogadores

aguardam o momento de uma rigorosa concentração, e contém plenamente numa audaciosa estréia

Salvo modificações de última hora os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Fe de Valsa e Bigode (Flavio);

Santo Cristo, Didi, Carliye, Orlando e Rodrigues.

PORTUGUESA — Bolliver; Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Zinho; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

A arbitragem estará a cargo de Mario Gardelli, da Federação Paulista de Futebol.

WATER-POLO

As Assinaturas

Afonso de Miranda

Graças ao bom Deus, tudo terminou na melhor das intenções.

O caso das assinaturas de alguns jogadores do Botafogo, que foram, dada a flagrante divergência, pelos leigos, supostas falsas, encerrou-se (?) num equilíbrio de boa vontade e ponderação.

Mas que deu pano para mangas, lá isso deu.

Pois houve necessidade de se recorrer a um técnico de grafologia, como o é o sr. Dupont, para dar a palavra final sobre o assunto.

Considerando-se a evolução do talhe de letra e outras medidas julgadas necessárias, chegou-se a conclusão que na verdade as assinaturas pertenciam aos referidos elementos, porém, bem diferentes das primitivas assinatura apostas na inscrição original do presente IX Torneio.

Ora de qualquer forma, na base do Código de Penalidades da Federação, castigo para os infratores.

Somos o primeiro a bradar que Silvio Gracie, responsável

pela seção de water-polo, assim como Carli Rocha, seriam incapazes de tal ação, momentaneamente quando nos proporcionam uma lição, no caso o jogo Alvi-negro e Guanabara, pois perdendo de 5 tentos a zero, e sendo eliminados vários de seus jogadores, incluíram um elemento fora de condição de jogo, sabendo que caso vencessem, perderiam os pontos e pagariam a respectiva multa, para que, continuando o jogo, proporcionassem a assistência um espetáculo de water-polo.

Essa prova por si só faz melhor que tratados, porém o Conselho Técnico, onde vemos as figuras de Hugo Mariz de Figueiredo, Murilo Reis e Henry Robert está vigilante no interesse do esporte aquático.

Aliás, é um caso original, que suscitou dúvidas quanto ao seu início mas cujo final veio causar satisfação a todos quanto militam no water-polo nacional, pois, caso ficasse patenteadas a fraude, apesar do código não prever o caso, a nossa opinião, o nosso veredicto seria a exclusão do torneio.

Seria isso, porque o Código de Penalidades da F. M. N., tão rigoroso em certos casos, tornou esse num caso omissio.

Ora, todos nós sabemos que determinados dirigentes são inconscientes, não porém o meu amigo Silvio Gracie e muito menos Carli Rocha, que apesar de nervoso, agitado, tem o caráter, a conduta tão grande quanto o seu coração e o nome glorioso do Botafogo de Futebol e Regatas.

Tudo, que parecia se tornar um ciclone identico aos que assolam os mares do Japão, não passou de tempestade num copo d'água.

Grças a Deus e ao sr. Dupont.



Bigodá

O América em Porto Novo do Cunha

Sem o concurso de Dimas e Maneco, inevitavelmente dos autênticos valores de Campos Sales, o América iniciará esta tarde na cidade mineira de Porto Novo do Cunha, uma temporada constituída por três jogos.

Hoje, cabará aos rubros enfrentar a forte equipe, do S. C. Santa Maria. O quadro jogará com a seguinte formação: Osni;

A Temporada Dos Rubros — Esta Tarde Frente ao S. C. Santa Maria — Três Jogos Naquela Cidade Mineira — Maneco e Dimas Ausentes

Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Oswaldo e Rubens; Natalino, Zizinho, Leo, Lopes e Jorginho.

OS PROXIMOS COMPROMISSOS

Mais duas partidas realizarão ainda os rubros.

Assim é que, na próxima terça-feira, dia 20 à noite, será seu adversário o Cipia, e na noite de 22 um selecionado local.

O retorno da delegação está assentado para sexta-feira pela manhã, em ônibus especial.



MANHÃ FESTIVA NA AQUÁTICA

COMPLETA-SE, HOJE, O CAMPEONATO MASCULINO — NO GUANABARA

Antecedendo o Campeonato de Petizes teremos hoje, às 9 horas na piscina do Guanabara a realização da prova dos 1.500 metros, que completa o programa do Campeonato, iniciado na sexta-feira última a noite na piscina do Botafogo.

Prova interessante e empolgante pois não se pode apontar qual o provável vencedor. Sem dúvida terá um desen-

rolar movimentado essa prova onde veremos um Julio Artur; Sergio Rodrigues e Estêio em luta pelo primeiro posto.

Prendendo a atenção dos fãs da natacão os "1.500" será uma magnífica abertura da manhã aquática.

1.500 METROS — HOMENS — NADO LIVRE

Rala 2 — Julio Artur D. Mendes — Guanabara.

Rala 3 — Edsio Souza — Botafogo.

Rala 4 — Paulo do Rego M. Saboia — Fluminense.

Rala 5 — Ilo Monteiro da Fonseca — Botafogo.

Rala 6 — Sergio Geraldo de A. Rodrigues — Fluminense.

Rala 7 — Job Ferreira M. las — Fluminense.

Rala 8 Ademar Grijó Filho — Botafogo.

Jogará o Vasco da Gama em Porto Alegre

CONTRA O RENNEN, O PRÉLIO DE HOJE — TODOS OS TITULARES EM AÇÃO

Depois de conquistar com invulgar brilhantismo o Campeonato Carioca de 1949, a equipe invicta do Vasco da Gama realizará hoje, no Rio Grande do Sul, o seu primeiro encontro interestadual, após a temporada oficial.

Para que se tenha uma ideia da importância da visita do grêmio cruzmaltino aos pampas, basta que se diga que mesmo antes de sua chegada, já se encontravam esgotadas as cadeiras para o dia de hoje.

A chegada da delegação em Porto Alegre acorream fães em massa, superlotando as dependências destinadas ao desembarque de passageiros.

Numerosas homenagens receberam e receberá o Vasco em sua permanência no Estado sul-rio-grandense.

O PRÉLIO DESTA TARDE
Na tarde de hoje, o campeão de terra e mar enfrentará a equipe do Renner, numa

partida que promete agradar plenamente.

Muito embora o Renner não seja o melhor quadro de Porto Alegre, possui um bom conjunto e poderá obrigar o Vasco a utilizar um futebol dos melhores para conseguir vencer.

A primeira vista, no entanto, considerando quer os valores individuais, como a força do conjunto, o clube carioca consegue um saldo vantajoso de favoritismo para conseguir mais um triunfo para seu patrimônio.

Deverão atuar no amistoso desta tarde, todos os valores do quadro, inclusive Ademir que só ontem seguiu para Porto Alegre.

Também os reservas, elementos de valor similar aos titulares, seguiram com a delegação, não havendo possibilidade de

serem feitas várias substituições durante o transcorrer do jogo.

A CONSTITUIÇÃO INICIAL
Muito embora Flavio Cosmidesse que a escalação

para hoje só seria feita poucos momentos antes do prelo começar, podemos adiantar que a escalação provável do quadro que iniciará o jogo, é a seguinte:

Barbosa; — Augusto e Wilson; — Eli — Danilo e Al-treio; — Nator — Maneca — Ademir — Ipojuca e Chico.

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 às 20 horas.

EM LUTA OS NADADORES MIRINS

Com início às 9.30 horas teremos hoje a realização do Campeonato de Petizes onde veremos em luta os nadadores mirins num confronto empolgante, principalmente entre os clubes de Niterói que são o Icarai e o Gragoatá.

Sem dúvida alguma o Icarai apresenta-se como o favorito do Campeonato, hoje em sua 2.ª disputa, capaz de repetir a sua anterior façanha, em princípios de novembro último, quando levou para a vizinha capital a hegemonia da natação petiz, com a enorme diferença de 105 pontos sobre o 2.º classificado que foi o Gragoatá.

Apresentando uma equipe bem treinada e numerosa, o Icarai faz jus a mais essa vitória, pois é um clube que melhor cuida dos nadadores das categorias inferiores.

O Fluminense apesar de se apresentar bem deverá apenas segundar nas provas, pois a sua reduzida equipe/petiz não tem maiores pretensões.

De toda a forma será mais uma bela manhã aquática, pois antecedendo ao Campeonato de Petizes teremos o complemento do Campeonato Masculino com a realização da prova dos 1.500 metros que fecha com chave de ouro o referido Campeonato.

Além do interesse que sempre

desperta uma competição aquática naturalmente levará à platina do Guanabara grande público.

Os clubes disputantes em número de oito são: Icarai, Gragoatá, Fluminense, Flamengo, Botafogo, Guanabara, Vasco e Santa Teresa.

Apresentando um elevado número de nadadores num total de 81, o programa bem distribuído e contando de 6 interessantes provas apresentase assim:

1.ª PROVA — 50 METROS — MENINAS — NADO LIVRE

Wilma Carvalho de Almeida — Fluminense; Regina Amorim Vilarino Cardoso — Fluminense; Laura Lucia Ribeiro — Gragoatá; Renate Holt — Fluminense; Jacira Saralva de Carvalho — Gragoatá; Maria Célia B. de Brito — Gragoatá; Marly M. Moraes Sarmento — Guanabara; Heloisa Viegas — Icarai; Lucia Paes Leme — Icarai; Lia Ribeiro Gutsch — Icarai; Maria Ferreira Mora — Santa Teresa; Marly Mateus de Brito — Santa Teresa; Valdeia Conaudo Vilela — Vasco; Zilda Vieira Cavalcanti — Vasco.

2.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

3.ª PROVA — 50 METROS — MENINAS — NADO LIVRE

Maria Helena Djiacomio — Botafogo; Angela Maria Djiacomio — Botafogo; Maria Isabel de Souza — Fluminense; Regina Amorim Vilarino Cardoso — Fluminense; Denise Jacob — Fluminense; Maria Regina Pereira Vilela — Gragoatá; Dayse Peranhos Pinheiro — Gragoatá; Eucly Lagreia — Gragoatá; Lucia Paes — Icarai; Rosamaria Pinheiro Lobo — Icarai; Maria José de Moraes — Icarai; Maria Ferreira Mora — Santa Teresa; Sonia Pietro — Santa Teresa; Shirley Vieira Cavalcanti, Vas.

4.ª PROVA — 50 METROS — NADO DE PEITO

Moyses Caboudi — Botafogo;

5.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

HOJE, O CAMPEONATO DE PETIZES — ICARAI FAVORITO ABSOLUTO — NO GUANABARA A COMPETIÇÃO

Gildo Rodrigues — Flamengo;

Afrânio Acioli de Oliveira — Vasco.

6.ª PROVA — 50 METROS — NADO DE PEITO

Moyses Caboudi — Botafogo;

7.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

8.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

9.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

10.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

11.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

12.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

13.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

14.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

15.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

16.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

17.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

18.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

19.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

20.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

21.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

22.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

23.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

24.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

25.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

26.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

27.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

28.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

29.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

30.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

31.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

32.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

33.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

34.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

35.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

36.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

37.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

38.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

39.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

40.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

41.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

42.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

43.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

44.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

45.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

46.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

47.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

48.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

49.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

50.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

51.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

52.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

53.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

54.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

55.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

56.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

57.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

58.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

59.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

60.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

61.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

62.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

63.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

64.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

65.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

66.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

67.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

68.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

69.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

70.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

71.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

72.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

73.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

74.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

75.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

76.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

77.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

78.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

79.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

80.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

81.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

82.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

83.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

84.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

85.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

86.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

87.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

88.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

89.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

90.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

91.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

92.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

93.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

94.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

95.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

96.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

97.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

98.ª PROVA — 50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS

Moisés Caboudi — Botafogo; Marcos Caboudi — Botafogo;

REFORMADORA A ESCOLA DE POLÍCIA DOS HÁBITOS E VÍCIOS QUE SEPARAM O POLICIAL DO POVO



Aula prática de polícia. Investigadores e guardas-civís praticam uma escalada

1649 Aulas Diurnas e Noturnas Nos 8 Cursos Em Funcionamento — Consagração da Idéia de Elísio de Carvalho, Lançada Em 1912 — Diretores e Professores

Reportagem de Timbauba da Silva

uma situação de inércia, senta- do a uma mesa vendo correr as horas sem nada fazer e produ- zir.

Substituto o sr. Cláudio de Mendonça, conhecido profes- sor de técnica policial, que também não pôde se conformar com uma situação simples, mente acomodática.

Helio Tornaghi e Rubens Fer- raz não tiveram a felicidade de ver o grande sonho realiza- do.

Por mais incrível que pare- ça os chefes da Polícia ante- riores ou não confiavam mu- lto no sucesso da nova Escola ou então por motivos ignorados, relegaram-na para um segundo plano, dedicando-se a resolu- ções de outros problemas, que lhes pareciam mais importan- tes.

Coube, finalmente ao sr. Sil- vio Terra pela segunda vez co- locado a testa da Escola, a vela surgir, crescer, desenvolver e produzir seus primeiros frutos.

Hoje a Escola de Polícia é uma grande realidade que hon- ra o sobrenome do Departamento Federal de Segurança Pública que documenta de forma exu- berante a inteligência e a nota- vel aptidão de seu diretor e principalmente revela a seguri- da e incontestada maturidade mental do atual chefe de Polí- cia.

OS CURSOS

O plano de ensino da Escola de Polícia compreende atual- mente oito cursos, cada um vi- suando um determinado fim.

São eles: de extensão, de cultu- ra profissional, de consolida- ção e criminologia, de especia- lização, de aperfeiçoamento, de preparação, de emergência, de aspirantes e de grafo-dactilo- scopia bancária.

O primeiro tem como finali- dade conservar em dia a capa- cidade profissional e funcional dos servidores do D. F. S. P., principalmente nos seus qua- dros superiores; o segundo visa estimular o desenvolvimento profissional e intelectual entre as autoridades e funcionários policiais, cuidando da forma- ção de uma elite policial, pos- sibilitando a criação de uma mentalidade técnico-científica

nal; o quarto desenvolve os co- nhecimentos inerentes à atri- buição desempenhada pelo fun- cionário, elevando, assim, ao grau mais satisfatório, o apre- vimento da contribuição funcio- nal ou técnica; o quinto pro- porciona conhecimentos de cer- ta amplitude, no sentido de pos- sibilitar ao funcionário noções mais desenvolvidas a serem ad- queridas nos cursos subsequen- tes; o sexto tem por finalidade proporcionar em 90 dias conhe- cimentos elementares de Polí- cia aos investigadores e guar- das-civís que não tenham rece- bido instrução adequada ao de- sempenho de suas atribuições; o de aspirantes, com a duração de 10 meses, destina-se a pre- tendentes ao exercício das fun- ções de investigador, detetive e escrivão, e o de grafo-dactilo- scopia bancária possibilita a aquisição de conhecimentos sobre a matéria por funcionários



Uma aula de defesa pessoal. Como desarmar um valentão

devia ser mais decisiva. O ideal seria que o ingresso nas carreiras de comissário, perito crimi- nal, escrivão, detetive, dacti- loscopista, polícia marítimo e

em 1913, lesionaram sem a menor vantagem acadêmica, pois, havia verba necessá- ria. No ano corrente o sr. Sil- vio Terra conseguiu duzentos

O MOVIMENTO DA ESCOLA O movimento da Escola de Polícia é intenso.

Além das 1649 aulas das 8 diferentes cursos, diurnos e noturnos, é de assinalar-se o movimento de sua secreta- ria com a lavratura de centes- nas de títulos de matrícula, de atas de exames, registros de alunos e professores, pon- tos e frequências de aulas e outros arquivamentos de vés- culares, redação de relatórios e portarias, tudo organizado, perfeito e fácil consulta a qualquer momento.

Os 417 alunos matriculados no ano corrente nos cursos de Emergência, Preparação, Aper- feçoamento, Consolidação e As- pirantes trabalham intensi- mente, sendo de se notar que nenhum ato de indisciplina foi praticado, nem amonado ou li- quido por qualquer falta aplica- da pela diretoria o que atesta o grau de respeito do corpo da- cente.

OS RESULTADOS

Os resultados da passagem de detetives, investigadores e demais servidores policiais pela Escola de Polícia já se fazem sentir.

Todos eles ao voltarem para suas respectivas atividades vão completamente modificados.

Os atos de violência, os ges- tos de prepotência, os sinais de irritação, a preocupação de os- tentação da função policial, tudo isto desaparece como por encanto em face dos conse- lhos que são ministrados pelos professores.

Interessante é que nenhum policial diplomado pela Escola de Polícia tem sido punido praticando qualquer irregulari- dade ou simplesmente acusa- do de qualquer anormalidade.

(Conclui na 6.ª pá- gina)



O redator do DIÁRIO CARIOCA explicando as vantagens do ultra violeta nas investigações policiais

bancários, servidores de Calças Econômicas, peritos judiciais. Antes dos cursos citados hou- ve o Curso Contra Sabotagem tendo sido feito também um Curso de Conferências na Es- cola de Aeronáutica, com a du- ração de dois meses, para ofi- ciais aviadores.

vas, títulos e dois terços re- los alunos habilitados no curso competente da Escola de Polí- cia.

A medida, inegavelmente de grande alcance para a Polícia, aérea, guarda civil, investiga- dor, e polícia especial fosse fe- to exclusivamente pelos alunos habilitados nos mencionados cursos policiais.

A medida não é nova. O in- gresso na carreira de diploma- ta é feito exclusivamente atra- vés do Instituto Rio Branco, mantido pelo Itamaraty.

OS PROFESSORES

No quadro de professores fi- guram nomes de grande pro- jeção. Hélio Gomes em crimi- nologia, Roberto Lira em so- ciologia criminal, Antenor Cos- ta em bio-antropologia crimi- nal, Cláudio de Mendonça na cadeira de técnica policial, Cláudio de Araújo Lima na de psicologia aplicada e lógica. Vá- rias autoridades e técnicos po- liciais figuram, também, no quadro de professores.

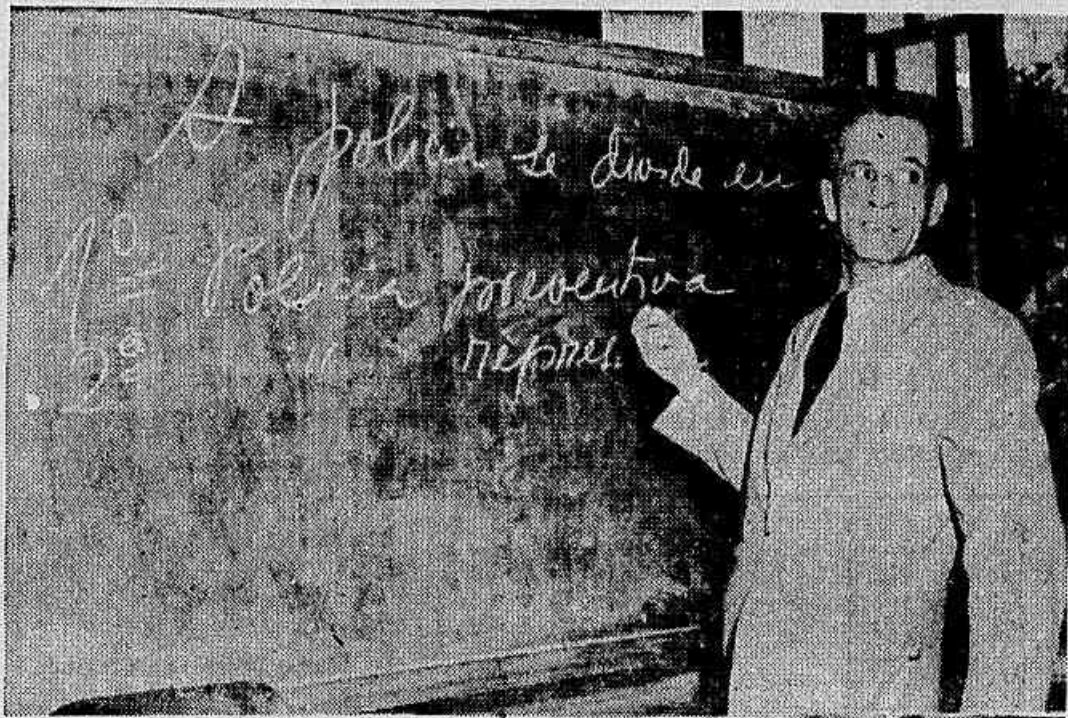
Lá estão Vaudir de Abreu, delegado; Martins Alonso, di- retor de divisão; Marchilles Scor- velli, comissário; Osvaldo Walsh, perito criminal; Nilton Sales, médico legista; Basso Ri- beiro, delegado; Carlos Eholi, perito criminal; Milton da Cos- ta, comissário; Ceribolli Alves, comissário; Joaquim Gusmão, perito criminal; Galvão Mari- nho, dactiloscopista; Dalmio de Oliveira, oficial administrativo; Fernando de Carvalho, diretor; Seve Neto, médico legista; Luiz Cantuária, oficial de gabinete.

NOVOS CURSOS

Atendendo a que uma das principais finalidades da Es- cola de Polícia é formar pessoal habilitado ao desempenho das funções privativamente polici- ais, evitando assim o ingresso de candidatos sem as condi- ções indispensáveis ao desem- penho de cargos tão especia- lizados, vão funcionar em 1950 os seguintes cursos: de comis- sário de polícia, de perito crimi- nal, de escrivão de polícia, de detetive, de dactiloscopista, de polícia marítimo e aéreo, de guarda civil, de investigador, de identificador e de polícia es- pecial.

Assim, todo aquele que foi candidato a qualquer um dos cargos citados deve tirar o res- pectivo curso na Escola de Polí- cia.

A Lei n. 705, de 16 de maio do ano corrente, estabelece ou- tros cargos da carreira de comis- sário de polícia serão providos um terço por concurso de pro-



O diretor da Escola dando uma aula sobre organização policial

em face das dificuldades que encontrava para dar ao novo estabelecimento de ensino a projeção a que tinha direito. Espírito dinâmico e empreen- dedor, não se acomodava com

no campo da criminologia e da policologia; o terceiro desina- se a desenvolver e dar maior consistência aos conhecimentos particularizados a determinada modalidade técnica ou funcio-

Até agora já foram diploma- dos 94 alunos no Curso Contra Sabotagem, 133 no de Confe- rências; para oficiais aviadores, 386 no de Emergência, 53 no de Preparação e 56 no de Aperfei- çoamento.

criação da Escola Criada pelo decreto-lei n.º 19.476 de 21 de agosto de 1945, quando da transformação da antiga Polícia Civil em De-



O professor Fernando de Carvalho dando uma aula sobre arma de fogo



O sr. Silvio Terra explicando ao nosso redator o fim do laboratório que está sendo organizado



Uma aula sobre máquinas. O professor explica a importância de uma peça de automotol

CADERNO DE VIAGEM

O pessoal da propaganda e jornalistas nos vieram trazer ao aeroporto. E aí estivemos trocando impressões. Falou-se num método de combate ao analfabetismo, criação da Associação Nacional de Publicidade do México. Trata-se de ensinar a ler, por música, e pelo rádio. É um processo que revolucionará todas as técnicas do ensino do ABC e será um grande trabalho que a propaganda oferecerá à América. O México pensa, como o Brasil, nos seus milhares e milhares de analfabetos, homens perdidos dentro de si mesmos, por não conhecerem a luz do alfabeto.

E antes mesmo do nosso Con- vair alçar vôo, antes mesmo de apertarmos nos braços nos amigos que fizemos na terra azteca, já sentíamos um nó na garganta, com saudades de deixar aquela gente boa e hospitaleira. Era como se tivéssemos dois lares e que deixássemos um para correr ao outro. Nunca nos sentimos estranhos no México, era como se estivéssemos em nossa própria terra. E tínhamos que responder todos os dias quando nos perguntavam, classicamente: "Como te sentes hoy?" — "Cada vez mais mexicano."

Viajamos novamente no aparelho "Convair" e como da outra vez, deixava escorregar a gasolina pelas asas. Olhamos, num adeus, a cidade do México que ficava pequenina, e fomos vendo-a desaparecer dos nossos olhos, embora fosse crescendo dentro do nosso coração, pela saudade e ausência.

O terreno ali se modificou, vendo novamente a costa olhando outra vez o mar. Tivemos Tampico a famosa cidade mexicana tão cantada em certas canções mexicanas. É a zona do petróleo. Olhamos do alto, Matamouros que faz divi-

XVI — Campanha contra o analfabetismo — As emoções da despedida do México — Tampico — Retorno aos Estados Unidos — Brownsville e Corpus Cristo — Texas à vista — Observações sobre o petróleo.

ALVARUS DE OLIVEIRA

sa com Brownsville, já território americano. A parada de Brownsville foi mais demorada pois ali — primeira cidade americana tocada por nós à volta — tivemos que mostrar os documentos e deixar examinar as bagagens, para depois circular livremente pelas terras do Rio San, sem mais aborrecimentos.

Não houve, como sempre, aperturas. Apenas alguns requisi- tos a preencher. E saltamos uma plada, em inglês, a guarã aduaneiro, gorduchão, destes tipos de cinema, cuja plada fez estremecer o escritório... Brownsville é cidade pequenina pelo que pudemos aquilatar do alto, com bom comércio e boas residências.

Tocamos ainda em Corpus Cristo, uma grande cidade americana, progressista e movimentada a julgar pelo alto Base Naval americana, é bonita cidade.

Rumamos ao Texas, pois tínhamos que pernitar em Houston — a chamada chave da fronteira americana, a cidade mais moderna e que tem crescido mais rapidamente nos últimos tempos. Passamos ao longe por Galveston, muito conhecida dos brasileiros pelo célebre concurso de beleza, de anos atrás.

Um fato nos mereceu maior atenção: — No solo havia, de pedaço em pedaço, um facho de acesso. Indagamos o que era e nos informaram serem poços de petróleo em que o fogo permanecia dia e noite para não

deixar acumular gases. Outros nos afiançaram que seriam para localizar o terreno petrolífero. Cada um perfurava o seu quintal, se pudesse, e se tivesse capacidade para tal. Não há perseguição aos particulares e cada qual explora, como bem lhe aprouver. Aliás o Texas tem se desenvolvido por isso. E há livre concorrência no petróleo.

Que diferença do Brasil! Se alguém aqui tivesse o "azar" de encontrar petróleo em seu quintal, seria capaz de perder tudo e ainda parar na cadeia. Nos Estados Unidos se preza muito a iniciativa particular e não se criam tantos obstáculos a quem quer se fazer, como aqui. Há grandes exemplos de homens que começaram como vendedores ambulantes, e que passaram depois para sua própria e foram subindo até grandes comerciantes. De simples camelo's, nos Estados Unidos, se fazem grandes industriais!

No Rio a polícia espanca, prento, toma a mercadoria dos rapazes que desejam fazer alguma coisa, que querem ganhar a vida honestamente. Não que seja tão livre, que se transformem as ruas em feiras livres ou mercados persas, mas nem 8 nem 80!

A livre iniciativa nos Estados Unidos encontra segurança e apoio, e não será essa uma das causas do desenvolvimento comercial e industrial do grande país americano, senhor de maior comércio e da maior indústria do mundo?

Walt Disney dá a Bobby Driscoll a Sua Maior Vitória, em "TÃO PERTO DO CORAÇÃO"

Walt Disney, o genial do desenho animado que, não satisfeito ainda de pôr de sonhos bons este nosso mundo inquieto, vem procurando aliar a ficção de seus personagens de fábula à ação real da vida no seu lado mais belo e eterno, acaba de criar algo de verdadeiramente grandioso na história da cinematografia, com o seu último filme em técnico-

ler, "Tão perto do coração" (So dear to my heart) — que a RKO Radio apresentará já amanhã, no Plaza, Olinda, Astória da cinematografia, com risença, Primor e Mascote. Bobby Driscoll — a revelação de "Ninguém crê em mim" — foi escolhido protagonista por Disney, para protagonista da novela que serve de base ao "evento" do filme, dadas as suas excepcionais qualidades artísticas, aclamadas pela crítica estrangeira e também pela nossa, quando do recente lançamento daquela produção. Como se sabe, esse menino possui extraordinária maleabilidade dramática, fazendo de um papel às vezes um maior importância, a exemplo do que vimos em outro filme da temporada, uma legítima "peti- romance". Por isso, Disney resolveu dar a Bobby a oportunidade "chance" de ser a figura central de "So dear to my heart", encarnando assim, para os seus milhares de fãs do mundo inteiro, o personagem imortal dessa novela que, aplaudida em todo o território americano acaba de obter a maior divulgação internacional, graças à publicação que deu- vem a fazer a revista "Reader's Digest" (S'ções) com o maior êxito. Ao lado de Bobby Driscoll, está a encantadora Luana Patten, outra "descoberta" de Disney, pois a jovem garota também o é, tendo começado a trabalhar no cinema pela mão desse animador de tipos m'acuosos... E, com eles, encontraremos Burl Ives, Bush Bondi e Harry Carey. Lindas músicas enchem ainda de maior sugestão esse filme que combina a ação real da novela referida, com o deslizar de sedutoras histórias em desenhos. E essas músicas são as seguintes: "So dear to my heart", "Lavender Blue" (Dilly, Dilly), "County Fair", "Billy Boy", "Stock-to-it-iv-ty", "It's Watch do with whatcha Got" e "Ol' Dan Patch".

Reformadora a Escola de Polícia Dos Hábitos e Vícios Que Separam o Policial do Povo

(Conclusão da 5.ª pag.)

A consciência dos seus alunos, na realidade, sai bem formada da nova Escola.

GRANDE FUTURO

O futuro da Escola de Polícia é bem grande. Quando dispuser das instalações indís- penáveis a todo ensino, de maior quantidade de professores, de recursos financeiros mais vastos, ela será uma verdadeira potência no seu gênero. Nenhuma outra a suplantará na América do Sul.

Está o orgulho da Polícia que através da sua Escola mostrará seu grande interesse em evoluir, em bem servir o público, em atender as exigências legais.

Seus alunos exibirão, orgulhosamente, seus diplomas conseguidos a custa de aulas intensivas, de trabalhos práticos e de conferências magistralmente feitas. Que os poderes competentes continuem a prestar à Escola de Polícia todo auxílio que ela merece porque, assim procedendo, estarão concorrendo para que o nível intelectual e moral dos servidores policiais cresça, melhore e alcance finalmente o ponto de aperfeiçoamento indispensável.

O auxílio prestado à Escola de Polícia será em pouco tempo recompensado quando tivermos uma organização policial composta de homens que pensam e raciocinam, que agem com o cérebro e não com o revólver ou o "casaca-têê", que são capazes de solucionar um problema sem utilização dos meios violentos ou da compração, que conhecem seus deveres e obrigações, que não serão simples máquinas ou simples automatismos nas mãos de chefes inepazes que por isto mesmo os empregam na execução de medidas que atentam contra os direitos individuais e contra os textos legais.

A Escola de Polícia será a grande reformadora dos hábitos, costumes e vícios que separam o policial do povo.

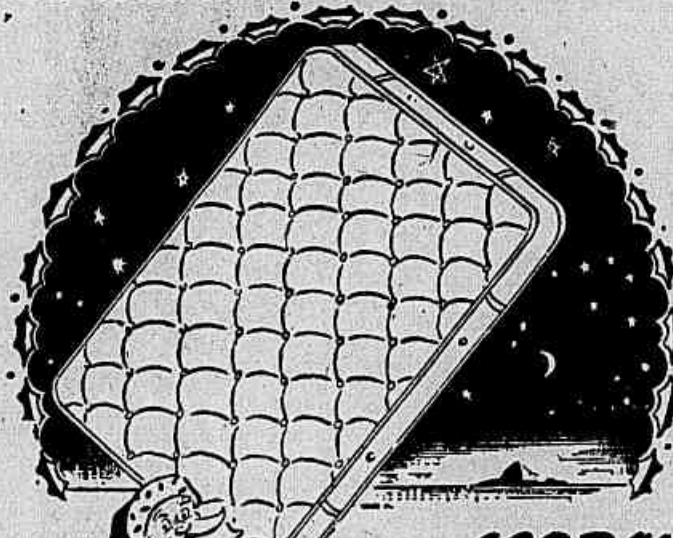
Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co. AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar. EDIFÍCIO UNIDOS Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo e máquina para amarração dos cortes de calçados, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N.º 24.231, da qual é concessionária a Cia. United Shoe Machinery do Brasil.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

TRATORES CASE, com implementos: arados, grades, plantadeira, cultivadores e reboques. MAQUINAS MARDEN, para bateção de pastos e desbastes de terras para cultura. ARADOS marca Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal e ARADOS helicoidais. DESMATADEIRAS marca Domo, e ORDENHADEIRAS, marca Wood. ARAME FARPADO, Sulfato de Amônio, Salitre do Chile, Superfosfato de Cálcio, Cloreto e Sulfato de potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de Chumbo.

COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONÔMICA FLUMINENSE AV. RIO BRANCO, 128 - 4.º ANDAR - Telefone 42-8020

O PREFERIDO DE TODOS!



COMPRA AGORA!

O presente de todas as horas COLCHAO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório

O legítimo colchao americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



Smithson Tennant

descobriu que os diamantes e o carbono são, quimicamente, a mesma coisa. Provou sua teoria pesando um diamante, aquecendo-o com nitrato de potassa e depois pesando o bióxido de carbono resultante dessa operação. Tennant realizou, também, outras descobertas de importância. Em 1803, observou que quando a platina pura era dissolvida em água régia (a mistura de ácidos nítrico e clorídrico) aparecia um estranho precipitado sob a forma de pó preto. Os químicos eminentes daquela época julgavam que o referido pó fosse grafita. Tennant, porém, discordava da opinião de seus colegas e, como resultado de suas investigações, foram descobertos dois metais novos: irídio e ósmio. Irídio — assim chamado pela variedade do colorido que apresentam os seus compostos — é empregado nas pontas das penas de ouro das canetas-tinteiro. O seu índice de dureza proporciona uma durabilidade quase que ilimitada e, como o ouro, não é corroído pela tinta. O ósmio, por sua vez, é a substância mais pesada que se conhece.

Smithson Tennant era filho de um sacerdote de Yorkshire e nasceu em Wensleydale, em 1761. O seu interesse pela química revelou-se logo na infância, pois com a tenra idade de nove anos foi encontrado fabricando pólvora para fogos de artifício. Estudou química na Universidade de Edinburgh e no Christ's College de Cambridge. Mais tarde, viajou por toda a Europa e travou relações com cientistas de renome de vários países. Em 1813, foi nomeado professor de Química na Universidade de Cambridge e o seu falecimento ocorreu dois anos após, num acidente de equitação, quando se encontrava em férias na Boulogne. As penas que hoje guardam as canetas-tinteiro são uma expressiva lembrança dos feitos deste eminente cientista inglês, cujos trabalhos tanto se distinguiram no campo da Química.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD. Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPRELL", S.A.



Bobby Driscoll — que foi a grande revelação de "Ninguém crê em mim" — volta agora em "Tão perto do coração", a obra-prime de Disney, ao lado de Luana Patten

ESPIRITISMO

União e Amizade

União e Amizade, Asas da Luz da Paz e da Alegria. Com que nossa alma vá, cada dia, Ao reino augusta da Fraternidade!...

Da União nasce a fonte soberana Do poder que redime Pelo amor milagroso, amplo e sublime, De que todo o Universo se engalana.

Da Amizade provém A Santa vibração Das aleluias de renovação, Das claridades do infinito bem.

Sem que a luta nos una, passo a passo, E sem que nos amemos, Dormirão nossos sonhos nos extremos Da aflição, da amargura e do cansaço

União e Amizade Fadas celestes da felicidade... Quem ouvi-las submisso, Agindo para honrá-las e entendê-las, Guarda os braços nas benções do serviço E o coração na glória das estrelas.

(Versos recebidos pelo medium Francisco Candido Xavier, na reunião de 10-9-49, em Pedro Leopoldo).

VERSOS DE OURO: Os grandes, os heróis, est[re]la e prestígio.

Vale mais o culto dos heróis, do que, muitas vezes, os heróis dos cultos.

Escolhe para teu amigo, entre todos os que te cercam, esse que tu não vês; muitos te falam, mas um só te ajuda.

Quando um Homem erra, o filósofo corrige; se não pode, não abandona a luta, mas se afasta para ter como os Deuses.

Ouve, sempre, de bom coração, o que te se possa gravar. Teme o que não nasce dentro de ti mesmo.

A vida encerra, em si, muitos males e muitos bens; dos bens desconhece, e os males aceita-os como, em Verdade, sejam.

Muitas leis regem a vida do Homem, mas esta é mais sábia: "Ninguém é poderoso, sem [ter necessidade]".

INÍCIOS:

É a morte que faz o homem pensar na vida. Deus não encartou a morte no programa da criação, visando destruir essa mesma criação, fruto do seu amor; seu propósito é fazer que a vida evolua de estágio em estágio, tornando-se cada vez mais intensa, mais estável, até culminar na eternidade, triunfando da morte definitivamente.

A morte, portanto, não é uma fatalidade contra a qual sejamos impotentes os poderes de nosso Espírito. A morte é um inimigo que nos desafia constantemente, anuviando os horizontes de nossa vida. Não devemos, de modo algum, conformar-nos com ela.

FESTA DO MOÇO

Será realizada, no próximo dia 18, domingo, às 16 horas, a primeira "Festa do Moço", da União da Mocidade Espírita de Botafogo, em sua sede à rua 19 de Fevereiro, 116 no bairro que lhe deu o nome. Para essa festa, da qual participarão todos os associados e diretores, foi organizado um

ESPIRITAS! Escutai a Hora Espiritualista João Pinto de Souza, pela onda amiga da Rádio Clube do Brasil, PRA-3, todos os domingos às 8.15 horas, sob a orientação de Geraldo de Aquino.

EXPERIMENTA: Quando a tortura da inveja insinuar-se em teu pensamento, experimenta sentir que dentro de ti existem todos os instrumentos com que poderás realizar a vida como sonhares e como quiseses: as sonhares — realidades e quiseses, — o possível.

Quando um desejo de maldade ou uma explosão de ódio tenta nascer dentro de ti, experimenta a tua força e a tua tranquilidade, matando a maldade e destruindo o ódio.

A DOCTRINA ESPÍRITA PELO MÉTODO DIDÁTICO: O Centro Espírita "18 de Abril", que funciona na sede da Liga Espírita do Brasil, a rua Uruguiana, 141 — sobrado, vem fazendo estudos doutrinários, sobre a doutrina espírita, pelo método didático. Os estudos do referido centro são realizados, às quartas-feiras, às 20.30 horas, pelo jornalista Deolindo Amorim.

CONCLUSÕES NATURAIS: O paciente jamais desespera. O inquieto reclama agora ou depois. O corajoso suporta as dificuldades, superando-as. O temerário afronta os perigos sem ponderá-los. O iluminado brilha. O teórico fala excessivamente.

O irmão estuda processo de emparar. O adversário observa os cursos de ferir. O homem comum ajusta conforma as inclinações. O cristão auxilia sempre.

RECENSEAMENTO: Não desejamos que quem quer que seja se declare espírita. Absolutamente. Mas, aqueles que de fato são espíritos, que já aceitaram a doutrina por convicção, devem escrever a palavra ESPÍRITA no questionário do recenseamento. (DEOLINDO AMORIM)

ITAQUATY VENCEU FIRME SOB A DIREÇÃO DE O. ULLÔA

Foi o seguinte o resultado da sabetina de ontem, no Hipo. dromo Brasileiro:

TOPAZIO INICIOU A SERIE DE GANHADORES — INICIO, EM BOA REAÇÃO FINAL, DERROTOU AR-
GONAUTA — VITORIA DE HISPANO SOB A "TOCADA" DE ANESIO BARBOSA

33 1985 129,00
34 3198 69,00
35 373 56,00
Total 27235

1ª CARREIRA

785 — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.

TOPAZIO, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Poschase e Rêcita, do sr. Alberto Fadel, 54 quilos, Orlando Martins e Fernandes (aprendiz) ... 1.º
Ocoi, 54, J. Tinoco ... 2.º
Sambaré, 54, A. Portilho ... 3.º
Edipo, 54, P. Tavares ... 4.º
Assalto, 54, O. Thomas ... 5.º
Elido, 52, C. Moreno (cau) ... 6.º
Não correu: Rainak.
Ganho por: 3 corpos; do 2.º ao 3.º: 4 corpos.

Ratelo: Cr\$ 46,50 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 57,00; Placê: Topazio Cr\$ 27,00 e Ocoi Cr\$ 25,00.

Tempo: 104" 3/5.

Total das apostas: Cr\$ 461.870,00.

Crêdor: Armando Mangia.

Tratador: João Emílio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Elide	8209	28,00
2-2 Sambaré	7877	29,00
3-3 Ocoi	4226	54,00
4-4 Ratnak	Nic.	
5-5 Assalto	3422	67,00
6-6 Topazio	Edipo	4920 46,00
Total	28665	
12	5026	23,00
13	1772	66,00
14	1700	69,00
23	1376	85,00
24	1743	67,00
25	2054	57,00
34	785	149,00
44	174	673,00
Total	14630	

2ª CARREIRA

786 — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

INICIO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hellum e Jacutinga, do sr. Nilo Gomes de Lemos, 55 quilos, Emydio Castilho ... 1.º
Argonauta, 55/6, L. Rigoni ... 2.º
El Campeador, 55, D. Ferreira ... 3.º
Florete, 55, A. Araújo ... 4.º
Visigodo, 55, J. Mesquita ... 5.º
Ganho por: cabeça; do 2.º ao 3.º: 2 corpos.

Ratelo: Cr\$ 19,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 33,00; Placê: Início Cr\$ 13,00 e Argonauta Cr\$ 18,00.

Tempo: 115" 3/5.

Total das apostas: Cr\$ 574.820,00.

Crêdor: Haras Riachuelo S. A.

Tratador: Alceblades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 El Campeador	8517	34,00
2-2 Início	15462	19,00
3-3 Visigodo	4794	61,00
4-4 Argonauta	618	41,70
5-5 Florete	1782	617,00
Total	36715	
12	4646	31,50
13	1305	112,00
14	2308	63,00
23	3692	40,00
24	4449	33,00
34	1360	108,00
44	554	264,00
Total	18314	

3ª CARREIRA

787 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham mais de Cr\$ 280.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalos e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.

DIOLAN, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Formasterus e Charente, do sr. Jorge Jabour, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
Cavador, 56, L. Rigoni ... 2.º
Galhardo, 50, S. Camara ... 3.º
Malandro, 54, A. Araújo ... 4.º
Heleno, 50, P. Coelho ... 5.º
Fla Flu, 58, E. Castilho ... 6.º
Não correu: Guataparã.

Ganho por: 3 corpos; do 2.º ao 3.º: 2 corpos.

Ratelo: Cr\$ 58,00 em 1.º; dupla (13) Cr\$ 56,00; placê: Diolan Cr\$ 27,00 e Cavador Cr\$ 16,00.

Tempo: 82".

Total das apostas: Cr\$ 936.810,00.

Crêdor: Espolito Linneo de Paula Machado.

Tratador: Maurício de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Diolan	6247	58,00
2-2 Galhardo	Guataparã	8950 37,00
3-3 Fla Flu	6949	52,00
4-4 Cavador	10855	33,00
5-5 Malandro	Heleno	11449 32,00
Total	45350	
12	1105	182,50
13	3612	56,00
14	2757	73,00
23	4494	45,00
24	2829	71,00
34	6926	29,00
44	759	286,00
Total	25212	

4ª CARREIRA

788 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalos e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.

ITAQUATY, masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, por Bosphore e Zaga, do Srud Linneo de Paula Machado, 54 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
Lipari, 52/3, A. Ribas ... 2.º
Never Loose, 54, F. Iri. ... 3.º
Goyen ... 4.º
Butafogo, 55, J. Portilho ... 5.º
Illada, 52, L. Leighton ... 6.º
Valco, 50, O. Macedo ... 7.º
Hastapura, 56/3, I. Pinheiro ... 8.º
Lumen, 50/47, O. M. Per. ... 9.º
nandes ... 10.º
Itoró, 52, J. Mesquita ... 11.º
Ganho por: 3/4 de corpo; do 2.º ao 3.º: 3/4 de corpo.

Ratelo: Cr\$ 23,00 em 1.º; dupla (44) Cr\$ 69,00; placê: Itaquaty — Illada Cr\$ 15,00 e Lipari Cr\$ 66,00.

Tempo: 101" 2/5.

Total das apostas: Cr\$ 764.650,00.

Crêdor: C. G. de Paula Machado.

Tratador: Emanuel de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Hastapura	8543	42,50
2-2 Valco	11024	33,00
3-3 Itoró	783	41,50
4-4 Never	Looca	6628 55,00
5-5 Lumen	1543	236,00
6-6 Lipari	1231	295,00
7-7 Illada	Itaquaty	15728 23,00
Total	54480	
11	1073	201,00
12	2904	74,00
13	1015	113,00
14	5052	43,00
22	257	841,00
23	2309	93,00
24	5661	38,00
33	333	649,00
34	4392	49,00
44	3130	69,00
Total	27026	

5ª CARREIRA

789 — Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

22.000,00 — Cr\$ 6.600,00 e Cr\$ 3.300,00.
MINGO, masculino, alazão, 7 anos, Uruguay por Aparecido e Mingo, do sr. Euvaldo Lodi, 52/49 quilos, Ilton Pinheiro ... 1.º
La Pluma, 51 quilos, F. Irigoyen ... 2.º
Perline, 52 quilos, J. Portilho ... 3.º
Argeliana, 48 quilos, O. Macedo ... 4.º
Umorístico, 52/53 quilos, O. Ulloa ... 5.º
Imaginada, 60 quilos, J. Mesquita ... 6.º
Menestrel, 55 quilos, A. Araújo ... 7.º
Maran, 60/57 quilos, B. Ribeiro ... 8.º
beiro ... 9.º
Não correu: Opulento e Ouroazul.

Ganho por 4 corpos; do 2.º ao 3.º: 3 corpos.

Ratelo: Cr\$ 20,00 em 1.º; dupla (14) Cr\$ 34,00; placê: Mingo-Umorístico Cr\$ 14,00 e La Pluma Cr\$ 17,00.

Tempo: 89".

Total das apostas: Cr\$ 765.810,00.

Crêdor: Osvaldo Gomes Camiz.

Tratador: Claudemiro Perelara.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Mingo-Umorístico	13038	29,00
2-2 Imaginada	1901	201,00
3-3 Opulento		
4-4 Argeliana	5283	72,50
5-5 Maran	6121	63,00
6-6 Menestrel	1692	228,50
7-7 Perline	9322	41,00
8-8 Ouro-Azul-La Pluma	10550	36,00
Total	47915	
11	2291	85,00
12	768	255,00
13	4837	40,00
14	5756	34,00
22	726	239,00
23	812	241,00
24	1690	116,00
34	5056	39,00
44	2510	78,00
Total	24444	

6ª CARREIRA

790 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalos e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 7.500,00.

ARROZ DLOCE, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, por Coronado e So Sory, do sr. Sarah de Magalhães Boettcher, 58 quilos, Domingos Ferreira ... 1.º
Chalm, 54 quilos, J. Mesquita ... 2.º
Amigo do Povo, 52 quilos, L. Coelho ... 3.º
Viggo, 54 quilos, A. Araújo ... 4.º
Destemor, 54 quilos, L. Leighton ... 5.º
Sky, 54 quilos, J. Portilho ... 6.º
Estanhado, 54 quilos, V. Andrade ... 7.º
Cambá, 54 quilos, O. Ulloa ... 8.º
Pia Macio, 58 quilos, A. Ribas ... 9.º
Monte Carlo, 52 quilos, S. Camara ... 10.º
Guilfo, 47/50 quilos, I. Pinheiro ... 11.º
Andrade ... 12.º
Não correu: Tres Pontas e Denbira.

Ganho por: meio-corpo; do 2.º ao 3.º: 1/2 corpo.

Ratelo: Cr\$ 46,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 103,00; placê: Arroz Dloce Cr\$ 25,00; Chalm Cr\$ 46,00 e Amigo do Povo Cr\$ 88,00.

Tempo: 98".

Total das apostas: Cr\$ 935.000,00.

Crêdor: Frederico J. Lundgren.

Tratador: Manuel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Pia Macio	16557	27,50
2-2 Tres Pontas		
3-3 Arroz Dloce	9931	46,00
4-4 Monte Carlo	479	953,00
5-5 Guilfo	1901	201,00
6-6 Cambui	12346	37,00
7-7 Amigo do Povo	1129	404,00
8-8 Estanhado	6900	66,00
9-9 Chalm	2631	173,50
10-10 Denbira, n. e.		
11-11 Sky	4162	110,00
12-12 Destemor	1044	437,00
Total	57080	
11	1771	131,00
12	5353	43,00
13	5574	41,50
14	2683	87,00
22	736	314,50
23	4145	58,00
24	2244	103,00
33	2311	100,00
34	3618	64,00
44	523	443,00
Total	28938	

7ª CARREIRA

791 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham

ganho mais de Cr\$ 75.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 7.500,00.

PACALANO, masculino, alazão, 5 anos, Pernambuco, por Sunderland e Pacatuba, do sr. Valdemar Attianesi, 58 quilos, Valdemiro de Andrade ... 1.º
Regente, 56/53 quilos, J. Tinoco ... 2.º
Galarin, 56/54 quilos, L. Rigoni ... 3.º
Pollicara, 50/51 quilos, J. Portilho ... 4.º
Vodka, 54/51 quilos, L. Leite ... 5.º
Irapiranga, 56/53 quilos, I. Pinheiro ... 6.º
Night Club, 56 quilos, A. Araújo ... 7.º
Jaina, 54 quilos, A. Ribas ... 8.º
Iblapaba, 50 quilos, S. Marins ... 9.º
Batal, 54, E. Castilho ... 10.º
Lema, 54/53 quilos, A. Alel. ... 11.º
Irerê, 58 quilos, D. Ferreira ... 12.º
Muxaxita, 54/51 quilos, B. Ribeiro ... 13.º
Não correu: Olympus.

Ganho por 1 corpo e meio-corpo; do 2.º ao 3.º: meio-corpo.

Ratelo: Cr\$ 41,00 em 1.º; dupla (12) Cr\$ 46,00; placê: Pacalano Cr\$ 21,00; Regente Cr\$ 63,00 e Galarin-Vodka Cr\$ 15,00.

Tempo: 96" 1/5.

Total das apostas: Cr\$ 869.560,00.

Crêdor: Frederico J. Lundgren.

Tratador: Valdemar Attianesi.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Pacalano	10566	41,00
2-2 Muxaxita	858	509,00
3-3 Night Club	959	455,00
4-4 Lema	883	506,00
5-5 Regente	1362	321,00
6-6 Olympus		
7-7 Pollicara-Batal	17632	25,00
8-8 Irerê	4125	106,00
9-9 Mayling		
10-10 Galarin-Vodka	11723	37,00
11-11 Jaina	5280	83,00
12-12 Iblapaba	929	470,00
13-13 Isis	188	2 323,00
Total	54588	
11	1039	210,00
12	4733	46,00
13	4629	44,00
14	1787	122,00
22	15556	140,00
23	5139	42,00
24	2796	78,00
Total	36329	

8ª CARREIRA

792 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 210.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00 e Cr\$ 8.400,00.

HISPANO, masculino, alazão, 6 anos, S. Paulo, por Formasterus e Relinga, do sr. Abelardo da Silva Cunha, 58 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º
Please, 52 quilos, J. Mesquita ... 2.º
Montese, 52/53 quilos, A. Ribas ... 3.º
Mavilla, 58 quilos, O. Ulloa ... 4.º
Xepur, 56 quilos, J. Portilho ... 5.º
Gavilão da Gavea ... 6.º
Hercules, 52/51 quilos, B. Ribeiro ... 7.º
beiro ... 8.º
Carlos Magno, 58 quilos ... 9.º
Não correu: Velho Rico e Dulpê e Pury.

Ganho por 3/4 de corpo; do 2.º ao 3.º: 4 corpos.

Ratelo: Cr\$ 29,00 em 1.º; dupla (14) Cr\$ 47,00; placê: Hispano-Xepur Cr\$ 18,00 e Please Cr\$ 38,00.

Tempo: 103".

Total das apostas: Cr\$ 1.008.020,00.

Crêdor: Nelson Gomes.

Tratador: Nelson Gomes.

Total geral das apostas: Cr\$ 6.114.54,00.

Total geral do concurso: Cr\$ 633.165,00.

Pista de areia: encharcada.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Mavilla	9786	49,00
2-2 Please	3044	159,00
3-3 G. da Gavea	20837	23,00
4-4 Hercules	1845	262,00
5-5 Velho Rico		
6-6 Carlos Magno	3618	134,00
7-7 Dulpê		
8-8 Pury		
9-9 Montese	4650	104,00
10-10 Hispano-Xepur	16740	29,00
Total	60520	
11	1137	255,80
12	9254	31,00
13	1244	234,00
14	6127	47,00
22	875	332,00
23	1682	173,00
24	9829	28,50
33	n. e.	
34	3057	95,00
44	3124	93,00
Total	36329	

CASA MILTON

RODRIGO JOAQUIM DE MATOS
PIANOS DAS MELHORES MARCAS
Deseja aos seus amigos e frequentes,
um feliz NATAL e ANO NOVO
RUA MARIZ E BARROS N.º 920
FONE: 28 - 4413

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

RADAR, FOULE DE 10 CRUZEIROS NO CLÁSSICO!

Para a reunião de hoje damos abito a nossos apreciadores individuais:

1ª CARREIRA

JERIVA - Cot. 35 - And. bom. Uma das forças.
MAGOA - Cot. 22 - Está ótima. Venceu em "canter".
CATAUA - Cot. 40 - "La-

A Grama Pesada, Inimiga de Scaramouche - Crescem as Possibilidades de Mirapiara, Pracinha e Idealista Para a Dupla - Duelo de Virtude Entre Consultiva e Pontevedra - Apreciações Individuais

meira". Como azar não é mal jogado.
MARE - Cot. 80 - Pareo bravo na Azarão.
DARKNESS - Cot. 25 - Está

em forma, mas não gosta da lama.
ITATAIA - Cot. 25 - Na lama, tirou um segundo para Abad, ha tempos. Leva o Rigoni.

2ª CARREIRA

DONA STELLA - Cot. 35 - Sempre no placé. Não vence na mais de ano.
PARKER - Cot. 60 - Há 16 na lama. Azarão.
FALAZ - Cot. 30 - "Tijando" Com o Rigoni, vai correr muito.
ELVIRA - Cot. 40 - Muito leve. "Floresendo" na ponte. Olho nela!
ARABIANA - Cot. 25 - Corria muito no final, sabido. E a força, agora, pela vinha de parada.
TRIBUNAL - Cot. 100 - Vai apanhar boné.
MAREIA - Cot. 60 - Corre o dobro na grama! Serve como azar, nas mãos do Jobel Tino.
ALDEAN - Cot. 50 - Pela última "performance", vai apanhar boné.
ALOA - Cot. 30 - Muito preparado e aparentemente firme. Na lama, terá de correr muito para derrotá-lo.

O Betting Simples

- 1 El Toro
- 3 Saito
- 2 Cumberland

3ª CARREIRA

ZODIACO - Cot. 60 - Na grama pesada, não acreditamos. Só corre bem desferido.
PRACINHA - Cot. 50 - Candidato à dupla, na grama pesada. Bom azar.
MIRA-IARA - Cot. 50 - Outra que serve para a dupla no charco.
IDEALISTA - Cot. 60 - 50 para a dupla. Não gostamos de sua última corrida, quando atropelou por dentro, "encalotando-se".
SCARAMOUCHE - Cot. 13 - Na grama pesada, não nos agrada.
RADAR - Cot. 15 - Força desafiada. A grama pesada é sua diferença. Se não "castrou".
LUCIFER - Cot. 15 - Se correr, bom para a "dobradinha".

4ª CARREIRA

CONSULTIVA - Cot. 20 - "Voador" Competidor certo.
POLICIA - Cot. 100 - Aquil, vai apanhar boné.
PONTEVEDRA - Cot. 22 - Está ótima. Pode ganhar.
FAIR LADY - Cot. 100 - Turma atrevida. Não cremos.
IANIA - Cot. 80 - Muito leve. Azarão para a dupla.
LA PLUMA - Cot. 40 - Correndo aqui, tem chance. Na areia, "trabalha" bem, essa uruguaia.

5ª CARREIRA

PEPITA - Cot. 60 - Na lama, um "punga". Não nos agrada.
ABDIN - Cot. 35 - Na areia, candidato And. bem, como sempre.
DYNAMO - Cot. 60 - Na areia pesada, não acreditamos.
CAPITÃO FUBÁ - Cot. 60 - Não corre, ha mais de um ano! Não gostamos.
LUCIFER - Cot. 40 - Valente, esse "Hunter's Moon"! Perigo na distância.
BEL AMI - Cot. 40 - Francamente duas surpresas. Vai leve.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

Stozembach & Co.

Sucessores de Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da máquina de enformar cortes de calçados, privilegiados pela Patente de invenção N. 30.298, da qual é concessionária a Cia. United Shoe Machinery do Brasil.

mas seu retrospecto desanima...
MIRA-IARA - Cot. 35 - Correndo aqui, vai dar trabalho.
MYGALA - Cot. 40 - Não é a "sombra" da Sonada de Buenos Aires. Uma das forças, nesta companhia.
LESTE - Cot. 40 - Na lama, não gostamos.

6ª CARREIRA

EL TORO - Cot. 25 - Indicação do retrospecto sério competidor.
NOVIÇO - Cot. 80 - Por enquanto, vai apanhar boné.
PATIFE - Cot. 40 - Cuidado! Muito bonito e sabe correr o dobro! Na areia, vale umas poulas.
IMPACIO - Cot. 30 - Levavam na certa e fracassou. Na areia, "trabalha" para furar essa turma!
CHARAO - Cot. 100 - Vai apanhar boné.
MARTINI - Cot. 25 - Basta confirmar. Tem 89" 151!
ITUANO - Cot. 40 - Para o placé, serve. Correu pouco, domingo.
CHERIFE - Cot. 70 - Condenado pelo retrospecto. Não cremos.
GRUMETE - Cot. 27 - No freu um contratenpo, outro dia. Um dos prováveis.
DENGOSO - Cot. 80 - "Fechou a raia". Vai apanhar boné.
CACHIMBO - Cot. 50 - Melhor no placé. O pareo ficou mais forte.
BOM DESTINO - Cot. 40 - Só no placé. Companhia atrevida.

7ª CARREIRA

DOGE - Cot. 35 - Ligação. Na lama, corrido de trás. Já venceu certa vez.
APOLITA - Cot. 60 - Campeã de poulas altas. Cuidado, sempre!
SATIRO - Cot. 30 - Tudo a favor. Competidor certo no brêdo.
ALVOR - Cot. 22 - Com um freio e logo o Rigoni! Está "na cara".
DENBILI - Cot. 40 - And. "voador"! O melhor azar da carreira, em qualquer raia.
MAYLING - Cot. 80 - Na lama, vai apanhar boné.
TRIMONTE - Cot. 50 - "Lameiro". Ratoel elevado. Tem corrido pouco.
CIBALENA - Cot. 80 - Na lama, vai apanhar boné. Só na grama.
LUVA - Cot. 35 - Bem no percurso e está em condições. Comece a repetir.
LORCA - Cot. 35 - "Lameiro". Excelente reforço.

O Betting Duplo

- 1 El Toro - 4 Martini
- 3 Saito - 3 Luva
- 2 Cumberland - 3 Luetzow

8ª CARREIRA

JACARANDA-ASSU - Cot. 60 - Na lama, não nos agrada.
RIO VERDE - Cot. 60 - E "lameiro", mas tem corrido pouco. Azarão.
CUMBERLAND - Cot. 22 - Difícil perder. Largou mal, outro dia.
LUETZOW - Cot. 35 - Com fama de "manhoso". Um dos prováveis, na lama.
FRONTAL - Cot. 80 - Na areia, vai apanhar boné. Só na grama.
INTREPIDO - Cot. 50 - Na areia, não gostamos. And. como nunca, mas só na grama seca.
URUBIXABA - Cot. 100 - Aqui, vai apanhar boné.
MOURA - Cot. 50 - Na lama, serve, como azar. Correu pouco, dando um "banho". E "lameiro".
MONTEAR - Cot. 60 - Na lama, não é o mesmo. Melhor na grama.
MELIANTE - Cot. 40 - Está ótimo. Prefere grama ou areia seca.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.
O Prêmio "José Calmon" tem a sua realização marcada para às 15 horas.

Pista de Areia

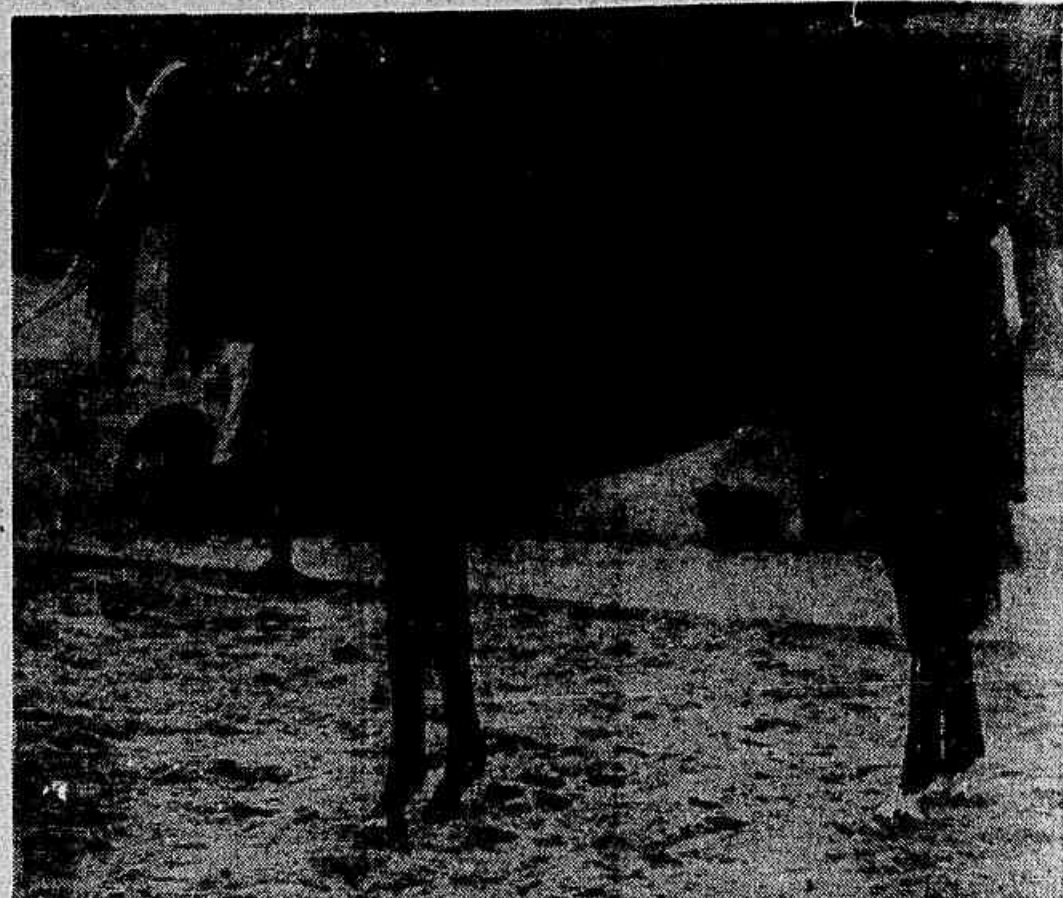
A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Prêmio José Calmon. Os 4.º e 7.º parcos serão corridos na distância de 1.200 metros.

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
- OPERAÇÕES -
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

Sebastião França dos Anjos

E
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar, 406
11.º and. - 1.105
Telefone 32-6002



UM NOVO "EXPRESSO ARGENTINO" NA GAVEA! - A nota de sensação desta semana foi a chegada da famosa "crack" Empeñosa, a melhor equa sul americana de todos os tempos. O novo "expresso argentino" aparece na gravura, numa "pose" especial para a objetiva de Ernani Contursi.

Diario Carioca

ANO XXII - Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1949 - Número 6589

A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO - 1.500 metros - C\$ 30.000,00 - Premio "Almirante Barrozo" - A's 14.00 horas:	(10) Grumete, L. Rigoni .. 55
(1) Jeriva, O. Ulloa .. 50	(11) Dengoso, J. Portilho .. 55
(2) Magoa, A. Araújo .. 50	(12) Cachimbo, A. Araújo .. 55
(3) Cataua, A. Ribas .. 50	(13) Bom Destino, D. Ferreira .. 55
2.º PAREO - 1.000 metros - C\$ 20.000,00 - Premio "Guarita Mirinha Greenhalg" - A's 17.15 horas - (Betting):	(1) Doge, D. Ferreira .. 51
(1) Maré, C. Moreno .. 50	(2) Apolita, J. Santos .. 52
(5) Darkness, V. Andrade .. 50	(3) Saito, S. T. Camara .. 52
(1) Itataia, L. Rigoni .. 56	(4) Alvor, L. Rigoni .. 55
3.º PAREO - 1.800 metros - C\$ 22.000,00 - Premio "Marechal Dias" - A's 14.30 horas:	(5) Denbili, C. Moreno .. 52
(1) Dona Stella, J. Mesquita .. 54	(6) Mayling, J. Ulloa .. 50
(2) Parker, V. Andrade .. 56	(7) Trimonite, J. Mesquita .. 52
(3) Falaz, L. Rigoni .. 56	(8) Cibaleña, V. Andrade .. 50
(4) Elvira, B. Ribeiro .. 50	(9) Luva, S. B. Costa .. 51
(5) Arabiana, E. Castillo .. 56	(10) Lorca, O. Ulloa .. 54
(6) Rio Negro, não corre	4.º PAREO - 1.400 metros - C\$ 35.000,00 - Premio "Almirante Tamandaré" - A's 17.00 horas - (Betting):
(7) Tribunal, O. M. Fernandes .. 48	(1) Jacaranda-Assu, P. Coelho .. 56
(8) Maré, J. Tino .. 54	(2) R. Verde, P. S. Moraes .. 56
(9) Aldian, L. Benitez .. 52	(3) Cumberland, F. Irigoyen .. 52
(10) Alô, A. Aleixo .. 54	(4) Frontal, A. Ribas .. 52
5.º PAREO - 2.000 metros - C\$ 80.000,00 - Premio "José Calmon" - A's 15.00 horas:	(5) Luetzow, D. Ferreira .. 56
(1) Zodiaco, L. Rigoni .. 50	(6) Urubixaba, J. Tino .. 52
(2) Pracinha, G. Costa .. 58	(7) Moura, C. Rizza .. 58
(3) Mirapiara, A. Aleixo .. 48	(8) Mondar, L. Rigoni .. 56
(4) Idealista, Castillo .. 58	(9) Meliante, n. c. .. 56
(5) Scaramouche, D. Ferreira .. 50	
(6) Radar, F. Irigoyen .. 50	
(7) Lucifer, XX .. 51	
6.º PAREO - 1.000 metros - C\$ 50.000,00 - Premio "Jockey Club del Peru" - (12.º prova especial de aguas), as 15.33 horas:	
(1) Consultiva, J. Mesquita .. 60	
(2) Polica, J. Portilho .. 58	
(3) Pontevedra, L. Rigoni .. 57	
(4) Lobelia, n. c. .. 52	
(5) Fair Lady, O. Macedo .. 52	
(6) Hanla, C. Moreno .. 52	
(7) La Pluma, F. Irigoyen .. 53	
(8) Cajalba, n. c. .. 52	
5.º PAREO - 1.800 metros - C\$ 30.000,00 - Premio "Mentecosa da turma de 1929" - A's 16.05 horas:	
(1) Pepito, E. Castillo .. 52	
(2) Abdin, J. Portilho .. 53	
(3) Dynamo, C. Moreno .. 51	
(4) Capitão Fubá, XX .. 58	
(5) Lucifer, F. Irigoyen .. 50	
(6) Mirapiara, XX .. 52	
(7) Bel Ami, J. Araújo .. 48	
(8) Mygala, O. Ulloa .. 55	
(9) Leste, J. Mesquita .. 51	
6.º PAREO - 1.400 metros - C\$ 40.000,00 - Premio "Marinho de Guerra" - A's 16.40 horas - (Betting):	
(1) El Toro, J. Mesquita .. 55	
(2) Novico, L. Meszaros .. 55	
(3) Patife, V. Andrade .. 55	
(4) Martini, F. Irigoyen .. 55	
(5) Impacto, A. Ribas .. 55	
(6) Charão, J. Santos .. 55	
(7) Ituano, O. Ulloa .. 55	
(8) Jurema, n. c. .. 55	
(9) Cherife, L. Benitez .. 55	

PALPITES

ITATAIA e Magoa - Dupla 24.
ARABIANA e Aloa - Dupla 34.
RADAR e Mirapiara - Dupla 34.
PONTEVEDRA e Consultiva - Dupla 12.
ABDIN e Mygala - Dupla 14.
GRUMETE e Martini - Dupla 24.
ALVOR e Saito - Dupla 22.
CUMBERLAND e Luetzow - Dupla 22.
Luiz Reis.

Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde das seguintes animais:
RIO NEGRO
LOBELIA
CAJAIBA
JUREMA
INTREPIDO
MELIANTE

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jockeys: José Martins e Otílio Reichel e o aprendiz Francisco Machado.

CHARUTOS SUERDIECK



O PRESENTE IDEAL

em embalagem especial para as FESTAS

OURO DE CUBA
SUERDIECK BRASIL
SUERDIECK HAVANA MÉDIOS
SUERDIECK HAVANA SUPREMOS



O "FOGUETE-NEGRO", "BARBADA"! - Mesmo na grama pesada, que tem sido a "Waterloo" das maiores "barbadas", Radar é considerado a grande "barbada" de hoje na Gávea. O "foguetenegrinho" passou bem a semana e aprontou em ótimas condições. Na foto, Radar com as canelas engessadas, como medida de precaução adotada por Cesar Covarrubias e aceita também por Juan Zuniga, o atual treinador do lindo preto.

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

DARKNESS - JERIVA - MAGOA
DONA STELLA - ARABIANA - FALAZ
RADAR - SCARAMOUCHE - MIRAPIARA
CONSULTIVA - PONTEVEDRA - LA PLUMA
LUCIFER - MYGALA - PEPITO
EL TORO - MARTINI - GRUMETE
SATIRO - LUVA - DOGE
CUMBERLAND - LUETZOW - FRONTAL

Nestor Costa Pereira

AVISO

ABATEDOURO MODELO BRASIL S. A. - BRASILEAVES - torna público que não tem cobradores para receber importâncias dos Senhores subscritores de ações. Todo o pagamento deverá ser feito direta e exclusivamente ao Banco constante no "verso" do Boletim de Inscrição em poder do subscritor, único autorizado para tal fim, não tendo nenhum valor os pagamentos efetuados, a não ser ao Banco.
Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1949.
A DIRETORIA

LOUÇAS, CRISTAIS E ALUMINIOS

A CASA OLIVEIRA LEITE

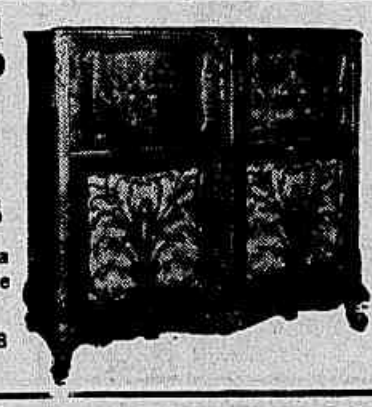
É O MAIOR MERCADO DE ATACADO, VAREJO E EXPORTAÇÃO

PRAÇA MONTE CASTELO, 32, ANTIGO LARGO DO ROSÁRIO, 32

RUA BUENOS AIRES, 151 - PROXIMO AO LARGO DE SÃO FRANCISCO

CAIXAS QUALQUER UM FAZ, POREM CAIXAS COM MADEIRA DE LEI, SÓ O PEREIRINHA - O Rei das Caixas

O MAIS ANTIGO FABRICANTE DE CAIXAS PARA RÁDIOS E RÁDIOLAS
Executa-se qualquer modelo - Chipendale - Rustica ou colonial - Aceita-se encomenda para grande estoque com entrega rápida.
RUA MARQUES DE SAPUCAÍ, 155 - Loja - Tel. 43-4008 ou na Fábrica pelo tel. 32-6152



AOS NORTISTAS

A PÉROLA DA CHINA

apresenta as especialidades que recebe do Norte: massa de mandioca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscus, canjica, canjiquinha, mungunzá, xerém, farinha de tapioca, castanhas de caju e do Pará, doces e compotas de cupuaçu, bacuri, mangaba, ameixa do Pará, geleia de cacau, rapadura, melado, azeite de Dendê e tucupi
RUA URUGUAIANA, 130 - TELEFONE: 23-4937

PERSPECTIVAS

O PRESENTE,
CONSTRUÇÃO SUBJETIVA

Pedro Dantas

O nosso presente — dizíamos no último artigo — divide-se em zonas de intensidade desigual, quanto à nossa participação consciente no trabalho subjetivo de elaborá-lo. O presente é uma construção subjetiva, feita de elementos objetivos e subjetivos, mas é um ato, uma criação nossa. Não nos iludamos com o nosso presente com o presente de outrem, simultâneo com o nosso e do qual possamos participar: não podemos participar do presente alheio senão como objetos. Cada um constrói o seu próprio presente.

Constrói como o pintor ao seu quadro, acentuando certos traços, esbatendo e esumando outros. A maior ou menor utilidade desses traços depende da iluminação, do jogo das luzes e sombras que recai, como num palco, sobre a consciência do que fazemos a cada momento. Mostrávamos, outro dia, que não existem para nós os fatos fisiológicos de que somos o teatro e não os autores, senão quando uma anormalidade fere a nossa consciência. E' frase corrente e expressiva a seguinte declaração de Hegel: "Eu nem sei se tenho fígado" (ou qualquer outro órgão), o que quer dizer: tão regular é o seu funcionamento que o declarante não tem conhecimento da existência desse órgão.

Não temos, também, senão muito atenuada, como que adormecida, a consciência dos automatismos. Para executá-los corretamente e sem hesitação, não devemos pensar nos atos em que se decompõem, mas apenas no objetivo final, deixando-nos guiar pelo próprio automatismo que é uma espécie de instinto, o instinto da "segunda natureza", o hábito. E' como um automatismo: se despertamos o sonâmbulo que se equilibra perfeitamente sobre um beiral de telhado ele corre o risco de cair.

Muitos outros atos nós praticamos desse mesmo modo, isto é, sem consciência do seu processamento psico-motor, e visamos apenas a consecução de um resultado prático e concreto. E', mesmo, o mais comum. Subir a uma árvore para colher uma fruta, ir buscar alimento onde ele habitualmente se encontra, praticar um esporte como o futebol ou o tênis, uma arte ou um divertimento como a dança, tudo isso se faz de consciência adormecida quanto aos atos parciais que concorrem para os objetivos visados, mas desperta e atenta quanto a tais objetivos "por alcançar" ou "já alcançados". O predomínio, nas ações desse tipo, há de ser, pois, do futuro e do passado.

(Conclui na 2ª pag.)

DE PARIS

POETAS NOVOS

Por A. Rolland de Reneville

QUANDO em 1891, Jules Hu-
ret, que fazia um inquérito
sobre a evolução literária,
pediu a Paul Verlaine uma
apreciação sobre as inovações
técnicas dos poetas simbolistas,
que o classificavam entre eles
recebeu de seu interlocutor uma
resposta inesperada. Verlaine,
com efeito, disse-lhe, de modo
familiar, palavras de protesto
contra as novas formas de ex-
pressão empregadas pelos que
se consideravam seus discipulos,
e referiu-se, especialmente, ao
verso livre: "Eu ampliei um
pouco a disciplina do verso —
observou — e não fiz mal; mas
não o suprimi. Para haver ver-
so, é preciso haver ritmo. A-
tualmente, fazem-se versos de mil
páculas! Já não são versos, é pro-
sa, algumas vezes mesmo uma
linguagem que ninguém enten-
de...". E, sobretudo, isso não é
francês, não, isso não é fran-
cês! E chama-se a isso versos
rítmicos! Mas não são "sonhos
latinos, nem gregos!"

Parêce que há sessenta anos
de distância, os novos poetas
se confabulam para dar razão
a Verlaine. O verso livre
está sofrendo um desapareço cada
vez mais acentuado, enquanto
que o verso regular ganha os
sufrágios dos novos poetas. E'
esta observação não serve ape-
nas para certos poetas célebres,
que começaram a usar em seus
primeiros passos o verso livre,
voltando mais tarde ao verso
regular, como Jules Supervielle
e Paul Eluard. E' confirmada
também pela análise que se po-
de fazer das obras de poetas
que estão ainda em seu período
de ensaio. Deve-se concluir
daqui sem dúvida, que o gô-
do da língua francesa reconquista,
através desses poetas, suas ex-
tensões e direitos, sem que se
pessa, no entanto, ignorar a
contribuição valiosa do verso
livre à métrica francesa sob o
principal impulso de Arthur
Rimbaud.

Assim, Claude Roy publicou
uma coletânea de poemas em
versos regulares, sob o título de
"Le Poète mineur". Como le-
mbramos, a obra, apresenta a
distinção que o dicionário nos
dá da palavra, menor tomada
em suas várias acepções, o que
lhe permite jogar em diversas
direções e alinhar um equi-
líbrio no espírito do leitor: a
palavra "mineur" designa, com
efeito, o homem que trabalha
debaixo da terra, mas a expressão
do poeta menor refere-se a
um poeta de segunda ordem.
Claude Roy quer dizer com
isso que seus poemas não o re-

(Conclui na 2ª pag.)

O ANUNCIO era mais ou
menos assim: "Moças de
boa aparência, entre 15 e
25 anos, atrizes ou não, pro-
fissionais ou amadoras. Ins-
crição no Teatro Regina. Tra-
zer dois retratinhos".

Ela veio à bilheteria e trou-
xe os retratos. Trouxe tam-
bém um imenso talento e po-
derosa força interior.

Há muito tempo ela ouvia a
voz do teatro clamando den-
tro dela. Era a vocação irres-
istível. Seus olhos tinham o
brilho quente da expressão
artística (Receita: um testão-
zinho de miopia, mais uma pi-
tada longínqua de estrabismo,
mais uma forte pincelada
azul-esverdeada. Aquecer à
vontade). As mãos nervosas
e eloquentes eram bem o
acorde final de uma sinfonia
feita com os movimentos do
corpo.

Quando respirou pela pri-
meira vez um ambiente de
teatro, toda a sua sensibili-
dade foi fecundada num segun-
do. Só então ela compreendeu
a razão de ter nascido: Era
uma artista. Nasceu para o
Teatro.

Cá, no país dos bastidores,
vivemos em muito boa har-
monia com os céus, que deve-
mos em quando nos mandam al-
guém de presente. Desta vez
nos mandaram Nely Rodrigues.
O Capeta deve estar
furioso, estourando os crifes
de encontro ao paredão do in-
ferno. Que se dane. Vade re-
tro!

O Teatro a chamava desde
o berço e, ela veio ao seu en-
contro com a mesma singela
determinação com que Joana
d'Arc empunhou o estandarte
e a mesma firmeza e simpli-
cidade com que Anita se uniu
a Garibaldi.

Inscreevou-se no concurso.
Passou pelos primeiros testes.
Ensaio. Estudou. Lutou. So-
freu. Entregou-se ao papel
que lhe deram, por inteiro. E
venceu, finalmente. Tinha que
vencer.

Macacos me mordam se esta
jovem não é uma grande
artista. Se Nely Rodrigues
não é a Interprete Ideal para
Anita Garibaldi eu quero ser
mico de circo. Se esta peque-
na não obteve um grande su-
cesso eu vou abrir a minha
própria cabeça com um peda-
ço de pau. E ainda por cima
ponho em mim mesmo um
par de orelhas bem compridas
e vou passear na Cinelândia.

Aviso aos inimigos: Não
adianta fazerem a gracinha de
mandar as orelhas numa cati-
ninha, justamente com um re-
corte qualquer assinado por
pessoa suspeita ou incapaz,
etc., etc., e etc.

REPUXANDO a sala, que
parecia não concordar
com o volume eventual
do ventre, já no fim da gra-
vidade, erguiu do bordado uns
olhos muito críticos e pôlos
nos do marido quase jovem,
meio levantado na cama,
apoiado o peso do corpo sobre
um dos cotovelos.

— Vão rir-se de você.
— Desta vez não, desta vez
juro que não. Em garoto eu
era o melhor trepador em p.u-
de-sebo, no povoado, e não foi
há muito tempo: confio nas
pernas.

E atisando vaidosamente as
coisas, como se fossem anáti-
sis em separado, João Batista
argumentou, citou fatos, disse
nomes de santos e de gente,
até que a mulher entregou os
pontos.

Era sempre assim: ela pon-
derando a ele a teimar, come-
çava baixinho e ia alcançando
a voz até que ela se rendia pa-
ra evitar um mau fim. Enro-
lou as linhas e a mulher no se-
co de algodão que estava mar-
cando com pontos de cruz, deu
boa-noite e apagou de um sop-
ro o lampião, adormecendo logo.

Ele permaneceu na mesma
posição, e mesmo quando con-
seguiu dominar a própria exci-
tação e deitar-se, não conciu-
liu imediatamente o sono, es-
cutando o respirar tranquilo
da companheira e o mugir das
vacas do vizinho, que era peão
do Coronel. Lembrou-se, com
náusea, do entusiasmo com que
o vizinho manobrava o cava-
lo ao passar em frente à casa,
principalmente quando Josefa
estava à janela.

Na manhã seguinte, a con-
versa recomeçou enquanto o
casal tomava o seu café com
angu de milho.

E qual será a prenda?
— Diz-se que é um fio de
pérolas; mas ninguém sabe di-
reito, porque vem dentro dum
saquinho.

O homem parou a olhar sem

VIAGEM AOS BASTIDORES

"Anita Garibaldi-Nely Rodrigues"
Via Brasil Gerson

Graça Melo

Eu saio do burro pra rua,
se um sujeito da marca de um
Roberto Brandão ou de um
Pascual Carlos Magno, ou
Acácio Netto ou um Gustavo
Dória, ou um Olavo de Bar-
ros, e outros da mesma tem-
pera, não disserem que esta
menina é uma verdadeira ar-
tista.

Quando Brasil Gerson to-
mou a si a tarefa de transfor-
mar em teatro a vida da
grande companheira de Gar-
ibaldi, não sabia ainda as di-
ficuldades que iria encontrar.
Talvez ele desistisse se por
um instante examinasse os
obstáculos que teria a trans-
por.

Pesquisar a vida de perso-
nagens históricos e daí extrair
uma peça é tarefa das mais
ingratas. O mais precioso ele-
mento dentro os inúmeros
que entram na composição de
uma peça é, sem dúvida, a
imaginação do autor. No caso
da peça histórica porém, a te-
mática fica praticamente anu-
lada. Terá o autor que se cin-
gir aos fatos históricos, por-
que, a alterar, acrescentar ou
adulterá-los, melhor seria fa-
zer logo obra de sua inteligência
flocosa.

A imaginação do autor tem
que funcionar apenas como
um tempero bem dosado, para
unir os elementos tomados,
dando-lhes forma e tratamen-
to teatrais. O círculo de fer-
ras das rígidas leis do teatro o
fechará num círculo de dificul-
dades.

Para obter a unidade da
obra, requilote essencial do
teatro, o autor da peça bio-
gráfica terá que comer fogo.
Unidade de tempo e ação, es-
tílo e ritmo, grande e atraen-
te mistério do teatro. Ah! O
ritmo! Escolho traço onde
muito bom escritor tem nau-
fragado a nau de suas tenta-
tivas teatrais.

Fico imaginando quantas
vezes Brasil Gerson não terá
coçado a cabeça com desani-
go, chupando aquele mata-
rato no canto da boca, sempre
apagado! Quantas vezes não
teria ele pensado que seria
preferível fazer três peças in-
teiramente suas, antes de
transformar as vidas de Anita
e Garibaldi num drama em
dez quadros.

Se ele já era caladão, so-
rumbático, com aquele jeito

melo largado, deve ter ficado
mais depois de um ano pa-
cientemente curvado sobre um
ímerso material que reuniu
para este trabalho. Aliás, este
excesso de elementos é outra
don-de-cabeça nas peças his-
tóricas.

Mas creio firmemente que
Brasil Gerson levou a melhor
nesta parada. Se já não su-
cesso ou não é coisa que nem o
meu padrinho, o Capetão, po-
derá dizer antes da estréia.
(Jamais me fartarei de afir-
mar isto).

O último elemento, e im-
portantíssimo, que entra na
composição de uma peça de
teatro é o público, com sua
reação. A simples leitura de
uma obra ou mesmo os en-
saio não servem para um
juízo total, absoluto. E se não
fosse assim não haveria nun-
ca irracional. Haveria sómen-
te idiotismos.

Aguardemos portanto a pre-
sença do público para um
juízo final da peça de
Brasil Gerson. Entretanto des-
de já estou certo de que a
heroína catariense precisava
de outro herói, com a capaci-
dade de não deixar de ser
suas belas estátuas espalhadas
pelo mundo até o palco não
menus seja.

Creio que há outras peças
sobre o mesmo assunto. D-
tas nada posso dizer, simples-
mente porque não as conheço.
Gostaria de lê-las para, no
caso de apreciá-las, saber que
há outros sujeitos assim tão
pacientes e teimosos como este
catariense caladão que fuma
apagado.

Estou certo de que Anita
Garibaldi precisava de Brasil
Gerson e ambas mereciam
Nely Rodrigues.

O imenso e sempre aberto
portal do país que começa on-
de o cenário acaba está en-
ganalado. Gente nova vem
entrando. Gente nova e da
melhor raça. Aquela sangue-
quente, coração terno e sensi-
bilidade sempre tensa e afina-
da como um "Stadivarius".
Brasil Gerson, autor, veio da
imprensa, onde tantos valores
se abrigam. Nely Rodrigues,
artista, veio do céu, de passa-
gem pelo Teatro do Estudante,
bom celeiro, banco de sangue
do Teatro Nacional.

E viva o Teatro. Toca a
musica. Vamos adiante.

A PEÇA do sr. Guilherme
Figueiredo com que o pro-
dutor, sr. Fernando de
Barros, vindo do cinema, inicia
suas atividades no teatro —
"Um Deus Dormiu Lá em Ca-
ga" (Anfitrião) — possui esta
coisa de todo surpreendente:
novidade substancial no trata-
mento da lenda explorada: a
lenda do herói grego.

De fato, esta nova versão
para o palco da história do
guerreiro tebano, tão surrada
que o nome do protagonista
passou da categoria dos sub-
stantivos próprios para os co-
muns, juntamente com o de
seu servo Sócia — esta nova
versão que terá, na história
saída do teatro, um número
de ordem na casa da quarta
dezena, difere substancialmen-
te das quarenta e tantas an-
teriores. E, isto, pelo excelente
motivo de que difere da pró-
pria lenda de onde todas se
derivaram, inclusive a pró-
pria.

O caso é que o autor, fun-
damentando-se embora na len-
da do guerreiro tebano e de
sua esposa Alemna, ou, antes,
inspirando-se nela — decidiu-
se a colaborar com ela. Não
no sentido de pouco recomen-
dável de deturpá-la, própria-
mente; mas, na verdade, no
de interpretá-la, de dar aos
mesmos acontecimentos exte-
riores que a compõem um vi-
são íntima diversa, de levan-
tar sobre os dados concretos da
fábula helenica uma hipóte-
tese: uma conjectura da ima-
inação atual sobre a da mito-
logia.

E não sei porque não se fa-
zem mais freqüentes estas re-
visões imaginativas dos mitos
clássicos, como matéria prima
de novas criações artísticas em
que a malícia do nosso olhar
prosaico e malicioso trabalha
sobre a ingenua argamassa das
fábulas de amores e heroísmos
que o gênio daqueles tempos
está a inspirar ao gênio dos
tempos atuais.

Nesse caso particular, por
exemplo, da revisão da lenda
anfitriônica pelo sr. Guilha-
rme Figueiredo o resultado ge-
ral é dos mais apreciáveis,
constituindo uma "boutade"
deliciosa. E', de fato, um
achado fazer com que, em vez
de Jupiter e Mercurio disfar-
çados em Anfitrião e seu ser-
vo Sócia, viessem o próprio
Anfitrião e o próprio Sócia
disfarçados respectivamente em
Jupiter e Mercurio que se dis-
farçassem em Anfitrião e Só-
cia. A visita dos dois aos li-
tos das respectivas esposas, que
tendiam fôsses visitados por
outrem, e os equívocos daí re-
sultantes perante elas e tri-
ceiros gram situações e con-
sequências em que o pioresco

constituindo uma "boutade"
deliciosa. E', de fato, um
achado fazer com que, em vez
de Jupiter e Mercurio disfar-
çados em Anfitrião e seu ser-
vo Sócia, viessem o próprio
Anfitrião e o próprio Sócia
disfarçados respectivamente em
Jupiter e Mercurio que se dis-
farçassem em Anfitrião e Só-
cia. A visita dos dois aos li-
tos das respectivas esposas, que
tendiam fôsses visitados por
outrem, e os equívocos daí re-
sultantes perante elas e tri-
ceiros gram situações e con-
sequências em que o pioresco

nome por extenso, João Bat-
ista dos Santos Bisnet, tirou o
paletó, cuspiu nas mãos e supli-
to a subir, sup sup sup sup
— pega daqui, escorega daí!
todo mundo olhando, os mole-
ques prontos a qualquer tra-
vesse, se ele calasse, exausto,
sem prenda nenhuma, sem gló-
ria nenhuma para a família,
sem collar e sem feito.

Josefa apontava nós cegos na
lencinho irreconhecível, mord-
a lábios, entusiasmava-se e de-
sanimava a cada instante,
orava.

João Batista prosseguia ain-
da, rasgada a camisa no atrito
contra a madeira lisa que co-
meçava a esfolar o peito do
homem como um simio, o suor
enxaguando o rosto, as mãos
escorrendo sem apolo, uma
cambra sabotando progressiva-
mente os movimentos, um es-
forço dos diabos.

O pessoal em baixo, olhando
ninguém acreditava no milagre
de haver um concadão tão
hábil, vencido apenas pelo can-
saço que principiava a pas-
sar-lhe nos membros, mais...
mais... E a multidão em
transa, a se ajoelhar, a se
benzer em cruz, ante a
facanha diabólica daquele
cujos músculos empregavam
seu peso ao tronco de indel-
tada engraxada qu'esse concadão,
enfundando-se pela terra a den-
tro, fugindo, enquanto o herói
se esforçava por todavia subir,
julgando haver calado, se pés
arrastando na poeira, movimen-
os braços, tentando guiar o
postó que afundava sempre.

(Conclui na 2ª pag.)

TEATRO

Anfitrião
Encontra um
Novo Caminho

Roberto Braido

e o cômico em si mesmos não
excluem a possibilidade de
excelentes derivações de ordem
psicológica.

De resto, tais derivações
constituem a melhor consi-
quência da invenção temática
do autor, de sua colaboração
com a lenda original. E pela
é que, excessivamente enrique-
do com o aspecto episódico, ane-
dótico, de sua invenção, o sr.
Guilherme Figueiredo não trun-
cha explorado mais a fundo
esta outra lado mais considera-
vel e mais fundo mesmo de seu
achado delicioso. Mesmo assim,
há coisas muito boas nestes
campos, embora o outro —
o episódico, o anedótico —
seja sempre preponderante,
dando ao original em graça o
que acuso lhe rouba em opor-
tunidade de envergadura.

A exploração, o aprofun-
damento ético e estético dos
elementos psicológicos liga-
dos à tração da esposa ao
esposo com o próprio esposo
que ela supõe Jupiter, traição
que ela supõe transforma e
evolui, de acordo com as cir-
cunstâncias e o progressivo
conhecimento da verdade
externa dos fatos, em tração
do marido com o deus, do
deus com o marido e fina-
mente do marido com o pró-
prio marido — poderia, com
efeito, ter sido levado mais
longe, e, dessa forma, o tra-
balho teria ganho em profun-
didade e envergadura. Pre-
feriu, contudo, o autor, gar-
nar em superfície e graça o
lugar naquilo perdia, e assim
nos deu uma peça em que há
muito menos de perturbador
do que poderia ter mas muito
mais de engraçado.

Era uma questão de esco-
lha entre dois caminhos, e
quer me parecer que o au-
tor tenha feito a escolha cer-
ta porque a mais de acordo
com as suas tendências e as
suas forças. Portanto, a mais
autêntica, E, indiscutivelmen-
te, muito bem sucedida.

Independente de tudo, por-
rém, e acima de tudo, importa-
ta a descoberta, o achado de
sua colaboração interpretativa
da lenda grega. Nisso reside
a importância maior da peça,
de sua criação. Porque aí
está todo um manancial de
onde, além desta, muitas ou-
tras criações poderão nascer,
de importância menor ou
maior do que a sua.

Talvez haja um desequilí-
brio, no plano da importan-
cia, entre a concepção e a
composição, neste trabalho do
sr. Guilherme Figueiredo.
Desequilíbrio já assinalado
na desproporção entre a en-
vergadura da invenção e da
peça propriamente dita.

O autor, no tratamento da
excelente matéria que tem
em mãos, preferiu o tom me-
nor — pelo que, entretanto,
não se deve condená-lo, pois
atendeu a um imperativo,
muito honesto aliás e elogia-
vel, de autenticidade.

O que haverá talvez de
mais crítico no seu texto é
a insistência demasiada num
recurso, se não a sua rea-
ização pouco adequada aqui e
ali. Este recurso é o da que-
bra de tom nas falas: as per-
sonagens quebraram subita-
mente suas "deixas" do tom
grandiloquente para o colo-
quial. E', este, recurso cômico
muito bom e legítimo; e
dele costuma servir-se, com
abundância e propriedade, o
sr. Silveira Sampaio, por
exemplo. Mas recurso peri-
goso, pois muito fácil e fre-
quente torna perier-se-lhe a
noção da medida e do gosto,
resvalando-se, então, da sim-
ples quebra de tom para uma
quebra de gosto e de catego-
ria. Neste pecado incorre,
ver: por outra, a peça do sr.
Guilherme Figueiredo, embo-
ra não com frequência nem
com gravidade excessivas.

Um ponto alto do espetáculo
é a direção do sr. Silveira
Sampaio. Tão inteligente com
costuma ser a que dá às suas
peças e interpretações — o que
constitua objeto de uma das
próximas crônicas desta seção
— e com um rendimento plás-
tico muito maior do que o que

(Conclui na 2ª pag.)

CONTO

O PAU DE SEBO

Geir Campos

fúlcro, e a esposa apareceu-
lho como através dum óculo
invertido, longínqua figura
com o colo moreno a emergir
do pregueado da chita, um col-
lar de contas muito brancas
brilhando entre os lábios e ou-
tro contrastando com a pele
tansada de sol e saúde... Tam-
bém de longe, a voz dela che-
gou:

— Está dormindo, em pé, ao
menos feche os olhos. Depois
acha o café frio.

— Estou imaginando...

E estava. Jamais chegara a
ser bem considerado na vila:
das poucas vezes que o tenta-
ra, havia sido um fracasso.
Exultava com a nova oportu-
nidade que o acaso lhe ofere-
cia, nesse gênero de competi-
ção rústica em que o menino
João Batista alcançara de fato
alguns triunfos e que seria o
número mais interessante dos
festivos programados para o
domingo. O adulto eclipsou-se
por algum tempo, ao menos,
todos falariam dele. Todos o
cumprimentariam, inclusive o
sr. Vigário da paróquia das
Cruzes. E as mulheres do lu-
gar iriam roer-se de inveja
vendo Josefa ostentar a joia
admirável conquistada pelo mi-
nho... Era capaz, até o Co-
ronel, de convidá-lo para aju-
dante seu, na época das elei-
ções, e emprestar a ele parti-
das e roupa e tudo, só para
ele espalhar uns quadradinhos
de papel que os cabras deveriam
meter na caixa envernizada.
Depois de criar fama, o resto
seria fácil.

Valia o prazer da angústia
arrancar da folhinha os peda-

ços de tempo, como cneques:
vale uma terça-feira, vale uma
quinta-feira, vale vinte e qua-
tro horas. E o domingo, mar-
cado em vermelho para ficar
bem diferente dos outros dias,
dissera o sr. Vigário que aquilo
era sangue do Cristo lembran-
do aos fiéis a prática da santa-
místa.

Domingo bom! A vila em
feita desde o amanhecer. Gen-
te de roupa nova, até de gra-
vata. O Santo padroeiro devia
estar contente com tanta ad-
oração: houve missa, houve
canto, houve procissão, e a
tardezinha o mafuá.

Quando acabaram de tirar a
imagem do andar carregada
pelos varões locais em res-
peitoso rodízio, pondo-a de nove
no altar mór da capela, o povo
afiliu curioso à praça, para
assistir aos jogos.

O pau-de-sebo lá estava, co-
mo guerreiro magro, em dis-
fício.

Havia muitos candidatos, e
os insucessos espetaculares se
succediam sob vale geral. João
Batista não dizia nada: só Jo-
sefa e Deus sabiam que ele ia
também trpar e apanhar a
prenda e, ante a estupefação
de toda aquela gente, orgu-
lho amante colocá-la no peso-
co da mulher, partilhando com
ela os triunfos da noite.

João Batista ficou por tí-
mo: era pior, mas quanto
pior melhor. O povo havia de
ver, talvez até mudassem o
nome da praça, para Praça
João Batista, com lenda e tu-
do, herança de glória para seus
filhos.

(Conclui na 2ª pag.)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

Vidas Marginais

Saldanha Coelho

Tem-se dito que os novos escritores de hoje se inclinam mais à poesia que à ficção. A afirmativa não nos parece certa. O fato de encontrarmos frequentemente muitos livros de versos ou muitos versos publicados em revistas, não quer dizer que a nova literatura reúna maior número de poetas. Fosse assim e não haveria distinção entre poesia e qualquer dessas manifestações de falso virtualismo. Logo, a superação referida seria, pois, quantitativa. E nesse caso a quantidade não se deve atribuir àquela conclusão?

Talvez por ser a poesia uma forma expressional aparentemente menos exigente que a prosa, explica-se porque é preferível fazer-se um poema a um artigo ou um conto. Aí a razão de grande número de novos se iniciarem escrevendo e publicando versos. Mas, pergunta-se, com esses versos pode-se chegar àquela conclusão?

Tanto na poesia como na ficção existem figuras igualmente expressivas. Não precisamos dizer nomes nem citar livros; apenas lembrar que entre os novos escritores representativos do gênero conto, inclui-se Moreira Campos, cujo livro de estreia, "Vidas Marginais" (Edições CEA, 1949), acaba de aparecer.

Com a capacidade de transmitir emoções semelhantes a de Eduardo Campos, sobre quem nos referimos na última crônica, Moreira Campos se vale dos pequenos acidentes de todo dia para revelar sua experiência, transformando-os em páginas às vezes chocantes pelo seu realismo mas sempre despidas de qualquer artifício, sempre humanas. Em "Náufragos", que não acho dos melhores contos do livro, há um contraste que dá uma idéia exata desse modo de dizer que é constante em Moreira Campos. Descreve o autor uma noite de chuva em que se aglomeravam na estação homens e mulheres fugidos da enchente, imigrantes que esperavam o trem numa promiscuidade de bichos. Em dado instante, quando todos dormiam, Bento viu aproximar-se um preto de uma cabocla e acompanhou-os até o momento em que eles caíram exaustos, satisfeitos nos seus desejos. Bento assistiu a tudo e não foi capaz de atrapalhá-los, como lhe seria fácil; ao contrário, lamentou que Raimunda estivesse dormindo e chegou mesmo a ter vontade de acordá-la.

De seus contos, escritos com simplicidade e numa linguagem que pela exatidão demonstram que o autor trabalha no estilo, destaca Vigilância, Suor e Lágrimas, Lama e Folhas e Coração Alado, sendo que neste último Moreira Campos consegue nos contar uma história tão convincente, em que a tristeza nasce num crescendo desde o momento em que Edmundo começa a dizer que "fiz no último Natal quarenta e dois anos". É um conto excelente, digno de figurar ao lado dos melhores trabalhos de nossos ficcionistas do gênero.

O que me parece excessivo em "Vidas Marginais" é o fecho com que Moreira Campos finaliza quase todos os seus contos. Comumente o faz com imagens líricas-descriptivas da natureza. Imagens que são boas, mas que no entanto prejudicam o "suspenso" do conto e tiram-lhe essa vaga imprecisão que ao leitor cabe definir. Não são acréscimos que enriqueçam a substância do conto; são frases soltas que lhe sobram e por isso mesmo poderiam ser suprimidas.

Nem por isso, todavia, deixaremos de apontar "Vidas Marginais" como a melhor estreia de ficção que tivemos este ano. Moreira Campos, com Edson Regis (autor de "O Deserto e os Números"), assegurou com seu livro um dos mais destacados lugares no panorama da nova literatura brasileira.

A GRINALDA DE AFRODITE — Antologia da poesia amorosa de Grécia antiga que a Livraria José Olympi. Editora acaba de publicar na Coleção Rubslyál, em tradução de Valdemar Cavalcanti, oferece ao leitor brasileiro os melhores exemplos de um lirismo que, ainda hoje e capaz de excitar novas fontes de emoção no homem de nossos dias. O amor em todas as épocas e literaturas embora renovando-se em vocabulário sob os versos dos poetas, apresenta-se sempre regido pelos mesmos impulsos psicológicos não variando em suma os papéis atribuídos ao homem e à mulher na satisfação de suas necessidades mutuas. Por isso esses poemas de amor podem ser compreendidos e admirados pelo homem moderno, que nas páginas de "A Grinalda de Afrodite" ainda vai encontrar as características essenciais do lirismo amoroso em todos os tempos: sensualidade misteriosa e imaginativa.

MARAVILHAS DA BIOLOGIA — é o novo lançamento da Editora Globo de Ralph C. Benedict, Warren W. Knox e George Stone, numa tradução de Elias Davidovich. A estrutura básica do livro foi traçada para atingir cinco finalidades no estudo da biologia: 1) preparar os alunos para o estudo avançado; 2) tornar compreensível a todos as referências a assuntos biológicos encontrados em livros e periódicos; 3) contribuir para a formação de hábitos cuidadosos de observação e pensamento sistemático; 4) mostrar a relação existente entre a biologia e o bem-estar social; 5) aumentar os conhecimentos individuais com um fundo de cultura geral. Os exemplos e ilustrações que enriquecem o livro foram tirados de diversas fontes e representam vários hábitos que podem ser encontrados em todo o mundo. Ainda assim, nesta edição brasileira de "Maravilhas da Biologia" os espécimes desconhecidos em nosso País foram substituídos por outros da flora e fauna do Brasil.

UM CALIFÁ DE MENTIRA — Encontra-se nas livrarias "Um Califá de Mentira" (Histórias das mil e uma noites e do povo que se escreveu) de Fernand Bandeira. Nesse livro publicado em Edição Aurora, o autor apresenta excelentes ilustrações com desenhos narrativas destinadas às crianças que dão ao texto um colorido magnífico. Numa linguagem acessível, Fernand Bandeira conta histórias que pela sua riqueza de imagens e pela atração que desperta no jovem leitor encontram-se por parte do público a melhor acolhida.

ROMANCE NO CIRCO — é o novo lançamento pela a popular Coleção Rosa

A CRIANÇA MANDA

(Conclusão da 4ª. pag.)

penso que é o papel da mãe e o pai substituir estes dois re- celestes. Quanto à escolha nos presentes, faça-a com antecedência, procurando satisfazer uma porção de desejos, principalmente se a criança não tiver ainda cinco anos. Lembrando-se que ela prefere a quantidade à qualidade. O presente, a árvore, a mesa de café, devem ser arrumados de portas fechadas e, se possível, variando o lugar, os enfeites, a decoração, enfim, do Natal precedente, para constituir uma surpresa, como quem costuma pôr os presentes na cama das crianças, para que seja a primeira coisa que vejam ao despertar no dia 25. As crianças cheias de rio, a maravilha pintada nos olhos, o mistério ou o comentário sem fim de uma recompensa re- gida por a mãe.

MAGALI

O PAU DE SEBO

(Conclusão da 1ª pag.)

refletido nos olhos de Josefa. nos olhos das crianças sem animo de valer. J. B. Batista, agachado, procurando alcançar alguma coisa no topo dum mastro em franco naufrágio, arrastando no desastre o colar de Josefa num saquinho de brim até a um r. completamente alheio ao fracasso do hoia m ajoelhado, deitado, debruçado

no chão, escarvando a terra, mordendo o barro seco de estigmas, a cara sangrando, olhos em brasa pulando fóra das órbitas, sem enxergar a mulher rezando salva-ralhada nos carregos do lenço improvisado em rosário.

Soltou então um rugido for midável, que ricocheteou nos muros perto e ecorru u po eles, voltando em estilhaços e praça onde se ajoelhava a mul tidão. até Josefa, até as crian

MOTIVOS PSICOLÓGICOS

O Problema da Monotonia

Enéas Lintz

A vida apresenta para muita gente em cada período do para não exagerar e dizer em cada dia ou em cada momento um assunto sério ou problema grave a resolver. Essa é a opinião individual da pessoa que se julga diretamente encaixado da questão. A ninguém cabe en contrar e ninguém senão ela será capaz de achar a in. cernita a extremidade do fio condutor do emaranhado. Hoje um caso amanhã outro e assim as mentalidades complicadas caminham pelo tempo em contrando o sempre cheio de novos e grandes obstáculos de mistério que excitam cada vez mais a sua curiosidade e o de seio ou a obrigação de os de vendar.

Para esses homens pode haver o tormento a irritação e a fadiga mas não existe a monotonia. Muitas vezes encontram em seu infundado trabalho quando o bom raciocínio os governa a verdadeira fonte do prazer e da finalidade da existência — a evolução o progresso que não é somente um bem individual mas um patrimônio que a todos irradia benefício como as árvores plantadas à beira das estradas e as pedras. São os pioneiros os entusiasmados desenvolvendo enorme e quase inextinguível energia. Seu vigor aumenta cada vez mais à proporção que é empregado o que vem estender ao campo pelo mental o princípio de que a função é o órgão.

Para outras pessoas o único problema é o da monotonia isto é o de não ter problema algum a resolver. A vida corre sempre igual insípida fastidiosa e a mesma sem o apertivo de um problema a encontrar a lacônia de um

ADVOCACIA
TRABALHISTA
NAPOLEAO FONVAT
Carmo, 55-4.º — 43 8188

POETAS NOVOS

decerto, louvado esse respeito ao ritmo da versificação francesa, mas teria, por outra parte, lamentado não encontrar sempre nas poetas desses volumes a jóia de pouco preço que era para ele a rima, mas que teve sempre o cuidado de levar a seus próprios versos. A esse respeito, as poetas de Emile ter-lhe-iam dado satisfação. E penso também que não condenaria em absoluto as harmoniosas assonâncias de Pierrette Sartin.

A coetânea de Philippe Dumaine desenvolve-se sobre o tema do poeta concentrado na sua vida interior, que, como uma árvore, não quer dar ao

mundo senão uma forma apelo- mente insensível, mas que logo deve ceder à "Agressão de Inconnu". Sente a necessidade de compor a fisiologia que dele esperam os outros homens. E só pelo amor escapa às exigências de um mundo de que ele se desvia e encontra, por seus prestígios, um universo sem defeito.

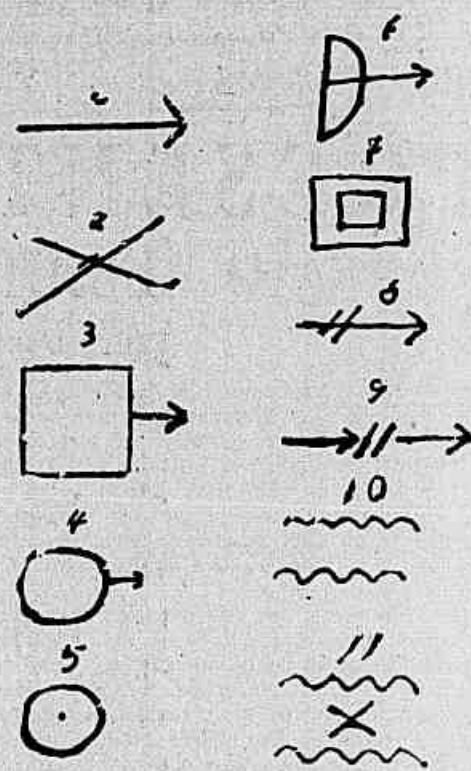
São as fisiologias de todos que foram em busca da quimera e que desapareceram para sempre em suas emboscadas que povoam a obra de Pierrette Sartin. Suas "Visões de l'amour" gossoberam numa pesquisa do amor que corresponde à sua própria expectativa.

Philippe Dumaine e Pierrette Sartin reabilitam, como se vê, a poesia de tema. Todavia, o lirismo puro tem ainda em suas obras parte predominante, e o tema da obra é apenas um pretexto e uma justificação para os "elans" que ele provoca. Não sucede o mesmo com Louis Emile, cujo conjunto "Les Darnes" é constituído por um longo poema e uma série de sonetos escritos sob a invocação de Perséphone. Louis Emile desenvolve em alexandrinos de um classicismo sem concessões o tema por ele escolhido, e sua meditação toma às vezes o passo às potências da emoção. Os mistérios da personalidade que se dissolve no sonho e no amor, ligada com o mito de Perséphone, inspiram-lhe versos perfeitos, que seria, decerto, do agrado de Paul Valéry. Testemunham, com efeito, um rigor, um amor do ofício, um sentido da harmonia que honram grandemente seu autor. Mas lamenta-se, às vezes, que uma certa secura intelectual nem sempre seja temporária em Louis Emile por essa sensualidade das idéias e esse delírio metafórico que talvez tivessem evitado os perigos da poesia filosófica. (S. F. I.)

ESCOTISMO

CAMPO ESCOLA

A. Castanheiro



Vários sinais de grande interesse

Anfitrião Encontra um Novo Caminho

(Conclusão da 1ª pag.)

lhe permite o seu palco de boi- so de Ipanema. No palco, muito mais amplo, do Copacabana, pôde jogar com os recursos plásticos da representação e da iluminação, além dos "decor", com tal sensibilidade e intuição que, malgrado uma ou outra inexperiência, se credencia com uma das melhores voações de regente de espetáculo dramáticos com que conta o nosso teatro.

Na interpretação, todos deram rendimento o mais apreciável dentro das marcas recebidas da direção. Não há quem destacar, pois tanto a sra. Tônia Carreiro quanto os srs. Paulo Autran e Armando Colto transmitiram excelente expressão ao espírito das personagens, de acordo com o texto e a interpretação deste pelo diretor, jogando de maneira muito graciosa com os ricos elementos plásticos do gesto. Apenas a sra. Vera Nunes ofereceu, na noite da estreia, provas de um nervosismo e uma insegurança que as representações posteriores devem ter corrigido.

De muita beleza, os cenários e figurinos do sr. Carlos Thire.

EXPLICAÇÃO

A nota acima deveria ter vindo do pé de uma crônica sob o título "Silveira Sampaio, o Autor", mas cresceu demais ganhou autonomia, e, por questão de oportunidade, antecipei-se a outra que fica, entretanto, para a próxima vez.

O PRESENTE,

(Conclusão da 1ª pag.)

Presente, a bem dizer, elas não têm. Ou melhor, não teriam, se não fosse encontrado um meio de criá-lo.

Mas, não nos antecipemos. Continuemos a examinar o caso em que o presente existe, e bem visível. É justamente o do recado, tanto na fase inicial da arrumação do dito recado, como na subsequente, do seu transporte. A ocupação principal da consciência, em ambas essas fases, é o recado. "Estou arrumando esse recado para poder transportá-lo", Bergson diria, dado o exemplo que escolheu: "Estou decorando esta poesia para poder recitá-la". Note-se que este pensamento (e não a mera execução do ato) é que erige e constitui o processo psico-motor em presente, no presente psicológico, pelo menos, do qual partimos para a construção dos outros, mais complicados.

Por outras palavras: o presente psicológico não consiste na execução de um ato, mas na consciência que temos e que formulamos, dessa execução. É o ato de recitar para nós mesmos a fórmula "estou fazendo isto", "estou arrumando um recado", "estou transportando um recado", que erige e assinala o presente, o verdadeiro presente psicológico. Um presente, vamos dizer, enertado sobre o outro. Um presente, que nós pensamos, enertado no presente que estamos "agindo".

Preste atenção o leitor: estamos decorando a poesia, isto é, criando em nós um encadeamento psico-motor capaz de se re-produzir mediante um estímulo inicial; estamos fazendo isso, e, se o estamos fazendo, é evidente que isso não é futuro, nem passado; é presente. É presente, sim, mas não é o percebemos necessariamente, não o "realizamos" (no sentido do inglês), só com o agir, poderíamos não saber que é o presente. Para sabê-lo é preciso formular um breve discurso paralelo e simultâneo com o ato: "estou fazendo isto".

É um discurso que não precisa ser proferido em voz alta, um discurso interior, que o fazemos apenas para nós mesmos, conservando a parte psíquica do discurso e omitindo a motora, reduzida ao mínimo. É um falar silencioso, que em todo caso muitas pessoas não conseguem realizar sem pelo menos mover os lábios, como se vê tão frequentemente nas rezas silenciosas de Igreja.

Esse discurso marca o momento presente. Apontamos apenas a mais simples das suas formas. Há, porém, outras, que se complicam, à medida que nos aperfeiçoamos no exercício de executar discursos interiores contrapontando com o que estamos fazendo, como notas à margem.

LAND-ROVER



AGENTES EM
TODOS OS ESTADOS

ACOMODA 6 PASSAGEIROS!

TRANSPORTA 500 QUILOS DE CARGA!

ALÉM DE SUAS TRADIÇÃOAIS CARACTERÍSTICAS
O MODELO 1950 APRESENTA
OS SEGUINTE MELHORAMENTOS

- Direção aperfeiçoada.
- Capota de novo material e de feição mais prática.
- Ventilação especial na base do parabrisa disposta cientificamente de forma a evitar a entrada de pó pela retaguarda do veículo.

PRONTA ENTREGA E FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Tração nas 4 rodas — 10 velocidades
de marcha: 8 à frente e 2 à ré.

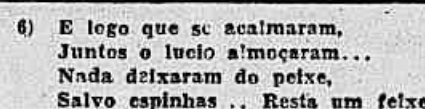
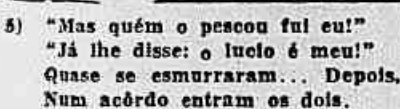
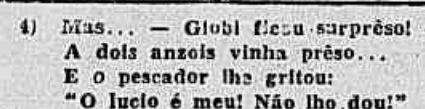
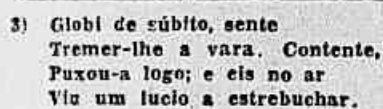
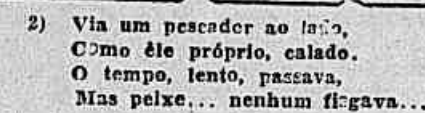
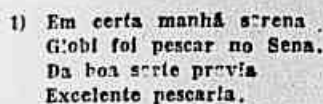
Distribuidores:

GOODWIN, COCOZZA & A.

Av. Rio Branco, 20 - Loja - Tel. 43-5636

Rio de Janeiro

(Do Livro "Globi em Paris" das Edições Melhoramentos)



O sapo int'anha, entanha, antanha ou untanha, cujo nome científico é *Ceratophrys cornuta*, é uma espécie grande de rã, vivamente colorida, que apresen-

ta a particularidade de possuir duas intumescências na cabeça, com a aparência de chifres, razão por que é também conhecido pelo nome de "sapo Boi".

O mais veloz de todos os quadrupedões é, certamente, o gal



go, espécie de cachorro, que pode percorrer a distância de 1.250 metros em apenas 1 minuto. Em segundo lugar vem o cavalo com 1.160 metros e em terceiro, sabem qual? A girafa com 1.000 metros.

**PREÇOS SEM
COMPETIDOR**

Variado sortimento de artigos para presentes e para as festas de fim do ano



GALERIA CRUZEIRO
AVENIDA 13 DE MAIO, 108-A
ENTRADA PELA GALERIA CRUZEIRO

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Dezembro de 1949

A Terra e a Lua formam um sistema de astros. A Lua e um corpo celeste que gira em torno da Terra, da qual aliás está bem próximo pois bastam apenas 30 Terras cobertas para alcançá-la.

Existem outros sistemas semelhantes ao sistema Terra-Lua: o planeta Júpiter com suas 11 luas, o planeta Saturno com 10, Marte com 2: Urano com 4, Netuno com 1. Estes sistemas, juntamente com os outros planetas conhecidos — Mercúrio, Vênus e Plutão, formam, com o Sol, o "sistema solar". O Sol ocupa o centro do sistema, e os planetas, incluindo a Terra, giram em redor, juntamente com as próprias luas.

O Sol já está relativamente afastado da Terra, pois, para alcançá-lo seriam precisas 1 200 Terras sobrepostas. E para alcançar Plutão, o planeta mais distante do Sol, na ocasião de seu maior afastamento, seriam precisas nada menos que ... 580.000 Terras. Imaginem que distância colossal! Isto representa, uma vez que a largura da Terra, ou seja o seu diâmetro mede 12.750 quilômetros. No entanto, praticamente, estamos lidando com números pequenos pois estamos tratando de virgínicos, pertencentes a família solar, que é a nossa.

Deixemos o "sistema solar" e dirijamo-nos para as estrelas mais próximas que é a Alfa Centauri. Para atingi-la de avião, a mil quilômetros por hora, teríamos que voar mais de ... 4.000.000 de anos! E se o nosso avião tivesse a velocidade da luz, isto é, 300.000 quilômetros por segundo, ainda assim precisaríamos voar nada menos que 4 anos e 4 meses, para chegar. São tão grandes as distâncias estelares, que com este nome usamos, como unidade de comprimento, o "ano luz". Isto é, a distância percorrida pela luz em um ano. Distância essa que representa ... 9.463.000.000 de quilômetros!

Empregando essa medida, a Alfa Centauri está situada a 43 anos luz, apenas. Sim, porque empregando poderosos telescópios como de que temos na gruta dos astrónomos, já chegaram a descobrir estrelas

qual, tem sempre dois pontos de medida que se aperfeiçoam o anelinho de que o homem dispõe.

Até onde vai o Universo, o Deus o sabe? E Deus, que criou tão grande, tem cuidado ao homem melior para levantar uma ponte do céu n'as torções que envolve a origem das coisas, isso para que o homem reconheça a sua pequenez e não se deixe arrastar pelo delírio de grandiosidade que o dom divino da inteligência o vai arrastando.

(Compilado do livro "Os Mistérios do Firmamento" de Domingos Marchetti, lançado pelas Edições Melhoramentos).

**LIVROS PARA O
NATAL.**

A HISTÓRIA DA ÁRVORE DE NATAL — Ainda de Hertha Pauli é este outro livro lançado em segunda edição pelas Edições Melhoramentos, que as crianças lerão com prazer, pois que nos dá a conhecer a história desta bela tradição cristã, tão apreciada pelos pequeninos em todos os lugares e em todos os tempos.

Um concurso para você

**10 Livros de Histórias Como Prêmios —
Oferta das "Edições Melhoramentos"**

1.º) Quantos são as conjugações dos verbos em português?
Resposta:
2.º) Os verbos "dar" e "escrever" a que conjugação pertencem?
Resposta:
3.º) E os verbos "partir" e "pôr"?
Resposta:
Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recorrem esta parte, e enviem-na, juntamente com seus nomes, endereços e idades, para: CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFÂNCIA, Praça Tiradentes, 77, Rio de Janeiro, a fim de concorrerem ao sorteio de 10 ótimos livros de histórias.

CONCURSO "VIC MALTEMA" — Os representantes deste produto informam-nos que, em virtude de acúmulo de serviço, em sua São de seleção, não poderão mais continuar a ser os primeiros concorrentes contemplados, pois se dará dentro de poucos dias. Estejam descansados os leitores premiados, pois brevemente receberão as latas deste delicioso alimento, que está prestes a patrocinar nosso concurso, para alegria de todos.

CONCURSO DO DIA 4 — No concurso deste dia alguns concorrentes, como exemplo de peixes, citaram a baleia. Vocês não sabem que a baleia é um mamífero? Entre os que acertaram foram sorteados os seguintes prêmios:

- 1.º) — Marlene Salgado Villar — aluna do Colégio José Pedro Varcla — Estácio — Premiada com o jogo: "Loto Cidades Brasileiras".
- 2.º) — Gui de Paiva — Colégio Paraguaçu — Paraguaçu. Minas — "Loto Geométrico".
- 3.º) — Júlio Cesar Spangenberg — São Gonçalo — Premiada com o livro "Os mistérios do Polo".
- 4.º) — Carlos de Souza — Jacarépagua — "A Melhor Aventura".
- 5.º) — José da Silva — Riachuelo — "Contos de Natal, de Charles Dickens".
- 6.º) — Vitorio Esposito — Ubá, Minas — "Jacarezinho Vadio".
- 7.º) — Osvaldo Costa Rego Filho — Andaraí — "O Touro Ferdinandão".
- 8.º) — José F. de Freitas Filho — Cordovil — "O Microbó Doaldo".
- 9.º) — Terezinha de Jesus B. da Silva — Bonsucesso — "Vida Espiritual".
- 10.º) — Neuza de Oliveira Marques — Terezópolis — "O Macaquinho Perdido".

Os concorrentes desta capital podem ir procurar os seus prêmios nas Edições Melhoramentos, à Rua Gonçalves Dias, 9. Os do interior irão recebê-los pelo correio.

BURÍ

(XIII)

FOR EDUARDO BARBOSA

RESUMO: VENDO BURÍ PASSAR
APRISIONADO, EM DIREÇÃO AO
COYL DO "CHEFE": UM ESTRANHO,
QUE TUDO OBSERVAVA
ESCONDIDO, SORRI ENIGMATICAMENTE,
E AFASTA-SE FURTIVAMENTE...



— A HORA DA MINHA
VINGANÇA APROXIMA SE!...
MURMURA ELE, E CONTINUA SORRINDO.

O "CHEFE" ZOMBA DE BURI, QUE, AMARRADO, NADA PODE FAZER. DEPOIS, ORDENA AOS SEUS SEQUAZES, QUE O ENCARCEREM.



QUEM FAZ AS PERGUNTAS AQUI, SOU
EU! RETIRE-SE PARA SEUS
APOSENTOS,
SE NÃO
DESEJA
FAZER
COMPANHIA
A ESSA
SELVAGEM!
BRADOU
O "CHEFE"
NUM ACESSO DE
EÚRIA.

-QUE VAI FAZER
COM ELE?...
ONDE ESTA'
MEU PAI?
PERGUNTA A
SACERDOTISA,
AO MIS-
TERIOSO
"CHEFE"
DA "CIDADE
PERDIDA"



NA SUA CELA, BURI, ESTÁ PENSANDO NO
MELHOR MEIO DE FUGA, QUANDO PERCEBE
QUE A BARRICADEIRA

Amigas!

RABANETE — "O Rabanete" é, sem dúvida, uma das mais novas revistas do Distrito Federal: o primeiro número do primeiro ano saiu há pouco mais de dois meses. A redação acha-se em Vargem Grande — Jacarépaguá. É o "órgão oficial" da escola rural Demétrio Ribeiro, redigido pelas professoras e alunos deste educandário modelar. O editorial, logo na primeira página, explica o sentido do título:

"Assim pairava no pensamento de todos nós esta pergunta: 'Que nome daremos ao jornalzinho da nossa escola?' Trabalhando na horta, porém, nos recordamos da primeira aula que tivemos de horticultura. Semeamos rabanete nesta ocasião. Foi D. Maria Emilia quem nos ensinou a semear. Fizemos o desbaste, mais tarde, e depois de vinte dias foi nossa primeira colheita. Quanta alegria! Hoje, que já temos mais prática, semear é lição bem sabida. Não querendo, porém, esquecer nossa primeira aula, o jornalzinho da Demétrio Ribeiro será uma homenagem à professora que tivemos — nossa estimada D. Maria Emilia. 'O Rabanete' — eis o nome escolhido".

As professoras vêm de longe — moram quase todas no Rio, fazem diariamente uma viagem de duas, três horas e mais, de ônibus, trem, camonete para chegar a Vargem Grande. Os alunos vêm a pé, a maioria de tamancos, muitos têm que caminhar uma hora sendo mais. Mas, todos, professoras e alunos, chegam bem dispostos e, em vez de esperar com impaciência a hora da saída, ficam aflitos, não querem ir embora. Gostam da sua escola, da sua horta, do seu galinheiro, enfeitam as salas e a varanda com flores e desenhos. Ademir, aluno da terceira série, expressou o sentimento de todos num artigo intitulado "Estamos Contentes", publicado no "O Rabanete".

"Quando eu era bem pequeno, Vargem Grande não possuía o que hoje vemos. Estamos distantes do centro de Jacarépaguá, no quilômetro vinte e cinco. A estrada dos Bandeirantes era um caminho, apenas, cheio de buracos. Quase todos andavam a cavalo. Havia muitos carros de bois. Minha professora também conheceu Vargem Grande quando era assim. Como tudo está mudando! Agora, que estou com mais idade, Vargem Grande dia a dia está melhor. Aqui é a zona rural. Felizmente, muita gente gosta de vir para cá. Os ônibus são bons; os automóveis passam de vez em quando, porque a estrada está ficando uma beleza! Nossa escola é nova e moderna. Aprendemos muita coisa útil. Sabemos que o sr. Prefeito gosta de nós e quer melhorar nosso bairro. Estamos aprendendo que devemos dar valor ao que é nosso. Aqui o clima é mais saudável; podemos ser bem fortes. Nossa terra é boa; é só plantar. A horta de nossa escola é a prova! Gostamos de morar na zona rural. — Estamos contentes!"

O amor ao torrão natal, entretanto, não impede sonhar em viagens pelos sete mares: na pasta em que a professora de Ademir guarda cuidadosamente os melhores desenhos da turma, deparei com um, representando um navio à vela, pintado em todas as cores do arco-íris, com a legenda: "Eu gosto do navio!"

OLGA OBRY

NAS LIVRARIAS ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão da nossa história política, da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil



RECEITA para a nova Linha de 1950

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

A elegância da nova moda está toda na linha. Numa linha esguia, afinando a silhueta feminina, prolongando com pontas agudas as extremidades, geralmente apontadas para o céu. A mulher que nos parece hoje assim, um tanto melancólica, com sua linha de sereia e suas golas enfáticas, é exatamente a mesma que se arredondava nas graças passadas do "new look". Há, portanto, um mistério, um truque, uma receita, que ajuda a adquirir esta aparência típica para 1950. Foi talvez na intenção de aju-

car nossos bisnetos a ressuscitar em com fidelidade esta primeira moda do século que vir-

de tamanho médio são indispensáveis.

Chapeus pequenos, muitas vezes em forma de capacete ou touquinha agarrados à cabeça, seguindo a linha do penteados.

Muitas toucas com alçofetas e parafusos, audaciosamente apontando para o céu, nas ocasiões de gala, são típicos da nova moda.

Luvas compridas, muito compridas, prolongando com uma ponta aguda sua elegância sobre o braço, acentuando a fama da neta melancólica.

Os ombros naturais dão a impressão de serem caldos na silhueta "dominó" das amplas capas que serão de grande moda para completar os vestidos de baile.

Para a noite pode-se escolher duas linhas características: aquela reta, pesada, de missangas e arabescos recobrindo inteiramente o tecido, sendo o vestido frequentemente de outras brechas largas e amplo decote "camisa" (redondo na frente e atrás — última novidade das novidades). Ou adapta-se a sala mais larga, com drapejos, mentos e asas esvoaçantes, tendo a nota original da frente descobrindo a perna, até alguns centímetros acima do tornozelo.

Para o dia também florescem modelos esguios, e outros de sala ampla. Mas, se quisermos exibir algo de inteiramente novo, não esqueçamos as mangas três quartos largas, os decotes "ancorbelle", as golas miúdas, agudas e altas, emoldurando ou quase escondendo o rosto. E, por fim, botões abotoam casacos, bolsos, cintos, pregas e lapelas.

A jóia inédita é o "sautier". O véu agarrado ao rosto e aquele que recobre atualmente os rostos das parisienses após as festas neste fim de ano.

Nos pomos estes "ingredientes" todos a cozinhar debaixo do sol generoso de dezembro, e com aquilo que nos aproveitar melhor, entraremos elegantes em 1950 — na segunda metade do século.



lar, o reminiscências desde 1900. De 1910 temos os guarda-chuva; de 1920 as caves e os vestidos perle, sem esquecer os cabelos curtos; de 1930 os chapéus-capacetes e as toucas; de 1940 muitos bolsos e ainda botões sem conta, resumindo em 1950 os primeiros cinquenta anos de moda do século XX.

A receita para obter-se uma silhueta 1950 pode ser a seguinte: não pesar mais de cerca 55 quilos para uma altura de 1,65 m.

Cortar o cabelo muito curto, arrumando-o no jeito mais natural que a qualidade do cabelo reclame. Com ou sem franjinha, observando que não haja cachos a aumentarem o volume da cabeça, que deverá ser o menor possível.

Brinca comprido ou pequeno

A CRIANÇA MANDA

Natal, a grande festa do Menino-Deus, está às portas. Não nos é permitido esquecer a face da infância, para a qual a alegria é necessária à vida, como o ar aos peixes. Devemos lutar a Igreja que faz prece, ter as grandes festas de um dia de preparação e mesmo, como no caso da Natividade, de quatro semanas. Não é preciso mentiras inverosímeis, mas apenas uma auréola do mistério, na qual a criança entreveja que em algum canto do céu ou da terra estão pensando nela. O segredo imbelezas tanto a festa! Não gosto de ver nas lojas as crianças escolhendo seus brinquedos. Não que faça questão, como já o disse, que pensam que o Menino Jesus, ou Papai Noel, ou os anjos os trazem. Mas

(Conclui na 2ª pag.)



PARIS — Jacques Fath — Para este costureiro os botões constituem o principal elemento decorativo, tanto nos trajes para o dia como à noite. Vemos acima, dois dos seus melhores modelos. A ESQUERDA, um modelo em lã cinzenta clara e branco, de "linhas a facto", com que Fath inaugurou a estação atual. A frente do vestido é inteiramente lisa. A gola alta é terminada com um friso de veludo preto. A DIREITA vê-se a última palavra em matéria de vestidos esguios, com botões assimetricamente dispostos. Este traje é confeccionado em flanela cinzenta escura. A capa é feita com a mesma flanela num tom mais claro. (Foto UP-ACME).

BOA MESA

PEIXE ENSOPADO COM VINHO

Cozinhar 750 gr. de peixe fresco em duas xícaras de água até ficar macio (cerca de 10 minutos). Desmanchar com o garfo, removendo a pele e as espinhas. Passar o caldo pela peneira. Cortar em fatias uma cebola grande e refogá-la, junto com uma xícara de alho cortado em dados, em três colheres (sopa) de manteiga, durante uns cinco minutos. Acrescentar o caldo do peixe, 4 xícaras de batata crua cortada em dados, duas colheres (chá) de sal e bastante água fervendo para co-

brir. Deixar ferver sobre fogo brando até as batatas ficarem quase cozidas. Neste momento acrescentar o peixe e 2 xícaras de leite quente. Temperar ao gosto e deixar cozinhar até as batatas ficarem bem macias. Juntar um meio copo de vinho branco, tipo Riesling (de Caxias); esquentar outra vez e servir, salpicado de salsa picada e rodeado de torradinhas. Recomendamos de acompanhar este prato muito fino com um bom vinho branco, bem gelado, (que pode ser o mesmo "tipo Riesling", ou vinho branco de Urussanga).



Este busto de cobre, com o enigmático sorriso de Gioconda, é um relicário medieval, feito em Limoges, na França. Pertence ao Museu Cluny, em Paris, que, inteiramente remodelado, reaberto no mês passado. (Foto S.F.I.)



AGORA?

Não se preocupe. Vá até o empório da esquina e compre um pacote das saboríssimas SOPAS PRONTAS HELIO. Cada pacote dá para seis pessoas. Reforce seu jantar em 5 minutos apenas. São encontradas em 4 tipos diferentes: feijão branco, ervilha, lentilha e feijão mulatinho.

Sopas Prontas

Helio

Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL, Rua José Paulino, 717 - Fone 21-7777 - São Paulo

Representantes:

HENEX, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2º and. - Tel. 22-8956 - RIO

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º and.

TELEFONE: 22-5530